O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Nublado, sujeito a chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis, frescos por vezes.

Temperaturas máximas e minimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont, 28,3 e 23,8 — Bangú, 34,0 e 22,6 — Bonsucesso, 32,8 e 23,4 — Cascadura, 36,1 e 23,1 — Ipanema, 29,4 e 23,6 — Jardim Botânico, 31,5 e 21,0 — Paquetá, 32,2 e 21,2 — Pão de Açucar, 33,0 e 22,0.

Não funcionou o mercado de cambio ontem.

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Terça-feira, 25 de Fevereiro de 1941

Fundado em 1930 — Ano XI - Nº. 5624

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 1 SECÇÃO, 8 PAGINAS — $300

Esperada a entrada de duas colunas alemãs na Bulgaria

"COM FANÁTICA CONFIANÇA, OLHO PARA O FUTURO"

"AS MULHERES CONSTITUEM A PARTE MAIS CONSTANTE DE NOSSO MOVIMENTO – DECLARA HITLER – DEVIDO AO FATO DE NÃO TRABALHAREM TANTO COM A RAZÃO, MAS PORQUE SE ENTREGAM À TAREFA DE CORPO E ALMA"

O "Fuehrer" afirma que a campanha submarina assumirá terriveis proporções nos meses de março e abril

MUNICH, 24 (U. P.) — O chanceler Adolf Hitler, ao falar, por motivo da passagem do 21º aniversario da fundação do partido nacional-socialista alemão, declarou à multidão que o ovacionava no Hofbrauhaus, que o conflito se aproximava da sua culminação. O chanceler Hitler, que chegou à famosa cervejaria às 17,04 horas, foi apresentado pelo "gauleiter" Wagner, o qual, dirigindo-se aos membros do partido, anunciou:

"Camaradas:

Acha-se entre nós o Fuehrer, a quem saudamos cordialmente. Saudo ao Fuehrer em nome dos milhões de alemães que participam deste aniversario de nossa data. Meu chefe, neste dia sempre temos brindado ardentemente pelo vosso bem estar. Este ano, nossos desejos são acompanhados do mais intenso carinho e lealdade, porque este ano estamos próximos do momento decisivo na historia da Alemanha. Não quisestes a guerra. Desde o dia em que anunciastes, neste mesmo lugar, o programa do partido nacional-socialista, não haveis feito outra coisa senão trabalhar e preocupar-vos com o bem estar do povo alemão".

Seis minutos mais tarde iniciou-se o discurso de Hitler. O Fuehrer começou dizendo:

"Camaradas do partido nacional-socialista:

O 24 de fevereiro foi sempre o nosso dia comemorativo e com todo o direito, pois nosso movimento se iniciou em um dia como hoje, neste lugar. Este dia significa muito para mim. E' raro que um politico, depois de terem transcorrido vinte e um anos de feita sua aparição em público possa apresentar-se ante esses mesmos partidarios para repetir o mesmo programa, sendo uma coincidencia ainda mais rara que um homem, depois de 21 anos, não se tenha desviado de seu programa original.

"Faz hoje 21 anos que surgiu a pergunta — "Por que um novo partido? Acaso não temos já os suficientes?" Se meu movimento tivesse sido apenas para a fundação de um partido, talvez essas objeções tivessem sido justificadas. Na realidade, tratava-se de algo completamente diferente de qualquer outro partido conhecido. Um movimento que, pela primeira vez, não representava os interesses de certos grupos da nação; não representava a burguesia ou o proletariado, a população rural ou a urbana, nem a um só região ou uma religião. Não era um partido de classes, nem de direita, nem de esquerda, mas sim, foi, desde o começo, em sua totalidade, para o opvo alemão. Este programa tornou possivel que eu pudesse apresentar-me hoje perante vós, depois de 21 anos. Todas as falhas momentaneas e os mal-entendidos foram vencidos pelo nosso partido."

A seguir, Hitler fez uma descrição da forma como o povo alemão foi gradualmente dando conta do valor do partido nacional socialista e de seus merecimentos, para tirar a Alemanha da dificil situação em que se encontrava depois da guerra mundial.

"Primeiramente, cometeram-se graves erros antes da guerra mundial. Refiro-me aos traficantes da guerra mundial. Refiro-me aos traficantes da guerra daquela ocasião, que eram iguais aos de agora. A forma de enfrentar a guerra mundial, foi defeituosa em todos os sentidos, exceto em um — que não se queria a guerra mundial, pois de outro modo ter-se-ia preparado melhor o pais e escolhido outro momento.

Na realidade, o maior crime daqueles homens, foi não escolher o momento propicio. Não obstante, com todos os seus erros, a Alemanha escreveu uma página heroica de carater único, durante os quatro anos de guerra mundial, pois não foi derrotada."

Após uma descrição do que se realizou na Alemanha durante a guerra mundial, até à derrocada de 1918, Hitler acrescentou:

As razões da derrota de 1918

"A razão mais fundamental desta é que foi a seguinte:

O povo alemão havia vivido durante decadas em um continuo processo de decomposição, principalmente por causa da politica.

Isto teria, seguramente, levado desolação à unidade nacional alemã. Dessa situação surgiu nosso movimento. Recordareis bem o quadro politico entre a burguezia e o proletariado, e nacionilismo

(Continua na 2ª página)

Afonso XIII continua entre a vida e a morte

Já chegou a ser anunciado o falecimento do ex-monarca, mas ainda ontem o real enfermo tomou o primeiro alimento sólido que prova desde o inicio da crise

ROMA, 24 (U. P.) — O organismo do ex-rei Afonso XII, da Espanha, continuou hoje debatendo-se entre a vida e a morte, embora os intimos da familia real espanhola tenham esperanças de que possa salvar-se.

Os médicos seguem de perto as alternativas do doente e tomam as medidas necessarias para melhorá-lo. Em geral, não se notaram alterações no seu estado.

O ex-monarca passou uma noite tranquila e acredita-se que este benéfico descanso possa ajudá-lo a resistir à enfermidade. O número de visitantes tem sido limitado e somente a rainha Vitoria e outros membros da familia de parentesco muito próximo, têm autorização para penetrar nos seus aposentos.

Pessoas da casa declararam que o estado do ex-soberano parece ser melhor do que nos últimos dias.

O boletim médico da manhã, dado a conhecer às 10 horas, dizia que "E' inexata a informação que anunciava a morte do ex-rei".

Melhorou

ROMA, 24 (U. P.) — Segundo informações fornecidas por pessoas da intimidade, o ex-rei Afonso XIII melhorou na noite de hoje, o bastante para tomar o primeiro alimento sólido que prova desde que começou a sua enfermidade, há 13 dias.

Poude assim comer um prato de arroz e frango fervido.

Até agora o enfermo se havia alimentado exclusivamente de leite e caldo de galinha.

A ocupação do territorio búlgaro "a título de proteção" constitue uma ameaça direta contra a Grecia, a Turquia e a Iugoslavia

Os discursos dos dois chefes totalitarios podem ser considerados como o anuncio da ofensiva de primavera do Eixo

BUDAPEST, 24 (United Press) — As últimas informações procedentes dos paises balkânicos indicam que se espera de um momento para outro a entrada de duas colunas alemãs em territorio búlgaro, com a consequente ocupação da Bulgaria "a título de proteção" e com a ameaça direta contra três paises balkânicos: Grecia, Turquia e Iugoslavia.

Alguns circulos, refletindo o extremo nervosismo provocado pelos rumores e acontecimentos ocorridos na semana passada, expressam que a ocupação da Bulgaria pode ser apenas questão de horas. A decisão do chanceler Hitler de pronunciar um discurso hoje aumentou a intranquilidade.

Alguns dizem que é possivel que se tenha em suspenso a esperada invasão da Bulgaria, pelo menos até depois de comemorar-se a fundação do Partido Nacional-Socialista na Alemanha, ao passo que outros opinam que os discursos do sr. Mussolini e do chanceler Hitler bem poderiam ser o anuncio da iniciação da ofensiva da primavera do Eixo.

A marcha das colunas

As informações dos paises balkânicos acerca da projetada marcha das duas colunas alemãs indicam que uma delas ocupará Sofia, até chegar a um ponto em que ameaçaria a fronteira iugoslavia. A segunda coluna ameaçaria a Turquia e a Grecia.

Acredita-se que a primeira coluna atravessaria a zona noroeste da Bulgaria, ocuparia Sofia e depois prosseguiria o seu avanço pelo rio Strume, até a fronteira grega. Antes de cruzar os montes balkânicos, é possivel que a primeira ocupe a zona de Videm, ameaçando dessa forma a Iugoslavia.

Espera-se que a segunda coluna avance em direção sudeste através do Passo de Shipka. Acredita-se que esta coluna se dividirá em duas partes, uma para a fronteira da Turquia, ao passo que a outra atravessaria os Montes de Redope para chegar até a costa do mar Egeu.

A próxima ação de Hitler

Nas esferas militares, que não sabem a que objetivo atribuir as iminentes operações, mostram-se pouco dispostos a predizer qual será a próxima ação do chanceler Hitler.

Alguns circulos advertem que é possivel que a ofensiva balkânica seja somente uma manobra para encobrir um ataque de maior importancia em outra direção. Assinala-se que são evidentes os preparativos alemães com respeito aos Balkans, em contraste com a grande reserva que rodeou a ofensiva lançada contra a Dinamarca, Holanda, Noruega, Bélgica e França.

Os mesmos circulos acrescentam que não seria de estranhar que a atual atividade encerre uma ameaça para Gibraltar.

"A RAÇA BRANCA DEVE CEDER A OCEANIA AOS ASIÁTICOS"

O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO JAPÃO DECLARA QUE O NOVISSIMO CONTINENTE DEVE CONVERTER-SE EM UM LUGAR DE IMIGRAÇÃO PARA OS POVOS DE RAÇA AMARELA

Ao mesmo tempo que a Inglaterra recusa a proposta nipônica de mediação continuam a chegar reforços de tropas australianas a Singapura

TOQUIO, 24 (U. P.) — A raça branca deve ceder a Oceania aos asiáticos, segundo decalrou, hoje, o ministro das Relações Exteriores, sr. Matsuoka, ante a Comissão de Contas da Câmara Baixa, ante à qual compareceu para esclarecer o seu memorandum dirigido ao seu colega britânico, major Anthony Eden, o qual, segundo disse, não encerrava qualquer proposta de mediação para por fim à guerra européia.

Suas declarações sobre a Oceania são consideradas como muito significativas, pois, sem os eufemismos de finalidades meramente econômicas a que o governo tem recorrido até agora para justificar as suas ações diplomáticas e militares no movimento expansionista para o sul, o Japão expôs sem rodeios o carater exclusivista de "sua" doutrina: a Asia para os asiáticos.

Imigração asiática

"A Oceania — disse o sr. Matsuoka — que tem uma extenão de 1.920 quilômetros de norte a sul, e de 1.600 quilômetros de leste a oeste, deve converter-se em um lugar de imigração para os povos asiáticos. Essas regiões dispõem de recursos naturais suficientes para contribuir para o sustento de 600 a 800 milhões de pessoas."

No seio da Comissão, o legislador Sekijiro Fukuda interrogou o sr. Matsuoka osbre o alcance da mensagem que dirigira ao major Anthony Eden.

O sr. Matsuoka assegurou, então, que o seu memorandum não tinha ligação com a Alemanha, julgando possivel que com um esforço de imaginação, se houvesse interpretado como uma proposta de mediação na guerra européia.

Formulou, tambem, declarações em nome do sr. Matsuoka, o subsecretario das Relações Exteriores, sr. Conichi Osasi, que declarou perante a Comissão de Titulos da mesma Câmara, que o memorandum, em sua maior parte, era um desmentido a supostas intenções agressivas de Toquio e advertia ao titular do Foreign Office, de que qualquer coisa que pudesse surgir no Extremo Oriente, não seria provocada pelo Japão, visto que este país está interessado no restabelecimento da paz, como o comprovam os seus esforços para por fim ao incidente entre a Thailandia e a Indo-China Francesa.

Explicou o sr Osasi que o assunto teve origem em um pedido de esclarecimento que o major Anthony Eden fizera ao embaixador do Japão, em Londres, sr. Shigemisu, sobre as informações chegadas à Inglaterra, acerca do significado e finalidades dos movimentos nipônicos para o sul.

Declarou igualmente que o Japão fazia os maiores esforços possiveis para por fim, quanto antes, às hostilidades sino-japonesas.

Novos reforços para Singapura

SINGAPURA, 24 (U. P.) — Novos contingentes de reforço em caminho da peninsula malaia elevarão a uma divisão completa o poderio das forças australianas destacadas nesta colonia para protegê-la contra qualquer tentativa de agressão, segundo foi informado hoje, de fonte autorizada.

Centenas de caminhões, tratores, automoveis e ambulancias de fabricação norte-americana, convenientemente camufladas, vão desfilando para suas posições, já tendo sido organizado um hospital de 200 leitos, atendido por médicos e enfermeiras australianas que ofereceram voluntariamente os seus serviços.

O correspondente da United Press realizou uma incursão de 4 dias nas posições defensivas da peninsula, observando a atividade dos soldados australianos na sua tarefa de cavar trincheiras ao longo dos limites divisorios.

Inúmeros tubarões

A única nota de descontentamento em toda a Malaia foi dada pelas queixas dos australianos que não podem banhar-se no mar por causa dos tubarões.

Os soldados fazem alarde de suas tradições democráticas e se vêem soldados rasos almoçando com um coronel e um major, ao passo que um sargento disse que costumava jogar golf, em Sidney, com o major-general Bennet.

Os soldados britânicos invejam o soldo dos australianos, que é de 6 shillings por dia, ao passo que o deles é somente de dois, embora haja poucas possibilidades de gastar dinheiro na peninsula da Malaia.

Pode-se ver centenas de automoveis, caminhões, tratores, ambulancias e máquinas norte-americanas, de cujo manejo estão se acostumando as tropas e uma alta patente britânica disse ao representante da United que: "atualmente existe aqui uma tremenda força militar, que será aumentada".

Como repercutiu nos Estados Unidos o discurso de Hitler

Em Washington considera-se problemática a possibilidade de que os submarinos do Eixo consigam aniquilar a navegação britânica

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Em esferas oficiais e extra-oficiais o discurso do chanceler Hitler é estudado atentamente, mas o interesse principal se concentra na missão de orador de extensas referencias aos Estados Unidos.

Os péritos em assuntos estrangeiros destacam que o discurso está dirigido principalmente ao povo alemão, pois lhe oferece garantias quanto aos seus problemas criticos que são: Primeiro, as relações com a Italia e segundo, o prosseguimento da guerra.

São exatamente esses dois pontos os que causaram desilusões nas esferas militares alemãs, pois em primeiro lugar o sr. Mussolini fracassou no cumprimento da missão de exercer pressão contra a linha vital do Imperio Britânico no Mediterraneo e segundo, a Alemanha viu-se obrigada a adiar a invasão por seis meses e admitir o fracasso da tentativa de derrotar a Inglaterra, mediante uma ofensiva aerea em grande escala contra esse país.

Os comentaristas dizem que a ameaça do chanceler Hitler de arrebatar a supremacia dos mares à Inglaterra faz recordar a campanha submarina alemã de 1917. Entretanto se considera problematica a possibilidade dos submersiveis alemães poderem ocasionar grandes danos aos ingleses, considerando-se o sistema de comboios.

Não obstante essas considerações acredita-se que os ataques aereos e submarinos combinados poderiam causar dificuldades à Inglaterra.

MUSSOLINI EXPLICA OS REVESES DO EXÉRCITO ITALIANO

"Um exército – O 10.º – foi destruido inteiramente com seus homens e canhões; a 5.ª esquadrilha aerea foi virtualmente sacrificada"

"Desde o dia 11 de novembro, dia em que os aviões torpedeiros ingleses, partindo não das bases gregas e sim de porta-aviões, conseguiram dar o golpe de Tarento, que nós reconhecemos, temos tido sorte adversa na guerra" – admitiu o "Duce"

ROMA, 24 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo primeiro ministro Mussolini, ante a assembléia fascista, no Teatro Adriano:

"Camisas negras de Roma:

Aqui estou entre vós para olhar-vos firmemente, para auscultar-vos e quebrar o silencio em que me mantive.

Não haveis perguntado nunca, na hora de meditação que cada um de nós tem durante o dia: há quanto tempo estamos em guerra? Não somente oito meses, como poderiam crer os observadores superficiais dos acontecimentos, não desde setembro de 1939, quando, pelo jogo de garantias da Polonia, a Inglaterra começou a conflagração com criminosa e premeditada vontade.

Estamos em guerra desde há seis anos e precisamente desde fevereiro de 1935, quando foi dado o primeiro comunicado anunciando a mobilização.

Havia apenas concluido a guerra da Etiopia quando, da outra costa do Mediterraneo, chegou-nos o apelo de Franco, que havia iniciado sua revolução nacional. Podiamos nós, os fascistas, deixar sem resposta esse grito e permanecer indiferentes ante a perpetuação dos sangrentos crimes das chamadas Frentes Populares? Podiamos, sem negar a nós mesmos, recusar o nosso auxilio ao movimento de salvação que havia encontrado em Antonio Primo de Rivera, seu criador ascético e martir?

Não. Assim, pois, nossa primeira esquadrilha de aviões saiu a 27 de julho de 1936, e, no mesmo dia, tivemos nossos primeiros mortos.

Em guerra desde 1922

Em realidade, estamos em guerra desde 1922, isto é, desde o dia em que levantamos a bandeira de nossa revolução que então foi defendida por um punhado de homens contra o mundo mançônico, democrático e capitalista. Desde esse dia o mundo do liberalismo, da democracia e da plutocracia nos declarou e nos fez a guerra com campanhas de imprensa que divulgavam rumores caluniosos, com a zabotage financeira, com intentonas e "complots", mesmo quando estávamos dedicados a uma obra de reconstrução interna, que subsistirá durante séculos como uma documentação indiscutivel de nossa vontade criadora.

Ao iniciar as hostilidades, em setembro de 1939, haviamos terminado justamente duas guerras que nos haviam imposto sacrificio de vidas humanas relativamente modestas, mas que nos haviam obrigado a fazer um enorme esforço financeiro.

Em outra ocasião, para não nos preocuparmos com demasiadas cifras, será documentada nossa intervenção na Revolução Falangista. E' por isso — e foi publicamente declarado em dezembro de 1939 — que prefeririamos que o ajuste de contas a que tinham de chegar dois mundos que eram visivelmente antagônicos, fosse retardada durante o tempo necessario para que substituissemos o que se havia consumido ou cedido. Mas a marcha da historia, que às vezes se acelera, não pode ser detida, como não podia ser o instante fugitivo de fausto.

A força da historia

A Historia agarra o homem pela garganta e o obriga a decidir.

Tal fato não é a primeira vez que acontece na Historia da Italia.

Teriamos estado cem por cento, prontos, se tivéssemos entrado na guerra em setembro de 1939, e não em junho de 1940. Durante um breve periodo de tempo, afrontamos e superamos excepcionais dificuldades. As fulminantes e esmagadoras vitorias alemãs no oeste eliminaram a eventualidade de uma longa guerra continental. Desde então, terminou a guerra terrestre no Continente e a Alemanha saiu com a vitoria, facilitada pela não beligerancia da Italia, que imobilizou grandes forças navais, aereas e terrestres do bloco anglo-francês. Algumas pessoas que hoje parecem acreditar que a intervenção da Italia foi prematura, são, provavelmente, aquelas que a consideraram tardia.

O inimigo número um

Na realidade, o momento foi oportuno porque, embora seja certo que um inimigo estava quase liquidado, subsistia outro inimigo mais perigoso, o inimigo número um e o mais poderoso com quem já travamos luta, e contra o qual continuaremos lutando até à última gota de sangue.

Tendo sido liquidados definitivamente os exércitos britânicos, no Continente europeu, a guerra não podia assumir, se não um carater aereo e naval e, para nós tambem, colonial. Estava dentro da ordem de coisas, geográficas e historicamente, que o mais dificil e longinquo teatro da guerra estivesse reservado à Italia, uma guerra do outro lado do mar, uma guerra no deserto. Nossas frentes estendem-se por milhares de quilômetros e estão a milhares de quilômetros de distancia.

Alguns tolos e ignorantes comentaristas estrangeiros deveriam ter tal fato em conta. Entretanto, durante os primeiros quatro meses de guerra, pudemos assestar graves golpes no

(Conclue na 2ª página)

O "DIARIO DE NOTICIAS" E O CARNAVAL

Para facilitar ao pessoal da redação e oficinas a sua participação nas festas carnavalescas, foram grandemente restringidos, desde sábado, os serviços desta folha, pelo que a presente edição se apresenta apenas com oito páginas.

Amanhã, quarta-feira de Cinzas, não aparecerão os jornais matutinos, de modo que somente na quinta-feira voltará o DIARIO DE NOTICIAS a circular normalmente, com todas as suas secções.

Nossa redação permanecerá fechada durante todo o dia de hoje.

DARLAN REORGANIZOU O GABINETE FRANCÊS

O marechal Pétain e mais cinco chefes governarão praticamente a França

VICHY, 24 (United Press) — O almirante François Darlan reorganizou o Ministerio criando um gabinete de cinco membros.

O sr. Darlan ficará com os cargos de vice-premier, abaixo do marechal Pétain, ministro das Relações Exteriores, do Interior e da Marinha. Os outros quatro membros do gabinete, são: ministro da Defesa Nacional: general Charles Huntzinger; ministro da Justiça: Joseph Bartheley; ministro da Fazenda: Yuez Boutillier; e ministro da Agricultura: Pierre Caziot.

Foram tambem designados 8 secretarios de Estado, e dois delegados gerais como membros do gabinete. Os secretarios são: general Gergetet, Colonias; almirante Platon, Alimentos; sr. Achard, Comunicações; Berthelot, Trabalho; Belin, Produção Industrial; Jacques Pucheux, Familia e Saude Pública e, Jacques Chevalier, Educação Nacional. Os dois delegados, são: Negociações Econômicas: sr. Barnard; Equipamento Nacional: sr. Lesideux.

Noticiou-se que os decretos designando esses quinze membros serão publicados no "Diario Oficial", amanhã. No que se refere à reorganização do governo, um porta-voz oficial expressou: "O novo gabinete tem a firme intenção de seguir a politica de colaboração estabelecida em Montoire, o que se confirma com a designação de um delegado geral para as negociações econômicas franco-alemãs. Este delegado, com sede em Paris, cuidará dos contratos industriais oficiais e particulares, e manterá enlace com as delegações técnicas da comissão do armisticio.

"O marechal Pétain espera dar novo impulso à politica de reconstrução nacional, sobre a base da Familia, para o que criou a nova Secretaria de Estado de Familia e Saude.

"Através de um decreto, foi suprimida a Secretaria Geral de Informações, eliminando-se o professor Portman do governo, mas foram criados dois sub-secretariados, um para a Imprensa e outro para a Radiotelefonia".

CALAIS E BOULOGNE ATACADAS PELA R. A. F.

MUITO LIMITADA A ATIVIDADE DA AVIAÇÃO ALEMÃ SOBRE AS ILHAS BRITÂNICAS

LONDRES, 24 (United Press) — Durante a noite de ontem, a aviação britânica atacou intensamente os portos de invasão, bombardeando Calais e Boulogne, onde, segundo informações não oficiais, irromperam pavorosos incendios, sendo grandes os danos materiais.

Atividade alemã

LONDRES, 24 (United Press) — Foi muito limitada a atividade aerea alemã durante o dia de hoje, e na noite passada não foram registrados ataques em massa, se bem que as incursões tenham abrangido uma vasta zona do territorio britânico.

Unicamente em duas cidades da costa nordeste sucederam-se, na noite passada, os ataques desfechados pelos aparelhos solitarios, cujos projéteis causaram varios danos materiais e algumas vitimas.

Na zona de Londres, o alarma durou duas horas e meia, e embora os aviões inimigos que cruzavam os céus londrinos parecessem dirigir-se para outras regiões, foram arremessadas algumas bombas incendiarias e explosivas, que causaram danos em residencias particulares.

Foram, outrossim, atacados diversos pontos dos condados metropolitanos, registrando-se apenas danos pequenos e poucas vitimas. Uma conhecida taberna, mencionada com frequencia nas novelas de Dickens, situada nas proximidades desta capital, foi danificada por uma bomba explosiva. O pavimento superior do edificio, que no momento estava vazio, ficou seriamente avariado em consequencia da explosão, mas 70 pessoas que se encontravam no bar, no andar terreo, ficaram ilesas.

Nas costas leste e sudeste registraram-se tambem alguns ataques isolados do inimigo, embora estes fossem de pouca eficacia devido em grande parte à ação das defesas anti-aereas e dos caças noturnos.

Duelo de artilharia

DOVER, 24 (U. P.) — Antes do amanhecer, houve um duelo através do Canal da Mancha entre a artilharia britânica e a alemã, prolongando-se por espaço de uma hora.

Os clarões avistados da costa de Kent pareciam indicar que os alemães estavam empregando a bateria mais pesada que têm no cabo Griz Nez.

MUSSOLINI EXPLICA OS REVESES DO EXÉRCITO ITALIANO

(Continuação da 1ª pagina)

mar, em terra e no ar contra as forças do Imperio Britânico.

Desde 1935, a atenção de nosso estado-maior havia estado concentrada na Libia. Toda a obra dos governadores que se sucederam na Libia tendia a reforçar economica, geográfica e militarmente, essa vasta região, transformando o que havia sido um deserto ou zonas desertas em terras fecundas. Milagres. Esta é a palavra que pode resumir tudo o que se fez ali.

Ao agravar-se a tensão européia e em vista dos acontecimentos de 1935 e 1936, a Libia, reconquistada pelo fascismo, foi considerada como um dos pontos mais delicados de nossa armação estratégica, posto que podia ser atacada por duas frentes. O esforço desenvolvido para reforçar militarmente a Libia, está demonstrado pelas cifras que se seguem.

A defesa da Libia

Somente durante o periodo entre outubro de 1937 e 31 de janeiro de 1941, foram enviados 14 mil oficiais e 396.358 soldados, e foram organizados dois exércitos, o 5º e o 10º. Este tinha 10 divisões, inclusive nacionais e libios. Ao mesmo tempo, foram enviados 1.924 canhões de todos os calibres e muitos deles de recente construção e desenho, 1.358 metralhadoras, 11.000.000 de granadas de artilharia, 1.334.287.265 de balas para armas leves, 127.877 toneladas de materiais de engenharia, 24.000 toneladas de roupas e equipamentos, 779 tanks, com certa porcentagem de tanks pesados, 9.584 automoveis de toda especie e 4.808 veiculos motorizados.

"Essas cifras revelam que dedicamos um esforço para os preparativos da Libia e que pode ser qualificado de imponente. O mesmo se pode dizer no que se refere à Africa Oriental onde nos preparamos para resistir não obstante a distancia e o total isolamento, o que constitue um elogio para a decisão e a coragem de nossos soldados que lutam no Imperio, sem esperança de auxilio estão muito longe, mas estão muito próximos de nossos corações. Sob o comando de um verdadeiro soldado como é o vice-rei, e um grupo de generais de grande valor, os soldados nacionais e nativos causaram grandes transtornos ao inimigo.

A superioridade inglesa

"Foi durante os meses de outubro e novembro que a Inglaterra reuniu e alinhou contra nós as maiores forças imperiais obtidas de 8 Contingentes e armadas pelo quarto. Concentrou no Egito 15 divisões e consideraveis forças blindadas e as arremeçou contra nossas linhas em Marmarica, onde, na primeira linha, encontravam-se divisões libias valorosas e leais mas inadequadas para resistir às máquinas inimigas.

"Assim se iniciou a 9 de dezembro a batalha que somente precedeu 5 ou 10 dias à nossa ofensiva e que levou o inimigo a Benghazi. Não somos como os ingleses. Estamos orgulhosos de não sermos como eles. Não convertemos a mentira em uma arte do governo e nem um estupefaciente para o povo como o faz o governo de Londres.

Seria ridículo negar

"Para nós o pão é pão e o vinho é vinho e, quando o inimigo ganha uma batalha, é inutil e ridículo tratar de negá-la ou diminuir a importancia do sucedido como o fazem os ingleses com sua incomparavel hipocrisia. Um exército completo — o 10º — foi destruido quase inteiramente com seus homens e canhões; a 5ª esquadrilha aerea foi virtualmente sacrificada. Onde nos foi possivel, resistimos energica e violentamente. Desde que reconhecemos os fatos é inutil que o inimigo exagere as cifras de seu boletim. Porque estamos certos do grau de madureza natural alcançado pelo povo italiano e com respeito ao desenvolvimento dos futuros acontecimentos continuamos rendendo culto à verdade e repelimos toda falsidade.

Exasperação e odio

"Os acontecimentos durante esses meses nos exasperam e devem intensificar, em cada um, esse frio odio conciente e implacavel contra o inimigo e que é indispensavel para a vitoria.

"O ultimo apoio da Inglaterra era e é a Grecia, a única nação que não quis renunciar ao dominio. Era necessario fazer frente à Grecia e sobre esse ponto o acordo de todos os chefes militares responsaveis era absoluto. Provaremos o plano de operações preparado pelo comando superior das forças armadas na Albania foi aprovado unanimemente e sem reservas e somente se pediu, entre a decisão e a ação, um prazo de 2 dias.

"Digamos de uma vez por todas que o soldado italiano na Albania combate soberbamente e digamos em particular que os alpinos escreveram paginas de sangue e glorias que honrariam qualquer exército. Quando forem conhecidas, as vicissitudes da divisão Julio em sua marcha até Metkov parecerão legendarias.

"Os neutros de cada Continente que agiram como espectadores dos sangrentos choques entre massas armadas devem ter suficiente vergonha para permanecer calados e não formular opiniões caluniosas e provocativas. Os prisioneiros italianos que caíram em mãos dos gregos são alguns poucos milhares e em sua maioria estão feridos. Os êxitos gregos não são devidos a sua tática no campo de batalha e somente a megalomania levantina os exagerou. As perdas gregas são muito elevadas; em breve estaremos na primavera e nessa estação — a nossa estação — surgirão coisas muito belas. Afirmo que serão vistas coisas muito belas em cada um dos pontos cardeais da terra.

"Não menores são as perdas que infligimos aos ingleses. — Afirmar, como eles o fazem, que suas perdas na luta de 60 dias na Cirenaica não excedem de 2.000 homens entre mortos e feridos significa acrescentar uma nota grotesca ao drama Significa ter que se superar, a si próprios, coisa que, em se referindo a desavergonhadas mentiras, pareceria ser dificil para os ingleses.

"Devem eles acrescentar pelo menos um zero às cifras de seus dominicados.

Sorte adversa

Desde o dia 11 de novembro, dia em que os aviões torpedeiros ingleses, partindo não das bases gregas e sim de porta-aviões, conseguiram dar o golpe de Tarento, que nós reconhecemos, temos tido sorte adversa na guerra. Devemos reconhecê-lo. Temos tido dias ruins. Isso acontece em todas as guerras de todos os tempos. Pensai nas guerras púnicas, quando a batalha de Canes ameaçou esmagar Roma. Mas, em troca, Roma destruiu Cartago e a eliminou da geografia e da historia, para sempre. Nossa capacidade de reação nas esferas moral e material é realmente formidavel e constitue uma das caracteristicas peculiares de nossa raça.

Principalmente nesta guerra que tem o mundo como teatro e põe um continente, direta ou indiretamente, contra nós.

Na guerra, no mar e no céu, é a batalha final que vale. Que teremos de lutar duramente, é certo; que teremos de lutar longamente, tambem é provavel; mas o resultado final será a vitoria do Eixo.

Ao lado da Alemanha até o fim

A Inglaterra não pode ganhar a guerra. Posso prová-lo logicamente e neste caso a minha crença é corroborada pelos fatos.

Essa prova começa com a dogmática premissa de que, suceda o que suceder, a Italia marchará ao lado da Alemanha até o fim.

Os que puderem sentir-se tentados a imaginar algo diferente esquecem que a aliança entre a Italia e a Alemanha não é somente uma aliança de dois Estados ou dois exércitos ou dois diplomatas; é uma aliança entre dois povos, e duas revoluções e está destinada à imprimir seu selo no século.

A colaboração oferecida pelo Fuehrer e que as unidades aereas e blindadas alemãs estão dando no Mediterraneo é uma prova de que todas as frentes são comuns e que nossos esforços são comuns. A Alemanha compartilha com a Italia o peso de um milhão de soldados britânicos e gregos e de 1.500 a 2.000 aviões, de outros tantos milhares de tanks, de canhões e de pelo menos 500.000 toneladas de navios de guerra.

A cooperação entre as duas forças armadas desenvolve-se em um plano de leal camaradagem e espontanea solidariedade. Digamos para os estrangeiros que estão sempre dispostos à calunia que o comportamento dos soldados alemães na Sicilia e na Libia é, sob todos os pontos de vista, perfeito e digno de um exército forte e um povo forte, formados sob uma severa disciplina.

Rogo-vos que me sigais, agora. Em primeiro lugar, a potencialidade bélica da Alemanha não somente não diminuiu como cresceu, ainda, em proporções gigantescas. Sob o ponto de vista humano, as perdas que sofreu são muito escassas em relação às massas em ação. As perdas materias foram mais que compensadas pelo imenso botim capturado e são absolutamente insignificantes.

O comando politico e militar

A unidade do comando politico e militar nas mãos do Fuehrer, que foi uma vez, o simples soldado voluntario Adolf Hitler — dá às operações o irresistivel entusiasmo revolucionario e, portanto, nacional-socialista, ritmo que dos mais altos generais vai até os mais humildes soldados.

A Inglaterra compreenderá tal fato mais uma vez.

Segundo — Os armamentos alemães são superiores em qualidade e quantidade aos disponiveis ao iniciar-se a guerra. A Alemanha, entretanto não alcançou o limite do emprego de forças humanas.

O mesmo se aplica à Italia. Temos atualmente mais de 2.000.000 de homens em armas mas, dentro de um ano, se for necessario poderemos ter 4.000.000

Portugal fora da órbita alemã

Terceiro — Ao passo que, na ultima guerra, a Alemanha estava sozinha na Europa e no mundo, hoje o Eixo é dono do Continente e aliado do Japão. O mundo escandinavo — Noruega, Finlandia, Suecia e Dinamarca — está direta ou indiretamente dentro da órbita alemã, — mundo danubiano e balcânico não pode ignorar a existencia do Eixo. A Hungria e Rumania uniram-se ao pacto do Eixo. Os paises ocupados — França, Belgica, Holanda e Luxemburgo — acham-se, como os paises escandinavos e danubianos, dentro da órbita alemã. No Mediterraneo, a Italia é aliada e a Espanha uma amiga. Resta somente a Russia, mas seus interesses fundamentais a aconselham seguir tambem no futuro uma politica de boa vizinhança com a Alemanha.

"A Europa está, pois, com exceção de Portugal e, talvez por pouco tempo, a Grecia, fora da órbita da Inglaterra e está contra a Grã Bretanha".

O bloqueio

"Quarto — Com essa situação, as coisas estão diametralmente opostas às condições que prevaleciam de 1914 a 1918. Nessa época, o bloqueio foi uma arma terrivel nas mãos da Inglaterra.

"Essa arma hoje está rota, pois de uma nação bloqueadora a Inglaterra converteu-se em um país bloqueado pelas forças navais e aereas do Eixo e o bloqueio será intensificado até a catástrofe final.

"O moral dos povos do Eixo é infinitamente superior ao moral do povo britânico. O Eixo luta certo da vitoria, enquanto que a Inglaterra luta porque, como disse lord Halifax, não tem outro caminho. E' absolutamente ridiculo contar com a eventual queda moral do povo italiano. Jamais ocorrerá isso. Falar de uma paz em separado é uma idiotice. Churchill não compreendeu as forças espirituais do povo italiano e nem o que o fascismo pode fazer.

"Podemos compreender as ordens de Churchill, de bombardear os estabelecimentos industriais de Gênova, para desorganizar a produção, mas bombardear a cidade para abater o moral é uma ilusão infantil. Significa que os ingleses não conhecem a raça e o temperamento do povo da Liguria e em geral dos genoveses em particular. Significa que ignoram as virtudes civicas e o orgulho e patriotismo de gente que deu à patria Colombo, Garibaldi e Mazzini.

O auxilio americano à Inglaterra

"Sexto — A Inglaterra está isolada. Seu isolamento a leva para os Estados Unidos onde trata de obter auxilio urgente e desesperadamente. O poder industrial dos Estados Unidos significa certamente um grande auxilio, mas para ser util é necessario que os abastecimentos cheguem a salvo à Inglaterra e em quantidades tão grandes que não somente neutralizem a destruição já infligida aos estabelecimentos industriais da Grã Bretanha como tambem consigam a superioridade da Inglaterra sobre a Alemanha".

"Isso é impossivel agora, pois a Alemanha trabalha empregando homens, máquinas e materias primas de todo o Continente europeu.

Quando terminará a guerra

Sétimo — Quando a Inglaterra cair, então a guerra terá terminado, embora por alguma casualidade continue a extinguir-se lentamente em outros paises do imperio britânico. A menos que esses paises — onde algo vai fermentando — alcancem sua independencia, uma vez que a zona metropolitana caiu.

Isso produziria não somente uma mudança no mapa politico europeu, como tambem no mapa politico do mundo.

Oitavo — Nessa gigantesca luta a Italia tem um papel de primeira linha. Nosso poderio bélico aumenta diariamente em qua-

(Conclue na 4ª pagina)

Concurso Popular N. 47, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 28 de Fevereiro)

Coupon n.º 21 — 25-2-41

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 23 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Março de 1941.

Ao levantar da cama, já o jornal o informa do que ocorreu de mais importante na sua terra e no mundo. Pense agora na bagatela que lhe custa esse inestimavel serviço!

Comece em Março a participar do nosso "Concurso Popular" mensal

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Março, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 12 de Abril de 1941, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente, dentro do Suplemento Esportivo que acompanhará a nossa edição do próximo domingo, dia 2 de Março.

MAIS UMA CASA PARA OS LEITORES

Alem de concorrerem aos premios mensais do valor de 5:000$000 os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" mensal em 1941, concorrerão, no fim do ano, ao sorteio do nosso "PREMIO PERSEVERANÇA - 1941", representado, como os de 1939 e 1940, por uma casa a ser construida no Distrito Federal, esta, porem, do valor de 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida.

"Com fanática confiança olho para o futuro"

(Continuação da 1ª pagina)

pão um lado e o socialismo por outro.

Parecia que esses ideais não se poderiam amalgamar jamais. Quando surgi, tinha-se a impressão de que ambos os ideais se haviam tornado inuteis. Era impossivel que um desses dois ideais pudesse ter uma vitoria completa. Haviam-se tornado inuteis porque haviam perdido todo o impulso juvenil de um movimento, e se haviam dividido e esperado em inumeraveis grupos".

"Cada programa era um ataque não somente aos partidarios oportunistas mas tambem aos verdadeiros partidarios. Nenhum partido poderia conseguir a vitoria. Dessa maneira, o organismo politico da Alemanha se dividiu gradualmente em dois mundos sem relações internas entre si. Essas duas facções estavam destinadas a causar a desintegração completa da nação. O programa era decisivo e era necessario agir sem ter em conta as dificuldades a enfrentar. Não se podia resolver nenhum grande programa sem concentrar completamente as forças da nação para aplicá-las à sua solução".

Em seguida, Hitler se referiu ao tratado de Versalhes e à abolição de todos os direitos nacionais que encerrava, dizendo:

"Uma coisa é certa — Nenhum problema podia ser resolvido sem contar com toda a força da nação para dirigi-lo sobre o que constituia sua tarefa imediata. Mas a nação estava dividida em partes inumeraveis e por sobre elas estava o Parlamento, ridiculo teatro de murmurações".

Crítica às religiões e aos judeus

Referiu-se após aos parlamentos dos antigos governos regionais, como os da Prussia, Baviera e Saxonia. Aludiu tambem ao dominio que exerciam as religiões, que buscavam votos mais do que a alma. Aludindo, depois, aos judeus, disse:

"Flutuava sobretudo o espirito do lucro, pondo frente a frente uma cidade contra outra; os operarios contra os patrões; eram unitarios uma vez e separatistas depois, sempre com a intenção de dividir a nação para dominá-la depois. Quando falei aqui pela primeira vez, fixei a meta de nossa luta: abolir os múltiplos interesses diferentes, com exceção do único interesse alemão. (Os aplausos interrompem pela primeira vez o discurso do Fuehrer).

Que é o povo alemão?

O que pediamos era um regime do povo para o povo. A questão era — "Que é o povo alemão?" Tivemos que fazer uma definição muito rigorosa. A nação alemã inclue somente aqueles que por sua origem confessem ser membros dela, e não aqueles que as fazem chamar antes de mais nada operarios ou patrões, protestantes ou católicos. Em primeiro lugar, tivemos que obrigar o povo a que, por cima de tudo, se dedicasse à sua nação. Naturalmente que os outros puseram imediatamente em dúvida nosso direito de por o povo diante de tal tese. Nosso direito se baseava no fato de que ninguem o havia feito antes.

"Fomos ásperos e rudes"

Tivemos necessidade de empregar métodos rijos e métodos valentes. Fomos ásperos e tivemos de ser rudes. Nada nos importou quanto ao que os demais pensassem de nossas palavras e de nossa aparencia severa.

Contra os intelectuais

"Desejávamos fazer frente a certos grupos, especialmente aos dos intelectuais, porque este movimento somente podia ser organizado com pessoas que tivessem uma especie de sentimento, de alma e de coração, que os mantivesse unidos a nós, uma vez decididos a incorporar-se-nos".

A seguir atacou os pretensos super-intelectuais, de quem disse que "voavam de um ideal para outro como mariposas".

"Não se teria fixado limitação ao periodo que a Alemanha devia viver escrava do tratado de Versalhes; não se havia fixado nenhum limite às reparações. De tempos a tempos se introduziam novas concepções astronômicas sobre as reparações devidas. A Alemanha devia permanecer escrava eternamente".

"Ajuda-te a ti mesmo, que aos outros Deus ajudará"

Quanto ao esgotamento econômico, expressou:

"A Alemanha deve ter perdido vinte ou trinta milhões de habitantes, como o disse alguem recentemente. O público somente falava de conciencia mundial, de justiça mundial, de Sociedade das Nações, de proletariado internacional, em suma, todos esperavam um auxilio de fora. O povo alemão confiava aos demais a sua salvação. Pelo contrario, a nós guiava somente este lema: "Ajuda-te a ti mesmo, que aos outros Deus ajudará". Nós não podemos presumir que Deus existe para ajudar a quem tem possibilidade de ajudar-se a si mesmo. Deus não é um substituto para a fraqueza dos homens. E' o somente para aqueles que se defendem por si mesmos.

O Tratado de Versalhes

O presidente norte-americano, Mr. Woodrow Wilson, jurou que poderiamos obter isto e aquilo, uma vez que depusessemos as armas. Vimos em que essas promessas nos ajudaram.

A Alemanha democrática foi tratada como se tivesse merecido tal tratamento. Estudei o tratado de Versalhes com maior afinco do que ninguem. Ainda não o esqueci. Releio-o página por página, do principio ao fim e do fim ao principio.

"E' o mais vergonhoso documento de todos os tempos".

Mais adiante, o orador expressou:

"Eles queriam que a Alemanha democrática cumprisse este pacto, pois outra Alemanha jamais o teria cumprido. Conhecemos depois o porque disto. O pacto de Versalhes não podia ser anulado pela submissão, mas sim pela força da nação alemã.

O povo dizia de si para si: "Isto é impossivel!"

Certamente o teria sido, sob o regime dos 46 partidos e dos interesses contraditorios. Porém, uma vez que esta divisão foi salva, a Alemanha pôde olhar para a frente e incluir em suas fronteiras mais de 80.000.000 de pessoas, ou seja, quase 40 milhões mais do que os ingleses.

A guerra demonstrou o valor destas cifras.

Desta maneira, tivemos que lutar contra a desintegração que tambem era racial, devido à influencia dos judeus. O processo não podia consistir em fazer vistas aos dirigentes de diversos partidos e pedir-lhes que unissem seus esforços".

Hitler continuou falando sobre isso, referindo-se à maneira por que se tentou de falar a todos aqueles dirigentes, os quais seguramente lhe teriam respondido: "Como, senhor, se nós tivemos disso?! Há 46 secretarios de partidos. Se não tivemos sindicatos e uniões, para que serviriam? O senhor não vai privar nossos partidos da razão de sua existencia".

"Não se podia proceder desse modo. Haviamos tido um começo modesto e sempre com esforço conseguimos reunir homem após homem.

Esses conceitos de burguesia e proletariado não significavam nada. Alguns dizem que a burguesia é intelectual, mas há nela algo que nunca foi usado — o intelecto. Em troca, alguns podiam invejar os operarios: experimentados por sua inteligencia".

Continuou falando da vacuidade desses conceitos, que qualificou principalmente como preconceitos sociais. Nossa tarefa mais dificil foi destruir os preconceitos sociais formados durante decenios. Mas foi até dificil conseguir os primeiros cem adeptos que estivessem dispostos a despojar-se desses preconceitos. Desde que me imiscui no seio das massas, havia em ambos os campos milhões de pessoas sumamente uteis, mas ao principio nos olhavam como a loucos. Tal foi o pequeno penoso começo deste movimento, que um dia haveria de abarcar a todo o povo alemão. Quando pela primeira vez falei nesta casa a atmosfera não era tão clara como agora. Prorrompia-se em exclamações contra cada ponto do nosso programa".

As mulheres não trabalham tanto com a razão

A seguir, elogiou seu programa, porquanto representava um apelo dirigido ao coração do povo alemão, e acrescentou:

"Necessitava-se de pessoas que tivessem fé e confiança, que não pedissem uma prova cientifica de cada ponto. Numerosas mulheres se uniram a nós. As mulheres constituem a parte mais constante do movimento, devido ao fato de não trabalharem tanto com a razão, mas porque se entregam à tarefa de corpo e alma".

Sempre referindo-se ao apoio recebido da mulher alemã, disse:

"O metodo naturalmente foi para alguns algo brusco. Depois de tudo, eu era soldado. Eu não luto com a razão apenas, se o adversario se vale somente da violencia. Não por querer a violencia, mas porque tinhamos que nos defender, creamos a "SA" e mais tarde a "SS". Os outros não queriam argumentos nem razões, mas terror. A "SA" e a "SS" foram nossas armas defensivas.

O crescimento do partido nacional-socialista

"O crescimento do partido não foi de modo algum uma marcha ininterrupta para a vitoria. A nenhum mortal se prognosticou a prova tantas vezes como a mim. Estou acostumado a isso e semelhantes profecias já não me afetam.

"O movimento foi crescendo lentamente, agregando-se-lhe um elo após outro. Ganhamos dez para em seguida perdê-los. Alguns se deixavam levar pelo temor e desistiam. "Por certo que quero salvar a Alemanha — alegavam — mas se hei de morrer desse modo, prefiro aderir ao partido popular alemão".

Desse modo, avançávamos três passos para recuar dois.

Adiantamo-nos, porem, ano após ano.

Assim veio a onda, que se foi ampliando cada vez mais.

E assim tambem todos os esforços para aniquilar-nos, mediante o sarcasmo e as zombarias, que nos qualificavam de pobres loucos e de ridiculos, foram sendo vencidos. Tudo isso foi suportado durante dois anos, até que a imprensa de Munich conheceu nossa energia.

"A fraseologia era ainda a mesma e até as sentenças as mesmas, pois estavam convencidos de que cairiamos ao peso de suas mentiras. A seguir veio o terror. Milhares de mortos e 60.000 feridos foram o nosso sacrificio. O fato de um homem ser levado à prisão era considerado por nós e continuariamos considerando como uma grande honra.

"Nesses anos, apenas um nacional-socialista que não tinha estado na prisão se contava entre nós. Esse processo nos conduziu à seleção dos nossos dirigentes. Se eu me apresento ante a nação e olho a guarda do partido vejo os verdadeiros homens".

Em continuação, fez o sr. Hitler uma comparação irônica dos politicos estrangeiros, e acrescentou: "Dos dias cruéis por que passou o nosso partido, surgiram homens de primeira classe, homens rijos", e continuou fazendo um relatorio do processo desta seleção e disse: "Ao olhar o estrangeiro somente posso dizer que o mundo exterior dormiu. Não querem ver. Não compreendem o que temos realizado".

Identidade entre o nazismo e o fascismo

Referiu-se à identidade absoluta que existe entre as duas revoluções, a fascista e a nazista, e declarou: "Nossa amizade com a Italia é algo mais que unicamente o propósito de marchar unidos. Nossos adversarios querem não compreender que, quando eu considero um homem amigo meu, me mantenho fiel a ele e não faço transações à sua custa, porque não sou nem um democrata nem um negociante. Nossa amizade é indissolúvel.

A campanha submarina

"A Italia fez com que se mantivessem no Mediterraneo numerosas forças britânicas, tanto de navios de guerra como de aviões. Isto foi bom para nós, pois, como disse, nossa batalha nos mares pode começar, na realidade, somente agora, porque tinhamos que preparar as novas tripulações para os submarinos que estão sendo. E não resta duvida de que estão começando a sair.

"Acabo de receber noticias de que as forças maritimas de superficie e os submarinos afundaram, em frente à Belgica, mais 200.000 toneladas. Somente os submarinos há que creditar ..... 190.000 toneladas, e no dia de ontem, 125.000 toneladas de um só comboio. E' melhor que o inimigo esteja preparado para registrar cifras muito maiores nos meses de março e abril. O inimigo saberá, então, se estivemos dormindo ou não durante este inverno.

O auxilio da Italia

"Durante esses longos meses de preparação, a Italia nos auxiliou materialmente. Não há diferença alguma em que façamos frente ao inimigo no mar do norte ou no Mediterraneo.

"Onde quer que estejam os navios britânicos, nossos submarinos estarão prontos para fazer-lhes frente. Ainda nos periodos de espera jamais estive ocioso. Quanto trabalhamos e quanto construimos durante os dez anos, compreendidos entre 1923 e 1933!

"Esses agudos genios da imprensa democrática da antiga Alemanha se acham, agora, na Inglaterra. Quando assumi o poder, em 1933, disseram: "Ficará assumido o poder". Depois fixaram para minha queda data apos data. Os mesmos profetas trabalham como auxiliares da propaganda britânica e do Foreign Office".

"Graças a Deus, perdestes o ônibus"

O Fuehrer citou, a seguir, as palavras pronunciadas pelo sr. Chamberlain, pouco antes de abril, no mês de novembro do ano passado, quando disse: "Graças a Deus, perdestes o ônibus" e tambem estas do comandante em chefe britânico: "Receiava há alguns meses, porem, agora, já não receio. Perdestes o momento oportuno".

Acrescentou o sr. Hitler: "Este general reformou-se alguns meses mais tarde. Ainda hoje continuam fixando datas: — Em 1941 a Inglaterra trará a guerra ao continente.

"Teremos que correr atrás deles para encontrá-los, porem, os encontraremos onde quer que estejam".

Referindo-se novamente ao aniversario, disse: "No interior e no exterior não pedimos outra coisa senão direitos iguais. Perseguiam-nos com o terror, mas, finalmente, nos impusemos".

Alcançar tudo mediante negociações

"Sempre disse que não desejo mais que o que os outros têm. Eu desejo alcançar tudo por meio de negociações, que é um método mais barato e menos sangrento. Quem seria tão louco para utilisar a força quando se pode servir da razão?... E' intoleravel ver como outras nações se arrogam o direito de nos dizer a especie de politica econômica que deveriamos ter. De minha parte nada lhes digo, se é que preferem sentar-se sobre sacos de ouro, porem, eu não tenho a intenção de comprar ouro inutil com a capacidade de trabalho da Alemanha. Desde o momento em que abordamos o problema da produção e não o problema capitalista, resolvemos nossa desocupação.

"Já não se pode continuar construindo estados sobre bases capitalistas. O despertar do povo se acelera e não se pode impedir por meio da guerra".

Predizendo catástrofes

Em prosseguimento, o chanceler Hitler prognosticou a catástrofe financeira para as outras nações, e acrescentou: "Não será o padrão de ouro, mas sim, a economia nacional. Diz: sairá vitoriosa nesta guerra entre um e outro sistema".

"Se algum dos paises de padrão ouro dissesse que nós não tolera-

(Conclue na 4ª pagina)

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 6)

O ministro da Guerra considera urgente a construção da Estrada Lorena - Piquete

Permissão ao ten. cel. Eurípides — Participações sobre apresentação de oficiais — O capitão Richard, na Escola de Armas — No Hospital Militar de Juiz de Fora — A chefia do Serviço de Saude da 5.ª R. M. — O patrulhamento do 13.º distrito policial

O ministro da Guerra, em nota dirigida ao diretor de Engenharia, declarou que as estradas mandadas construir pelo aviso n. 272, de 5 do corrente, são as de Lorena-Piquete e Piquete-Cruzeiro, devendo aquela ser considerada em primeira ordem de urgencia.

PARTICIPAÇÕES SOBRE APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Recebeu a Diretoria de Engenharia as seguintes participações sobre apresentação de oficiais:

Pelo comando do 14º R. C. I., do capitão Djalmar Mons Tufverson, em 21—II—1941, por ter ido àquela guarnição afim de fiscalizar obras e seguir, na mesma data, para Porto Alegre, a chamado do chefe do S. E. R.; pelo comando da 9ª R. M., do capitão Antonio Romualdo da Silva Pereira, em 21—II—1941, por haver regressado de Bela Vista, onde fora a serviço; pela chefia do E. M. da 5ª R. M., dos segundos tenentes Colombo Teles de Siqueira e Enio dos Santos Pinheiro, em 21—II—1941, o primeiro por ter sido classificado na 1ª Cia. Ind. Trns., e o último, por ter sido transferido para a 4ª Cia. do 4º Btl. Rdv. e embarcar para esta capital, afim de passar o trânsito.

Escola Preparatoria de Cadetes

Publicamos, na secção "Diario Escolar", noticia sobre o embarque para Porto Alegre, de alunos da Escola Preparatoria de Cadetes.

PERMISSÃO AO TEN. CEL. EURIPEDES

Pelo diretor de Engenharia, foi concedida permissão ao ten. cel. Euripedes Teófilo Serpa, para passar o resto do trânsito a que tem direito nesta Capital.

O CAP. RICHARD, NA ESCOLA DAS ARMAS

Referencias elogiosas do chefe da 3.ª divisão do Material Bélico

O capitão Gustavo Francisco Richard, por ter efetuado matricula na Escola das Armas, foi desligado da Diretoria do Material Bélico. A seu respeito, o ten. cel. Francisco Agra Lacerda de Almeida, chefe da 3.ª Divisão, onde servia o oficial ora desligado, assim se referiu, em parte endereçada ao general Silio Portela, do seguinte modo: — "Ao despedir-me deste esforçado auxiliar agradeço a cooperação eficaz que sempre emprestou aos nossos trabalhos, não poupando esforços para vê-los coroados de êxito. Foi um auxiliar infatigavel nas diversas experiencias em que tomou parte, não havendo para ele dificuldades que não procurasse prontamente removê-las, sempre de bom humor. Trabalhador, disciplinado, atencioso e honesto, tornou-se este oficial digno de ser louvado pela sua atuação durante o tempo em que serviu sob minha Chefia'.

NO HOSPITAL MILITAR DE JUIZ DE FORA

Assumiu a sua direção o ten. cel. médico dr. Francisco Rodrigues Oliveira.

OFICIAIS DA ARMA DE ENGENHARIA QUE SE APRESENTARAM

A Diretoria de Engenharia, apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais: Por motivo de trânsito: — major Herculano Antonio Pereira da Cunha, por ter sido designado adjunto da 1. E. e ter vindo da 3.ª R. M. em trânsito; 1.º tenente Joaquim; José Bentes Rodrigues Colares, por ter sido desligado da Cia. E. Eng., entrando em trânsito; 2.º tenente Jorge Alberto de Lemos Bastos, da 3.ª Cia. Ind. Trns., por conclusão de trânsito.

Por outros motivos: — tenente coronel Alberto Ribeiro Salaberry, do E. M. E., por ter entrado em ferias relativas ao ano de 1940; capitães Luiz de Paula Pessoa, da 4.ª Cia. do 4.º Btl. Rdv., por ter vindo a esta Capital a serviço de sua unidade; Olimpio de Sá Tavares, do 2.º Btl. Fv., por ter vindo a serviço de sua unidade; 1.º tenente Luiz Marçal Ferreira Filho, do 1.º Btl. Fv., por ter sido matriculado no curso "A" da E. Trns.; segundos tenentes Carlos Campos de Oliveira, do 1.º Btl. Pntr., por conclusão de ferias e regressar para sua unidade; Silvio Abrantes, do 1.º Btl. Rdv., por ter de se recolher à sua unidade.

A CHEFIA DO S. S. DA 5.ª R. M.

Assumiu a chefia do Serviço de Saude da 5.ª Região Militar, o coronel médico dr. Paulino Barcelos.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Pelos motivos que se seguem, apresentaram-se a essa Diretoria, os seguintes oficiais: Ten. Coronel — Ramiro Noronha, diretor da F. J. F., por ter vindo a serviço junto à esta D. M. B. Major — (Q. T. A.) — Heitor Blanco de Almeida Pedroso, desta D. M. B., por ter regressado de S. Paulo onde fora a serviço; capitão — (Q. T. A.) — Mario Guimarães Carneiro, por conclusão de licença para tratamento de saude e submeter-se a nova inspeção; capitão — (Q. T. A.) — José Mendes de Freitas, desta D. M. B., por ter regrsesado a 21 da Raiz da Serra para onde seguira a serviço a 20. — Ida, 8,35 — volta 10,40 — Condução, trem; Capitão Gustavo Francisco Richard desta D. M. B., por ter sido desligado para efetuar matricula na E. A.; Capitão I. E. José Vicente Rodarte, da F. A., por ter sido mandado matricular na Escola de Intendencia.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se ontem, os seguintes oficiais: — Coronel médico dr. Juvenal Feliciano dos Santos, do I. M. B., por ter chegado da 3.ª R. M. e recolher-se ao seu Estabelecimento; Major médico dr. Álvaro de Sousa Jobim, de S. S. da 5.ª R. M.; por ter de seguir para Curitiba; Primeiros tenentes médicos drs. Almir de Castro Neves, do R. Sampaio, por ter sido designado para fazer o curso de especialização da E. E. F. E., Alvaro Dodsworth Machado, por ter sido transferido para a Cia. de Guardas do Q. G. E., e Oscar Luiz Vieira Ferreira, por ter sido transferido para o S. M. I. e entrado em trânsito; farmacêuticos — Moacir Cunha Marques de Andrade, do 3.º B. C., por ter de regressar à sua unidade, por conclusão de ferias e Ismael Ribeiro da Silva Pinto, do 5.º R. I., por ter de seguir para Lorena, para onde foi transferido.

— Apresentou-se ontem, por conclusão de dispensa do serviço, o major médico dr. Jaime de Azevedo Vilas Boas.

Em consequencia, assumiu a chefia interina da 1.ª Secção da Diretoria, sendo dispensado dessas funções, o capitão médico dr. José Carlos de Araujo Gertum, que reverter às funções de chefe da 1.ª Sub-Secção da mesma Secção, da qual foi dispensado o capitão médico dr. Orlovaldo Benites de Carvalho Lima, que voltou às funções de adjuntou da mencionada sub-secção e secção.

O PATRULHAMENTO DO 13.º DISTRITO POLICIAL

A partir de amanhã, 4.ª-feira, segundo o boletim de ontem da 1.ª Região Militar, à patrulha para o 13.º Distrito policial (Mangue), será fornecido: Nos dias pares — pelo 1.º R. C. D. Nos dias impares — pela 1.ª F. I. R. A referida patrulha será composta de: 1 sargento, 2 cabos e 6 soldados.

Dois interessantes foliões que ontem nos visitaram

Liginha, Teresinha, João, Laura e Lucinha — duas "baianas", duas "hawaianas" e um "soldado da legião estrangeira" — que participaram do baile infantil do Fluminense F. Clube

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes -- Atropelamentos -- Agressões -- Falecimentos -- Tentativa de rapto -- Seis mortos e quatorze feridos

Registraram-se, domingo e ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras as seguintes ocorrencias:

Acidentes

O menor Helio, filho de Alcides Cesar, de 10 anos de idade, morador à rua Clarimundo de Melo, 446, foi vitima de uma queda de bicicleta, próximo à residencia, sofrendo em consequencia, fratura exposta do cranio. Socorrido pela Assistencia do Meier, Helio, em seguida, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Mercedes da Coiceição, de 23 anos de idade, solteira, moradora à rua Carmo Neto, 148, foi vitima de uma queda, em sua residencia, sofrendo contusões na região occipto-frontal. Socorrida pela Assistencia Mercedes, a seguir, foi internada no H. P. S.

* * *

Maria Madalena Ramos, de 38 anos de idade, solteira, moradora à rua do Lavradio, 143, quarto 5, foi vitima de um acidente, em sua residencia, sofrendo queimaduras do 1º e 2º graus no braço direito e nas costas. Medicada no Posto Central de Assistencia, Madalena foi, a seguir, internada no H.P.S.

* * *

Magulo Piagio, de 45 anos de idade, italiano, casado, encarregado do serviço de eletricidade da usina do Largo do Machado, da Companhia Jardim Botânico, morador a rua Paula Matos, 263, foi vitima de um acidente, quando consertava um transformador de alta tensão daquela usina, morrendo fulminado pela corrente elétrica. Cientificada do fato a policia do 4º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

O menor Osvaldo Esteves, de 11 anos, filho de Cândido Esteves e morador à rua Leite Ribeiro, 238, quando viajava como "pingente" num carril da linha Fonseca, que demandava o centro urbano, em Niterói, foi vitima de uma queda na Alameda São Boaventura, recebendo fratura do cranio.

Transportado para o Serviço de Pronto Socorro, o infeliz veio a falecer quando recebia os primeiros cuidados médicos, sendo o corpo removido para o Instituto de Criminologia.

* * *

Na rua Marechal Deodoro, em Niterói, o soldado da Força Policial do Estado do Rio, Nilo Porto, que viajava no estribo do bonde 90, da linha Neves, ficou imprensado contra o ônibus 1254, da Viação Nacional, que se encontrava estacionado junto ao meio-fio, o mesmo acontecendo ao condutor do elétrico, Hugo Viana, de 24 anos, solteiro e morador à rua Guimarães Junior, 196.

O militar recebeu ferimentos na perna esquerda e no rosto e o condutor contusões e escoriações na perna direita. Ambos foram medicados no Pronto Socorro.

O motorneiro do carril, João Francisco Segundo, foi preso pelas autoridades da Delegacia de Trânsito.

Atropelamentos

Na rua da Estrela, o auto caminhão n.º 12-301 atropelou o menor Sebastião, de 3 anos de idade, filho de Manuel Henrique Trindade, moradro no morro do Querozene, 323. Tendo sofrido graves ferimentos pelo corpo, Sebastião teve morte imediata. Com guia da policia do 16.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Assiz Carneiro, o menor Irian, de 13 anos de idade, filho de Antenor Alves, morador à rua Torres de Oliveira, n.º 176, foi colhido por um auto, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Socorrido pela Assistencia, Irian foi, em seguida, internado no H. S. P.

* * *

No Largo da Segunda-Feira, foi colhido por um auto o operario Osmar Barbosa, de 15 anos de idade, morador à rua Barão de Itapagipe n.º 447. Tendo sofrido fratura da perna direita, Osmar foi medicado no Posto Central de Assistencia, sendo, a seguir, internado no H. P. S.

* * *

Na praça da República, próximo à Assistencia Municipal, o operario Aristides do Nascimento, de 27 anos de idade, solteiro, morador à rua Major Freitas n.º 74, foi colhido por um ônibus da Viação Elite, da Linha Estrada de Ferro - Urca, dirigida pelo motorista Ataide Ferreira. Tendo sofrido contusões na região occipito-frontal e escoriações generalizadas, a vitima foi socorrida pela Assistencia e, em seguida, internada no H. P. S. O motorista culpado foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 10.º distrito policial.

* * *

Na rua Conde Bonfim, esquina de Uruguai, o ônibus n. 107, da "Viação Excelsior", atropelou e matou o comerciario, Joaquim Martins da Costa, casado, de 24 anos e residente à rua General Bruce n. 239. O motorista fugiu e a policia do 17º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Clodoaldo Gomes Marinho, de 28 anos, casado e residente à travessa Progresso 126, em Niterói, foi atropelado por um automovel, de número ignorado, na rua em que mora, recebendo contusões e escoriações.

A vitima teve os necessarios cuidados médicos, no Pronto Socorro, retirando-se, e a policia não soube do fato.

Agressões

Adelino Cunha, comerciario, de 32 anos de idade, residente à rua Uberaba n. 53, casa 7, quando se divertia no baile do Automovel Clube, foi agredido a faca por um desconhecido, após rápida discussão por motivos de somenos importancia. Atingido no flanco esquerdo, foi ele socorrido pela Assistencia e depois internado na Casa de Saude Pais de Carvalho.

* * *

Domingo, à noite, o motorista Paulino Correia, de 26 anos de idade e morador à rua Acaré n. 31, e Manuel Joaquim, de 20 anos, ajudante de caminhão, quando guardavam um desses carros, à rua Barão de Bom Retiro, esquina da rua Gama, foram brutalmente assaltados por uma turma de cerca de 15 individuos, todos residentes no morro do Macaco, que, armados de pedaços de pau, agrediram o motorista e seu ajudante, deixando-os em estado lastimavel. Os assaltantes carregaram a feria do caminhão, alem de laranjas e outras mercadorias que se encontravam no interior do mesmo. Os feridos foram socorridos pela Assistencia e o fato foi comunicado à policia do 19º distrito.

Falecimentos no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu o operario Angelo de Oliveira, de 30 anos de idade, madodor numa localidade do Estado do Rio, o qual dera entrada naquele hospital com gravissimas queimaduras pelo corpo, produzidas por tei alguem, por maldade, incendiado a cama em que ele dormia. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Meédico Legal.

* * *

Paulino Rodrigues de Lima, de 20 anos de idade, casado, operario, morador à rua Maxwell n. 295, foi vitima de uma queda, sofrendo em consequencia contusão na região superciliar esquerda com secção de músculos e vasos. Momentos depois de dar entrada no referido hospital, Paulino faleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio do I. M. L.

Tentativa de rapto

O operario Ari Francisco Silva, que está separado de sua esposa Adelia Oliveira da Silva, em companhia de dois amigos, dirigiu-se para a casa da rua Martins Junior n. 68, onde reside Adelia e tentou raptar dois filhos do casal, os menores Wilson e Sdiney, de 18 e 4 meses apenas, de idade. Adelia procurou impedir o rapto, e, quando viu que o operario levara vantagem, pois já conduzia os filhos para um automovel que estacionava à porta, gritou por socorro. Irritado com esse recurso, o operario atirou o menino Sdnei ao chão e Wilson, contra a parede. Ari Silva foi preso em flagrante e conduzido para a delegacia do 23º distrito, onde foi autuado. Seus dois amigos fugiram de automovel. Os menores sofreram contusões e escoriações generalizadas e foram socorrido no Posto de Assistencia do Meier.

O DESFILE DAS GRANDES SOCIEDADES

Realiza-se hoje o desfile das grandes sociedades carnavalescas. Já adiantamos, na edição de domingo, em linhas gerais, o que será o cortejo da terça-feira gorda. Em outro local damos um resumo do préstito da Sociedade Carnavalesca dos Funcionarios Municipais. A seguir damos uma resenha da disposição dos carros das demais sociedades.

CLUBE DOS DEMOCRÁTICOS

1.º carro — Epopéia Portuguesa (carro chefe), homenagem aos Centenarios de Portugal.

2.º carro (critica) — Mudança da Praça Onze.

3.º carro (alegórico) — Extase oriental.

4.º carro (alegórico) — Efêmera sedução.

5.º carro (fantasia) — Floreio mistico

6.º carro (critica) — Rapto da sabida.

7.º carro (alegórico) — Santos Dumont, o pai da Aviação.

ITINERARIO

Será obedecido o seguinte: — Ruas Benedito Hipólito e Marquês de Sapucaí, Praça Onze de Junho, rua Visconde de Itauna, Praça da República (lado do Quartel General), Avenida Marechal Floriano, rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Praça Paris (em volta), Avenida Rio Branco, Praça Mauá (em volta), rua do Acre, Avenidas Marechal Floriano e Passos, Praça Tiradentes (em volta), ruas da Carioca, Uruguaiana, Sete de Setembro, Praça Tiradentes, rua da Constituição, Avenidas Tomé de Sousa, Gomes Freire e Mem de Sá, ruas Santana e Benedito Hipólito e barracão.

CLUBE TENENTES DO DIABO

O Clube Tenentes do Diabo apresenta-se na seguinte ordem:

1.º carro (alegórico) — Coração do Brasil (homenagem ao Estado Novo).

2.º carro (critica) — Contraste e confrontos da moda.

3.º carro (alegórico) — Siderurgia Nacional.

4.º carro (critica) — De um telhado qualquer.

5.º carro (alegórico) — Caçada real.

6.º carro (critica) — Negocio da China.

7.º carro (alegórico) — Idilio.

ITINERARIO

Barracão — Rua Major Ávila, Praça Saenz Pena, Ruas Almirante Cockrane e Mariz e Barros, Praça da Bandeira, Avenida Lauro Muller, Rua Senador Eusebio (lado do Canal), Praça Onze de Junho, Rua Senador Eusebio (contra-mão), Praça da República (lado do Quartel General), Avenida Marechal Floriano, Rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco (em volta), Praça Mauá, Rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes (lado do Teatro João Caetano) Rua da Carioca, Largo da Carioca, Rua da Assembléia, Avenida Rio Branco, Rua do Passeio, Avenida Mem de Sá, Rua Maranguape e sede do Clube Tenentes do Diabo.

CLUBE DOS FENIANOS

1.º carro (alegórico) **Homenagem à Imprensa**. Carro-chefe **Rumo ao Oeste**. 3.º carro (critica) — **Ari Barroso 1 - Vasco 0**. 4.º carro (critica-alegórica) **Carnaval à moda deles...** 5.º carro (critica) **Turismo forçado..** 6.º carro (alegórico) **Mercadores de tapetes**. 7.º carro (critica) **O pau de ocbo**. 8.º carro (alegórico) **Jardins cariocas**. 9.º carro (charge) — **O vosso dia chegará**.

Do préstito dos Fenianos obedecerá ao seguinte itinerario: Av. Francisco Bicalho; Av. Rodrigues Alves, Av. Rio Branco (em volta), Praça Mauá, Rua do Acre, Av. Marechal Floriano Peixoto, Av. Passos, Praça Tiradentes, Rua da Carioca, Rua Uruguaiana e POLEIRO.

CONGRESSO DOS FENIANOS

1.º carro (alegórico) — **O "Congresso" voando para a Gloria!** 2.º carro — Carro-chefe — **Apoteóse a Momo**. 3.º carro (critica) — **A dansa do pão e da carne**. 4.º carro (critica) — **Tráfego!... Tráfego!...** 5.º carro (de homenagem) — **Gloria ao "Congresso"**. 6.º carro (alegórico) — **Helena! .. Helena!...** 7.º carro (alegórico) — **O trem atrasou meia hora!** 8.º carro (alegórico) — **Madalena .. Chorou!...** 9.º carro (alegórico) — **A Mariposa**. 10.º carro (alegórico) — **Aurora! ..** 11.º carro (Final humoristico) — **E o vento levou!...**

O itinerario do préstito do Congresso dos Fenianos será o seguinte: Rua Morais e Silva, Ibituruna, Mariz e Barros, Praça da Bandeira, Boulevard São Cristovão, Avenida do Mangue, Praça 11 de Junho, Rua Senador Euzebio, Praça da República, Avenida Marechal Floriano, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Praça Paris, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes, em volta, Rua da Carioca, Rua Uruguaiana, Rua 7 de Setembro, Praça Tiradentes (Congresso) e Barracão.

CLUBE DOS PIERROTS DA CAVERNA

Carro-chefe — **Vanguardeiro do progresso**. 2.º carro (de homenagem) — **O artista e a Bandeira**. 3.º carro (de critica) — **Revelações esportivas (de 1940 a 1970)**. 4.º carro (alegórico) — **A Iara do rio**. 5.º carro (critica) — **Boas entradas... e piores saidas!..** 6.º carro (alegórico) — **As duas Américas**. 7.º carro (critica) — **Tudo às escuras!...** 8.º carro (alegórico) — **A floresta encantada da "Mãe Negra"**. 9.º carro (charge) — **O homem que nunca parou!...** 10.º carro (alegórico) **Extase das mãos**. 11.º carro (extra) — **Surpresa!...**

ITINERARIO — Avenida Salvador de Sá, Neri Pinheiro, Avenida do Mangue, Praça 11, Senador Euzebio, Praça da República, Marechal Floriano, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Praça Paris (volta), Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Rua Acre, Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes (em frente ao Teatro São José), Rua da Carioca, Rua Uruguaiana, Marechal Floriano, Praça da República, Senador Euzebio, Praça 11, Avenida do Mangue, Neri Pinheiro, Salvador de Sá e barracão.

O BAILE DE GALA DO TEATRO MUNICIPAL

O baile de gala do Teatro Municipal, ontem realizado, foi, como nos carnavais anteriores, a maior atração da elite foliônica do Rio. A ornamentação e a iluminação magnifica que, conforme já tivemos ocasião de salientar, foram levadas a efeito no interior do teatro, constituiram um deslumbramento. No saguão do edificio ficou instalada a mesa da comissão encarregada do julgamento das melhores fantasias, isto é, das mais artísticas e mais ricas, devendo ser conferidos premios aos vencedores.

Clube Ginástico Português

O gremio da Esplanada do Castelo encerrará as suas atividades carnavalescas deste ano, hoje, realizando um grande baile à fantasia.

Bonsucesso

A Legião rubro-anil está de parabens pelo sucesso dos bailes que promoveu desde sábado nos salões do Bonsucesso, o simpatico gremio leopoldinense. O último dia de folia, que será hoje, promete superar em alegria os demais.

O CHEFE DO GOVERNO EM PETRÓPOLIS

Entregue ao sr. Getulio Vargas, pelo sr. James Farley, uma carta do presidente Roosevelt

Aspecto tomado durante o almoço oferecido ao sr. Getulio Vargas, ao qual compareceram os srs. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, e James Farley, que se vêem, em baixo, ladeando o chefe do Governo, num passeio em Petrópolis

PETROPOLIS, 24 (A. N.) — Na Fazenda Santo Antonio, perto de Petrópolis, realizou-se, ontem, um churrasco em homenagem ao presidente Getulio Vargas. S. ex. deixou o palacio Rio Negro em companhia do sr. Valentim Bouças, tendo chegado à fazenda do sr. Argemiro Machado às 10.45 horas. Logo depois, o chefe do governo tomou parte numa partida de golfo.

Terminada a partida, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se à casa da fazenda, onde, na sala de honra, lhe foi apresentado o sr. James Farley, ex-diretor dos Correios e Telégrafos dos Estados Unidos. Feitas as apresentações, o sr. James Farley entregou ao presidente Vargas a carta que lhe dirigiu o presidente Roosevelt, tendo mantido com o chefe da Nação cordial palestra, finda a qual teve lugar o churrasco oferecido pelo sr. Argemiro Machado.

A mesa tomaram assento, alem do sr. Getulio Vargas, o sr. James Farley, o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, os ministros Osvaldo Aranha, Mendonça Lima, João Alberto, o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; o sr. Valentim Bouças, outros convidados e os proprietarios da fazenda.

Durante o churrasco, o chefe do governo manteve longa e cordial palestra com o sr. Farley e demais pessoas presentes.

DESPACHOS NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 24 (A. N.) — Despacharam, hoje, com o presidente da República, os ministros da Justiça e da Educação, e o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo.

A Sociedade Carnavalesca dos Funcionarios do Distrito Federal e a sua formação nos préstitos de hoje

Flagrante feito no barracão, vendo-se um dos carros com que a Sociedade se apresentará, hoje, ao público

Como no ano passado, a Sociedade Carnavalesca dos Funcionarios do Distrito Federal tomará parte no desfile dos préstitos desta noite. Torna-se excusado dizer que os componentes desse grupo animador do Carnaval tudo promoveram para o brilhantismo inédito do torneio máximo da quadra momesca de 1941.

Será interessante conhecer uma resenha da apresentação da Sociedade Carnavalesca dos Funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal.

Em primeiro lugar, os representantes do funcionalismo municipal homenagearão as grandes entidades carnavalescas da cidade, tais como os Democráticos, os Fenianos, os Tenentes do Diabo, o Congresso dos Fenianos e os Pierrots da Caverna.

A seguir virão os "batedores" fantasiados com seda pura e ouro de bom quilate.

Os "batedores" darão passagem à Comissão de Frente, composta de 30 socios e que agradecerá as palmas do público.

Aparecerá, depois, a banda de clarins, que dará o toque de sentido. A banda de musica, com 40 figuras, surgirá apos.

OS CARROS ALEGORICOS E DE CRITICAS

O primeiro carro alegórico da Sociedade Carnavalesca dos Funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal tem a denominação de "Sob uma só bandeira". E' alusivo ao decreto governamental que eliminou as bandeiras estaduais, unificando-as no Pavilhão Nacional.

"Entra na faixa" — esse é o nome do primeiro carro de critica. Foi encontrar o seu motivo na Semana do Trânsito, quando o carioca se viu em polvorosa nas ruas centrais de sua cidade...

Como se chama do segundo carro alegórico da S. C. F. P. D. F.? Vamos revelar o seu nome: "Do monturo nasce a flor".

"Arranha-chão" é o segundo carro de critica.

Na segunda parte do préstito, o público apreciará os seguintes carros: "Melhorou muito", "A morte dos 25", "O mais pesado que o ar é nosso", "Mais automoveis" "Honra ao merito", "Sapo", "Óculos pretos" e "Marcha para oeste".

O ITINERARIO

O préstito da S. Carnavalesca dos Funcionarios do Distrito Federal seguirá o seguinte itinerario: rua Moncorvo Filho, praça da República, ruas Larga, Visconde de Inhauma, Avenida (ida e volta) praça Mauá, ruas Acre e Larga, avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Constituição, praça da República e barracão.

TUDO PASSA
POPEYE, ETC.

A ornamentação da Avenida Rio Branco, este ano, adotou motivos de Hollywood — talvez para retribuir as atenções da Capital do Cinema para com a "baiana", a mais característica personificação da brasileira.

Desde o marinheiro Popeye e o camondongo Mickey ao pato Donald, todos os bonecos que a assombrosa técnica cinematográfica "yankee" universalizou, lá estão, trepados nos postes da iluminação de nossa máxima arteria.

A hora é de pan-americanismo. E se o antigo brocardo latino aconselhava rir para castigar os costumes, nada mais natural do que procurar no riso, modernamente, não um processo de reprimenda, mas o método de estreitar uma simpatia que precisa ser cada vez maior.

A época não é só do pan-americanismo e do cinema — é tambem das vitaminas e do "box". Popeye, com o seu espinafre, po-lo "knock-out"...

Vasco da Gama

O Vasco da Gama já realizou três bailes monumentais nos salões do estadio de São Januario. Foram festas onde reinou o maior entusiasmo e que deixarão saudades. A' noite de hoje assinalará o encerramento dos festejos carnavalescos e assim redobrarão em alegria os bailes dos cruzmaltinos.

CARTAZ DO DIA

Realizam-se, hoje, na cidade os seguintes bailes a fantasia: Ala dos Casados, Aliados de Campo Grande, Amantes da Arte, A. A. Portuguesa, Atlético Central, Atlético Fuzileiros, Automovel Clube do Brasil, Banda Portugal, Bonsucesso F. Clube, Botafogo F. C., Brasil-Italia Clube, Casa do Estudante, Casa de Minas Gerais, Casa do Sargento, Cassino da Urca, Centro Cívico Leopoldinense, Centro dos Cronistas Carnavalescos, Clube Naval, Congresso dos Fenianos, Democráticos, Elite Clube, Embaixada do Sossego, Equitativa Clube, Estadio Brasil, Flamengo, Fenianos, Fidalgos da Praça da Bandeira, Filhos de Talma, Ginástico Português, Gremio Procopio Ferreira, High-Life, Independentes, Internacional de Regatas, João Caetano, "Lux-Jornal" (No Carlos Gomes), Meier Tenis Clube, Clube Militar, Musical de Bonsucesso, Natação e Regatas, Ópera Nazionale Dopolavoro, Orfeão Português, Orfeão Portugal, Parasitas de Ramos, Penha Clube, Pierrots da Caverno, Prazer é Nosso, Clube de Regatas Guanabara, Riso Clube, São Cristovão, Sampaio A. Clube, Sindicato Medico Brasileiro, S. C. Joalheiros, S. Clube Mackenzie, S. C. Royal, Sul-América, Tenentes do Diabo, Trio Carnavalesco A. E. C., Vasco da Gama e Vila Isabel F. Clube.

Diario de Noticias

DIRETOR: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Um esquecido

—Os edificios de amanhã.

UM ESQUECIDO. — A evolução do Carnaval carioca foi agora objeto de interessante reconstituição radiotônica. Passaram-se em revista as diferentes fases históricas da nossa folia, com as correspondentes músicas. Entretanto, nem uma só vez se falou no maxixe! Curioso, porque o maxixe, a partir do declinio do entrudo, foi a alma, a vida dos nossos folguedos carnavalescos. Principalmente a partir de 1889, o maxixe teve um dominio absoluto como música popular, figurando em todas as canções, em todas as revistas de teatro, até quase 1920, quando o samba começou a suplantá-lo, copiando-lhe os ritmos, aliás, nos primeiros tempos. E' uma injustiça o esquecimento de tão alegre, movimentada, caracteristica musica brasileira, e seria de desejar que a tirassem do olvido, como se esta fazendo com a valsa. Quanto maxixe bonito não nos atenuaria hoje o aborrecimento de ouvirmos certos sambas positivamente idiotas!

* * *

OS EDIFICIOS DE AMANHÃ. O vice-presidente da Associação de Engenheiros do Estado de Nova York, sr. Charles Rockwell Ellis, pronunciou há pouco uma interessante conferencia sobre os edificios de amanhã no "Science Forum", da General Electric Company. Um comunicado da SIPA faz dessa conferencia o seguinte resumo: "A reconstrução da Europa devastada revelara com certeza novos processos não so no que interessa aos principios eles mesmos da edificação, mas tambem quanto aos materiais, com o fim de dar maior segurança aos moradores de edificios de diversos tipos. Quaisquer que sejam as formas adotadas, devido à experiencia adquirida no atual conflito, é de crer que cada edificio, ou talvez cada grupo de edificios, seja dotado de habitações subterraneas à prova de bombas e de incendios, com comunicação entre si, dispondo, alem disso de depósitos de viveres, cozinhas, canalização de agua, instalações higiênicas, aparelhos de aquecimento, ventilação conveniente, e centrais elétricas proprias, auxiliares, para os casos de interrupção da corrente elétrica normal. Entre as novidades futuras, tambem figurarão, com certeza, edificios construidos por tal forma, que em casos de urgencia possam rapidamente ser convertidos em hospitais ou refugios públicos, como por exemplo em casos de épidemias, inundações, turações, etc. Quanto aos predios eles mesmos, é de esperar que se empreguem muito mais do que nunca materiais refratarios. Para começar, os quatro materiais mais empregados serão o cimento armado, a pedra, o aço e o vidro, quer separados, quer conjugados".

Embaixador Afranio de Melo Franco

Nestes tempos, em que a politica internacional adquire uma importancia cada vez mais evidente para a vida dos povos, revela-se com maior nitidez o valor dos serviços prestados aos paises de pouco dinamismo externo pelos homens que, em qualquer tempo, e em virtude de uma natural propensão do seu espirto, se esforçaram por dar-lhes uma educação mundial, de acordo com o amplo ritmo da historia contemporanea. Entre alguns outros, não muitos, este é o caso do sr. Afranio de Melo Franco, cuja personalidade os seus amigos recordam hoje, por motivo do seu aniversario. Embora tenha completado a primeira fase da sua formação públisa exclusivamente dedicado às questões da politica regional e nacional, tendo atingido, em plena mocidade, a cargos tão elevados como o de ministro da Viação, o pendor natural da inteligencia desse jurista fino, no qual a tradição aristocrática sempre se fundiu com um profundo amor pela terra, era o de procurar nos vastos cenarios da ação exterior um campo mais rico de interesse e de possibilidades para exercitar as suas aptidões. De que, no dramático fim do nosso periodo de presença na Sociedade das Nações, teve de enfrentar toda a diplomacia européia para sustentar uma tese americana, para essa ordem de problemas se tem dirigido, salvo em certas passagens mais absorventes da nossa evolução interna as atenções do embaixador Melo Franco. Mais recentemente, como chanceler brasileiro e delegado a diversas conferencias continentais, contribuiu para o estabelecimento da atual cooperação de de forças do hemisferio ocidental, colaborando com Roosevelt e Cordell Hull no debate dos mais graves problemas do pan-americanismo. O aniversario que hoje passa é, por tanto, o de uma das personalidades brasileiras de mais sólida e larga reputação mundial. Em um país que uma longa fase de paz exterior e perfeito entendimento com todos os paises ia pouco a pouco fazendo perder o sentido agudo do alcance das questões internacionais, exemplos como este adquirem uma significação educativa inestimavel, pelo relevo que imprimem às preocupações realmente decisivas das nações, na presente quadra histórica.

A GUERRA PERDIDA DE HITLER

DOROTHY THOMPSON

Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

I

A 15 de dezembro de 1940, Hitler teve para com a França um gesto singular: com grande pompa e cerimonial, presenteou a França com os restos do duque de Reichstadt e esses restos foram depositados solenemente no Túmulo de Napoleão, nos Inválidos.

* * *

O povo francês riu com ironia e murmurou: "Promete-nos pão e nos dá cinzas". Os trezentos mil habitantes da Lorena Francesa, expulsos dos seus lares, se perguntaram se Hitler realmente pensava que as cinzas do duque de Reichstadt eram uma compensação. As familias de dois milhões de prisioneiros de guerra franceses acharam que era grandemente preferivel a volta de seus esposos e filhos vivos à do cadaver do duque de Reichstadt.

* * *

Como tudo que Hitler faz é o resultado de um impulso interior, qualquer coisa que surge no subconciente da sua mente exaltada, mente de um homem que uma vez já se classificou como "um sonâmbulo inspirado", podemos muito bem perguntar: Quem era o duque de Reichstadt?

O duque de Reichstadt, que morreu aos vinte e dois anos, era o "rapaz austriaco", o malfadado e infeliz rebento de um matrimonio sem amor entre o imperador Napoleão I e a pequena arqui-duqueza austriaca Marie Louise. Para esposá-la e assim perpetuar uma Grande França, abrangendo toda a Europa, Napoleão divorciou-se do seu verdadeiro amor. O filho da austriaca foi "Napoleão II", "rei de Roma" e "Herdeiro do Santo Imperio Romano". Seu nascimento levou Napoleão a pensar que sua dinastia estava para sempre assegurada, mas o "rapaz austriaco" foi vencido pela complexidade da politica européia, rebaixado a um titulo trivial e riscado, de uma vez, da politica da Europa.

Ora, quem é Hitler, na mente de Hitler?

Não é ele o Napoleão II austriaco, Herdeiro do Santo Imperio Romano — que representou na historia a maior extensão da nação germânica? Hitler, como Napoleão, tem publicamente reivindicado o direito àquele imperio de Carlos Magno.

O casamento sem amor entre a Austria e a França e que produziu "Napoleão II", duque de Reichstadt, nada produziu concretamente, politicamente. O duque de Reichstadt é um simbolo de total decepção e derrota. O austriaco não engrandeceu nem herdou o vasto imperio que seu pai construira. Morreu jovem. Hitler, todos se recordam, quando visitou Paris, como Conquistador, ficou decepcionado com o Túmulo de Napoleão. Queria-o mais imponente. Mas enviou o cadaver do "rapaz austriaco" e fê-lo enterrar junto a seu pai. Talvez que assim, simbolicamente, Hitler tenha enterrado a si mesmo, Napoleão II, o "rapaz austriaco, no túmulo do Napoleão original. O primeiro Napoleão e o segundo — o austriaco — estão ambos enterrados na França. Hitler está enterrado na França.

* * *

Hitler teve esse gesto, de todo inconciente, sem dúvida, talvez porque tenha um segredo que ainda não revelou ao mundo. As bombas caem sobre a Inglaterra, noite e dia; os poderosos exércitos germânicos ocupam a Austria, a Tchecoslovaquia, a Polonia, a Noruega, os Paises Baixos, a Bélgica e a França. Esses exércitos preparam operações militares, navais e aereas de grande envergadura nos portos franceses do Canal e em todos os Estados do Atlântico Norte. Hitler — Hitler — Hitler, bradam os titulos dos jornais do mundo. E' o maior sucesso da historia — desde Napoleão.

Mas esse estranho espirito, mistico, fanático, supersticioso e "clairvoyant", sabe o que seus inimigos não sabem. Cada uma das suas grandes estrategias tem falhado. Não têm dado o resultado que ele esperava. Nem uma só coisa lhe saiu como ele havia planejado. O exército alemão não está batido. Mas Hitler está batido, porque o exército alemão não lhe pode dar a vitoria que ele havia planejado, a vitoria sobre a qual se baseavam todas as suas esperanças. Num gesto furioso à Sansão, para derribar os pilares do templo da civilização, pode arremessar a Alemanha sobre os rochedos de Dover, numa tentativa de reduzir as Ilhas Británicas a um matadouro.

* * *

E, contudo, não pode ganhar sua guerra.

Ainda que ocupe todas as Ilhas Británicas, não pode ganhar sua guerra.

Para ganhar sua guerra, tem de alcançar seu objetivo. E Hitler sabe agora, com a certeza de um "clairvoyant", que não pode alcançar seu objetivo.

O tático militar sabe que o desastre é certo quando se tenta mudar de estrategia no meio de uma campanha. Hitler não é um Hindenburg, um Ludendorff, um von Schlieffen. Sua tática difere da tática desses grandes soldados. Ele é Hitler, o revolucionario, cuja tática é guerra mais revolução, ou antes, revolução mais guerra. As duas coisas, na sua mente e na sua tática, são inseparaveis. Uma é parte da outra.

Mas Hitler perdeu a revolução, do mesmo modo que Mussolini. **E' absolutamente impossivel estabelecer outro verdadeiro estado nazista ou fascista na Europa.** E' impossivel expandir uma revolução pela conquista. E desde que isso é impossivel, e se pode provar que é impossivel, como tentarei mostrar em artigos sucessivos, Hitler perdeu. Ele ainda dispõe de um imenso poder destruidor, todavia é um homem sem uma missão.

Porque não tem a mais remota idéia do que vai fazer com as suas conquistas. E' o que nos está sendo demonstrado diariamente, com as noticias que nos chegam.

* * *

Hitler é o prisioneiro dos seus prisioneiros. Toda tática da Inglaterra e da França que nos têm parecido militarmente falsa — a não-ocupação da Noruega, ou da Bélgica, ou da Holanda, ou mesmo da Irlanda, na frente de Hitler — é psicologicamente magistral. O que deteve os dois paises foram a ética e a lógica de sua causa. E agora, por aquilo mesmo que parecia ser um lapso militar, elas conseguiram precisamente o que Hitler tencionava fazer e não poude fazer. **A Inglaterra tornou-se senhora e bandeira da revolução européia.**

Porque esta é uma guerra revolucionaria. Hitler o sabe. Assim a planejou. Jamais contou triunfar pela guerra, ou exclusivamente pela guerra. O exército de Hitler era exatamente um instrumento para a revolução nazista. Agora tornou-se em instrumento para nada.

O movimento revolucionario em toda a Europa de hoje, que conta com o apoio das massas, é o movimento revolucionario pela libertação! Seu porta-bandeira não é Hitler, é Churchill. As únicas quintas colunas hoje existentes nos paises ocupados são as centenas de milhões de fanáticos patriotas, orando e trabalhando pela libertação.

* * *

Por que Hitler não é apenas um mau estrategista militar — o que tambem mostrarei em artigos sucessivos — mas revelou-se ainda peor como revolucionario.

Não é certo que seus inimigos o saibam. Mas ele o sabe. Porque, desde o momento em que entrou em Praga, começou a obstruir a sua propria estrategia.

(Concluc na próxima 5.ª feira).

POMARES QUE DESAPARECEM

Se nos fosse permitida uma sugestão com probabilidade de êxito, nós lembrariamos ao Ministerio da Agricultura que recomendasse a plantação de fruteiras indigenas e de outras longamente adaptadas, em todos os seus numerosos estabelecimentos através do país.

O fim desses cultivos seria ceder a baixo preço e, em determinados casos, dar de graça mudas a lavradores, fazendeiros, chacareiros, com o designio de se intensificar o repovoamento de nossas terras com pomares de cajú, jaboticaba, grumixama, fruta-pão, pitanga, sapoti, ingá, araçá, graviola, murici, cupuassú, jamelão, maracujá, mangaba, abio, sorveira, jaca, tamarindo e varias outras, de acordo com as condições fisicas de cada zona do territorio.

Porque é com grande pena que se verifica estarem desaparecendo essas frutas, cujas arvores envelhecem e morrem sem ser replantadas, ou são abatidas para deixar o terreno livre à edificação, como é o caso do Rio de Janeiro, cidade de amplas chácaras pomareiras, de que quase só resta a recordação.

Todas as frutas mencionadas têm um valor econômico proprio, e muitas podem ser aproveitadas para vendas no exterior. Exemplo: o cajú, ou, antes, a sua castanha.

Em todo o Brasil dá o cajueiro, vegetal autoctono. Todas as nossas praias eram outrora inçadas de cajueiros e pitangueiras. Planta nativa, de facil reprodução, poderiamos competir vantajosamente com as Indias británicas no mercado dos Estados Unidos, onde é enorme o consumo, não só da castanha, devidamente industrializada para fins alimenticios, como do oleo da casca, que os quimicos yankees já extraem sem sacrificio da preciosa noz.

Devido à guerra, o mercado norte-americano não está sendo suficientemente suprido pelas Indias inglesas, o que explica o súbito aumento da nossa exportação de castanhas de cajú em 1939, quando chegamos a enviar cerca de 160.000 quilos, valendo 185:308$000, ao passo que no ano anterior não haviamos passado de 16.560 quilos. Mas ainda e pouco, muito pouco.

Cuidemos, pois, de explorar com a máxima largueza possivel esse excelente pilão.

CANICÓPOLIS

Anunciou-se há meses que seria intensificado o serviço de apanha de cães vadios e, concomitantemente, o de apanha de gatos vagabundos.

Essa noticia não se confirmou. E' possivel que os cães tivessem sido informados do "bluff", porque, supõe-se, nunca houve nas ruas cariocas, como atualmente, maior quantidade de vira-latas desafiando carrocinhas e laçadores que não chegam.

Não é preciso ir longe para encontrá-los: quase que neles se tropeça nas velhas ruas e becos da Lapa e redondezas.

Mas onde a sua abundancia chega a alarmar e na Gavea, na Lagoa, no Leblon e no Ipanema, devido, presume-se, à existencia de enormes favelas, onde não se conta um casebre sem varios cachorros.

Neste momento, vê-se pelas ruas e praia do Leblon uma cainçalha horrorosa: horrorosa pela quantidade e pelo escândalo que promovem cadelos e cadelas nas suas expansões caracteristicas sob as vistas de toda gente.

Rio de Janeiro, cidade de turismo! Turistas estrangeiros, armados com as suas máquinas fotográficas! Quanta vergonhosa indiscreção pública da cidade "maravilhosa" não irá para o exterior gravada em filmes! Que propaganda!

Mas é evidente que o ignobil espetáculo da canzoada solta nas ruas não constitue desleixo altamente repreensivel apenas sob o aspecto do turismo estrangeiro.

Nós tambem, habitantes da metrópole, o repelimos, em nome da higiene, da saude, da moral coletiva. E' preciso acabar com isso; e nada mais facil, desde que haja boa vontade.

A elaboração do orçamento de 1942

Providencias iniciadas pelo Ministerio da Fazenda para que as propostas dos diversos ministerios sejam remetidas à Comissão de Orçamento até 31 de maio próximo futuro

Aos ministros de Estado da Guerra, Marinha, Aeronáutica, Justiça, Educação, Trabalho, Relações Exteriores e Viação, o titular da pasta da Fazenda acaba de endereçar o seguinte aviso:

"Tendo em vista a representação feita pela Comissão de Orçamento deste Ministerio e considerando a necessidade de se promover a elaboração da proposta orçamentaria para o exercicio de 1942, de modo que seja o respectivo orçamento publicado até 1º de novembro próximo futuro, apraz-me solicitar de v. ex. as devidas providencias para que:

a) — a proposta orçamentaria desse ministerio para 1942, seja remetida à Comissão de Orçamento até 31 de maio próximo futuro;

b) — as repartições, serviços, departamentos e estabelecimentos subordinados enviem a esse ministerio, ate 31 de março, as propostas devidamente justificadas;

c) — a proposta a encaminhar a Comissão de Orçamento seja acompanhada das justificações de cada serviço, departamento, estabelecimento ou repartição;

d) — seja designado imediatamente um representante dessa Secretaria de Estado junto àquela Comissão.

Outrossim, cumpre-me informar a v. ex., para os fins convenientes, que as propostas orçamentarias serão discutidas no periodo compreendido entre 1º de junho e 31 de agosto, podendo a Comissão de Orçamento, para o estudo minucioso de cada uma, solicitar o comparecimento dos diretores responsaveis por serviços, cujos orçamentos exijam outros esclarecimentos, alem dos que normalmente constem da proposta enviada".

Ao presidente do Conselho de Segurança Nacional, ao diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, à Secretaria da presidencia da República e aos presidentes dos Conselhos de Aguas e Energia Elétrica, Imigração e Colonização, Conselho Federal de Comercio Exterior, Departamento Administrativo do Serviço Público e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o titular da pasta da Fazenda endereçou o seguinte aviso:

"Tendo em vista a representação feita pela Comissão de Orçamento deste Ministerio e considerando a necessidade de se promover a elaboração da proposta orçamentaria para o exercicio de 1942, de modo que seja o respectivo orçamento publicado até 1º de novembro próximo futuro, apraz-me solicitar-vos as devidas providencias para que:

a) — a proposta orçamentaria desse Conselho para 1942, seja remetida à Comissão de Orçamento até 31 de maio próximo futuro, devidamente justificada;

b) — seja designado imediatamente um representante desse Conselho junto àquela Comissão.

Outrossim, cumpre-me informar-vos, para os devidos fins, que as propostas orçamentarias serão discutidas no periodo compreendido entre 1º de junho e 31 de agosto, podendo a Comissão de Orçamento, para o estudo minucioso de cada uma, solicitar o comparecimento dos diretores ou responsaveis por serviços cujos orçamentos exijam outros esclarecimentos alem dos que normalmente constem da proposta enviada."

No M. da Agricultura

O ministro Fernando Costa deu audiencia, ontem, a diversas pessoas e despachou com os diretores do Pessoal do Material e do Serviço de Informação Agricola e com o chefe da Secção do Fomento Vegetal.

Noticias do DASP

Acham-se abertas, no DASP, as inscrições aos seguintes concursos: médico psiquiatra, até o dia 27; datilógrafo, até 17 de março; agrônomo, até o dia 21 de março; guarda-livros, até o dia 31 de março; agente fiscal do imposto de consumo, até o dia 5 de maio; almoxarife, até o dia 10 de abril.

Acham-se abertas, tambem, as inscrições às seguintes provas de habilitação: redator do DIP, até o dia 26; tradutor do DIP, até o dia 28; naturalista-auxiliar, do Ministerio da Agricultura, até o dia 28 do corrente; técnico de administração, do DASP (para a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento) até 10 de março; inspetor XIV, do Ministerio da Agricultura, até 12 de março.

MUSSOLINI EXPLICA OS REVESES DO EXÉRCITO ITALIANO

(Conclusão da 2ª página)

lidade e quantidade. Dois dos três navios avariados em Taranto, estão já em vias de ser totalmente reparados. Técnicos e operarios têm trabalhado dia e noite, dando uma demonstração convincente, não só de sua capacidade profissional, como tambem de seu patriotismo.

Quando a guerra tiver terminado, na revolução social mundial, que será seguida por uma distribuição mais equitativa das riquezas da terra, se deverá levar em consideração o sacrificio e a disciplina dos operarios italianos. A revolução fascista dará outro passo decisivo para encurtar as distancias sociais.

Motivo de orgulho

Nono — Que a Italia Fascista tenha ousado levantar-se contra a Inglaterra, é um motivo de orgulho que perdurará por séculos. Os povos fazem-se grandes pela audacia, pelo risco e pelo sofrimento e não afastando-se do caminho em uma espera vil e parasitaria. Os protagonistas da historia podem reivindicar direitos, mas os simples espectadores nada podem esperar.

O Eixo e os Estados Unidos

Décimo — Para derrotar o Eixo os exércitos da Inglaterra teriam que desembarcar no Continente e invadir a Italia e a Alemanha e derrotar seus exércitos e nenhum inglês, por mais louco e delirante que esteja, por uso e abuso das drogas alcoólicas, não pode, sequer, sonhar com isso.

Permiti-me, agora, que vos diga que o que está ocorrendo nos Estados Unidos, é uma das mais colossais mistificações da Historia: a ilusão de que os Estados Unidos são ainda uma democracia, quando, em troca, é uma oligarquia politica e financeira dominada pelos judeus mediante a força pessoal da ditadura. E' mentira que as potencias do Eixo, depois de acabar com a Inglaterra, atacarão os Estados Unidos. Nem em Roma, nem em Berlim, se fazem planos tão fantásticos, como esses. Esses projetos seriam feitos somente por quem tem inclinação para o manicomio.

Embora, certamente, sejamos totalitarios — e o seremos sempre — temos nossos pés postos em terreno sólido. Os norte-americanos que lerem o que digo deveriam convencer-se disso e não acreditar na existencia do lobo mau que os quer devorar.

"Na realidade é mais provavel que os Estados Unidos, antes de serem atacados pelos soldados do Eixo, sejam atacados pelos belicosos habitantes do planeta Marte que descerão da estratosfera em inimaginaveis fortalezas voadoras.

Exortação ao povo

"Camaradas romanos!

"Por vosso intermedio quis falar ao povo italiano, ao grande pov italiano autêntico e leal que tem lutado com valor de italianos nas frentes de terra, mar e ar, ao povo que, na primeira hora da manhã, está de pé para ir trabalhar nos campos, nas fábricas e nos escritorios, ao povo que não se permite luxos nem ingenuidades. Ele não deve ser confundido, em absoluto, pela infima minoria de conhecidos individuos anti-sociais, poltrões e queixosos que se lamentam pelas rações e choram suas comodidades e desejos, restos das lojas maçônicas, que esmagaremos sem dificuldade quando e como quisermos.

"O povo italiano, o povo fascista, merece e terá a vitoria. As penurias, os sofrimentos e os sacrificios que suportou com valor e dignidade exemplares o povo italiano terão sua compensação no dia em que todas as forças inimigas forem derrotadas nos campos de batalha pelo heroismo dos nossos soldados e que um grito imenso cruze, como o raio, as montanhas e os oceanos e a luz de uma nova era dê nova certeza ao espirito das multidões: Vitoria, Italia, paz com justiça entre os povos!"

Comentarios da imprensa norte-americana

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O "Herald Tribune" qualifica o discurso do sr. Mussolini como "palavras estimulantes dos ditadores", e diz:

"A voz trovejante, o olhar cintilante, a mandibula saliente, a frase frenética, foram as caracteristicas dos discursos habituais dos ditadores, que fizeram o mundo tremer pelo espaço de anos, parecendo agora esses discursos pateticamente vazios, quando as coisas começam a andar mal".

O "New York Times" declara, por sua vez:

"A tensão de vigilante espera foi quebrada por outra arenga oratoria do socio menor do Eixo".

"Diante dos fatos recentes é provavel que os inglezes considerem o fato como um bom pressagio"

GOLPES DE VISTA

HITLER E AS FORÇAS SECRETAS DO NACIONAL-SOCIALISMO — MUSSOLINI EM PÚBLICO

QUEM porventura ainda quiser, pela centésima ou milésima vez, apanhar bem o sentido do movimento nacional-socialista, deve ler e reter o seguinte trecho do discurso ontem pronunciado por Hitler, na famosa cervejaria em que se fundou o Partido: "Necessitávamos pessoas que tivessem fé e confiança, que não pedissem uma prova cientifica de cada ponto. Numerosas mulheres se uniram a nós. As mulheres constituem a parte mais constante do movimento, devido ao fato de que não trabalham tanto com a razão..." Referia-se aí aos começos da luta de que se tornou chefe. Mas esse apelo ao irracionalismo, em que os teóricos nazistas, com Rosenberg à frente, traduziram em termos elementares tudo o que há de confuso, obscuro e desesperado na fisolofia contemporanea, não refletia apenas um estado de espirito inicial, nem mesmo o sentido profundo de todo o movimento. A circunstancia de que tivesse sido renovado agora revela para que gênero de forças o Fuehrer acha necessario recorrer, neste cotovelo da sua carreira. Ele proprio o dirá, aliás, com maior precisão, na última frase: "Com fanática confiança, olho para o futuro".

Tais coisas nunca poderão ser assimiladas por uma inteligencia democrática, nascida do livre exame e nutrida dos claros pensamentos que o raciocinio policia. Mas é por esta coragem de afirmar que o chanceler poude dizer: "Nossos adversarios não querem compreender que, quando considero um homem amigo meu, mantenho-me fiel a ele e não faço transações à sua custa, porque não sou nem um democrata, nem um negociante". Referia-se a Mussolini, no caso. Mas que diria Roehm, o maior dos amigos que o Fuehrer jamais teve, se vivesse? Do ponto de vista politico há, porem, nessa passagem, qualquer coisa de muito elucidativo. Hitler informa que não negociará com a França a aliança italiana. Em materia exterior, se alguma significação teve o seu discurso, foi aliás apenas esse: declarar intangivel a solidariedade do eixo, que como sabemos andou bastante comprometida.

* * *

E' evidente que, antes de falarem, Hitler e Mussolini se concertaram previamente para dar ao mundo a impressão da indestrutibilidade do seus compromissos. A mesma corda que o primeiro fez vibrar foi tambem tangida pelo segundo. Só alias por uma necessidade comum o Duce ousaria se apresentar diante da platéia universal para proferir um discurso, em momento tão dificil como este. E muito grande deve ter sido essa necessidade para que um e outro, o italiano especialmente, decidissem falar ao mesmo tempo. Para Hitler era uma questão comemorativa. Para o seu companheiro, um duro dever de conveniencia. Quanto ao mais, Mussolini dedicou-se a demonstrar por a mais b, com longo desfile de itens, que o Eixo vai ganhar a guerra. Dá a entender que não por influencia da Italia, mas pela força da Alemanha, que cantou como cantava em outros tempos mais risonhos a invencibilidade do fascismo. Inicialmente, procura consolar os seus ouvintes, alegando que a guerra não começou quando eles pensavam, mas muito antes, em 1935, na crise etiope, ou talvez em 1922. Alegou os serviços prestados ao general Franco, o que talvez não pareça muito generoso a este, no momento em que se recusou mais uma vez a retribuir o auxilio recebido.

Mas, como nada disso bastava afinal para explicar o que tem acontecido, não teve outro remedio senão enfrentar a realidade. Sobre o caso da Libia enumerou cifras e fatos pelos quais procurava demonstrar que o governo tudo tinha feito para defender com eficacia essa colonia. Indiretamente parecia querer dar a entender que, se, apesar de tantos preparativos, a Italia tinha sido derrotada lá, a culpa só poderia caber ao exército. Sobre a Grecia falou o menos possivel, esquivando-se completamente a comentar os reveses e aludindo às vitorias... que espera obter na primavera, "a nossa estação", segundo as suas palavras. Não se compreende bem, aliás, por que motivo a primavera é a estação dos italianos e não dos gregos. Muito de raspão, e sem tomar compromissos, declarou que Portugal está fora da órbita da Alemanha. Atacou os Estados Unidos, acusando este país de não ser mais uma democracia, mas o governo de uma oligarquia de judeus, capitalistas e maçons, que governam pela ditadura pessoal. Louvavel zelo... A Espanha é considerada amiga. São estas as únicas indicações politicas que o discurso fornece. Vale a pena, entretanto, compará-lo com o de Hitler. Mussolini procura argumentar e não parece desprezar as forças da razão, que o outro encara com tanto desdem. Nisto reside a diferença entre os dois espiritos.

"COM FANÁTICA CONFIANÇA, OLHO PARA O FUTURO"

(Continua na 2ª página)

mos que se tenha intercambio comercial com este ou aquele país; estamos prontos para desmenti-lo. A Alemanha constitue um imenso fator econômico, tanto como produtor, quanto como consumidor. Podemos fazer grandes vendas, porem, em primeiro lugar, somos compradores — o principal comprador. As nações querem comprar e tambem vender. As nações comerciariam conosco e não com certos banqueiros. Nunca fizemos este pedido aos Estados Unidos nem a nenhum outro país. Não necessitamos. Podem ficar com ele.

Nenhum banqueiro de Nova York ou de Londres determinará nossa politica econômica. Unicamente o farão pelos interesses nacionais. Não sou escravo de nenhum grupo internacional ou capitalista. O nosso é um movimento nacional alemão e esse é o nosso guia.

"Se o mundo nos diz: "bem, então, tereis a guerra", pacifica. O mais pacifico não pode viver em paz se seus maus vizinhos não o querem".

A culpa da guerra

Recorda, a seguir, como suas inúmeras propostas à França e Inglaterra foram repelidas um e outra vez, "até que, finalmente, compreendi que os do outro lado queriam a conflagração. Não somente tinhamos que ser fortes para suportar os golpes, como tambem para retribui-los.

Nossa preparação armamentista é a obra mais completa de todos os tempos"

Passando à descrição de como se preparou para a guerra, o chanceler Hitler disse: "Vós, camaradas, sabeis que quando digo alguma coisa, minhas palavras não são em vão. Nossa preparação armamentista é a obra mais completa de todos os tempos. Quando os outros anunciam que fazem isto ou aquilo, eu lhes respondo que nos já o fazemos. Sou um perito em armamentos. Concorro para que seja bom o aço e tambem o aluminio. Recentemente, um general norte-americano disse, ante uma Comissão da Câmara dos Representantes, que o sr. Churchill lhe havia dito que a Alemanha se tinha tornado tão poderosa que era necessario destrui-la. Notei então, que certas camarilhas provocavam a guerra e porisso me preparei. Vós, da minha velha guarda, sabeis que temos trabalhado arduamente.

"Para qualquer parte que voltemos nosso olhar, vemos uma guarda de homens selecionados. Detrás desses soldados e de seus chefes, estão a nação e todo o povo alemão. Este movimento nacional-socialista é, do mesmo modo, uma das melhores organizações com a qual não se podem comparar nenhuma das nações democráticas.

Nada poderá afrouxar nossa unidade. As democracias vivem, entretanto, esperando uma revolução na Alemanha dentro de seis meses. Os que desejam a revolução estão na Inglaterra, ou ainda mais em Londres. Quem fará esta revolução? Não sei. E' possivel que existam aqui alguns tolos que acreditem na revolução. Depois predizem que o inverno derrotará a Alemanha. Encontramo-nos muito bem, à prova de invernos.

Temos suportado milhares de invernos. Tambem confiam na fome. Mas esta pode chegar a eles antes de nos atingir."

O Fuehrer continuou ridicularizando as esperanças de seus adversarios, qualificando-as de vagas e absurdas. "O povo alemão — disse — pensa em seus 2.000 anos de Historia, dos quais 1.000 anos são de um Reich essencialmente de alemães. A Alemanha resistirá a tudo quanto se lhe apresente, agora ou no futuro. Sempre existiu um povo alemão, e depois, um Reich alemão, mas não a unidade alemã e a direção alemã, como a temos agora.

"Com toda a modestia, digo aos meus adversarios: Lidei com muitos adversarios democráticos. Agradecerei à Providencia que possa viver para fazê-lo novamente, se isso é inevitavel, pois sinto-me ainda fisicamente apto."

O sr. Hitler referiu-se ao valor demonstrado pelos homens que lutam na frente, tanto nos regimentos de tanques, submarinos, como nas outras unidades, dizendo:

"Realmente são uma força impar. Jamais conheci soldados mais valentes ou melhores. Nós, os velhos nazistas, sentimo-nos particularmente orgulhosos deles, pois todos somos membros do mesmo partido. Nós, os veteranos, compreendemos melhor que ninguem as façanhas de nossos soldados. E' uma imensa satisfação para nós, veteranos da guerra mundial, ver que nossos filhos conseguem o que nos vimos impedidos de conseguir.

"Estamos em um novo ano de guerra. Todos sabemos que chegarão grandes decisões. Sabemos que nossos sacrificios não foram em vão, pois acreditamos na justiça.

"Noutra ocasião, nossa nação conseguiu grandes vitorias, mas fomos ingratos, pecamos contra nossa unidade e honra. Agora somos novamente dignos. Cada um luta para a nação e não para si proprio: temos um grande ideal. Breve chegará a hora em que Deus porá fim aos nossos sacrificios, e seremos recompensados.

"Com fanática confiança"

"Quem são os outros? Aliada que luta pelos interesses de sua casta, por sua riquezas e vive dos beneficios da guerra. Eu, pelo contrario, lhes faço frente somente como lutador, pelo meu povo. E este povo tem confiança que venceremos a luta.

"Com fanática confiança olho para o futuro".

Em seguida ouviram-se os acordes do hino nacional, cantado por todo o auditorio.

Mutsuoka visitará a Russia e a Alemanha

CHANGAI, 25 (U. P.) — URGENTE — Segundo se informa, o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, visitará brevemente a Russia e a Alemanha.

CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

Negada aprovação a um relatorio da Companhia Itatig

Sob a presidencia do general Horta Barbosa, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, tendo tomado as seguintes deliberações:

a) — manter o indeferimento resolvido na sessão anterior, relativamente a um requerimento das "Industrias Matarazzo de Energia S. A.", no sentido de instalar, na refinaria de São Caetano, uma secção de mistura de gasolina com o anti-detonante tetra-etilato de chumbo, fabricado pela Associated Ethyl Export Corporation, por isso que o objetivo da mistura, de melhorar o indice de octana da gasolina, pode ser conseguido com adição de 10 % de álcool à mesma gasolina.

b) — a Companhia Itatig apresentou o relatorio dos trabalhos de pesquisas de petroleo realizados nos municipios do Sobrado e Laranjeiras, no Estado de Sergipe, na conformidade do disposto no n. IV do art. 1.º, do decreto 6.523, de 12 de novembro de 1940. — O plenario negou a aprovação ao relatorio por considerá-lo insuficiente.

c) — o governo do Estado do Espirito Santo, submeteu ao exame do Conselho uma minuta de decreto-lei, regulando os serviços administrativos e fiscais para os fins do disposto no art. 7.º, parágrafo 3.º, do decreto-lei n. 2.615, de 21 de setembro de 1940. — O plenario aprovou a minuta proposta.

d) — A. Avelino, Bromberg & Cia., Companhia Mate Laranjeira S. A., Ford Motor Co. Export. Inc., Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, Pernambuco Tramway and Power Co. Ltd., Bromberg S A., Companhia Paraiba de Cimento Portland, Sindicato Condor Limitada, Sociedade Importadora e Exportadora Limitada e S. A. Moinho da Baía requereram autorização para importar derivados de petroleo. — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu firme e com movimento calmo de negocios. A libra abriu a 4.03. O algodão abriu operando alto para dezembro.

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O Mercado de Café funcionou em alta; o Santos, a termo, subiu de 12 a 17 pontos, sendo vendidos 143 lotes. Os contratos Rio fecharam com 10 pontos de alta, vendendo-se 8 lotes. No disponivel, o Santos 4 não mudou e o Rio 7 desceu a 5 ¾.

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou firme, com movimento frouxo de negocios. Os titulos do governo estadunidense, irregulares e em alta. Foram negociados em Bolsa 350.000 titulos e ações. A libra fechou a 4.03.50. A borracha foi cotada a 20.35. O Mercado de Algodão registrou uma alta de 4 a 14 pontos, sendo o disponivel cotado a 10.90 e o termo, para março e abril, a 10.34 e 10.83.

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do Chefe do Governo:

Agricultura e Fazenda: n.º 3.071, de 21 de fevereiro, dispondo sobre aplicação de crédito orçamentario e dando outras providencias.

Fazenda: n.º 6.696, de 10 de janeiro, autorizando o cidadão alemão Ernesto Alberto Braecher a comprar pedras preciosas; n.º 6.899, de 10 de janeiro autorizando o cidadão alemão Augusto Ziemer a comprar pedras preciosas; ns. 6895 a 6898, de 21 de fevereiro, extinguindo cargos.

Agricultura: n.º 6.882, de 19 de fevereiro, criando a Colonia Agricola Nacional de Goiaz.

Executivos fiscais movidos pela Fazenda do Distrito Federal

A Fazenda do Distrito Federal está movendo executivos fiscais contra as seguintes pessoas: Leonor Augusta Cunha, Felicio Felizardo, Alfredo Francisco Coelho, Amadeu Manuel Alves Oliveira, João Hipólito Cabral, Marcelino Augusto Teres Felipe, Delfina Maria Gonçalves, João Black Silva Brum, João Inacio de Sousa, Joaquim Jesús Pires, Antonio Faustino dos Santos, Companhia Imobiliaria Cosmos, José A. da Silva, Lourenço José Rebelo, Albino José Alves, Manuel de Oliveira e José Salgado.

CAMPOS SALES

UMA CARTA DO SR. TOBIAS MONTEIRO AO SR. LEVI CARNEIRO

A propósito de um tópico da conferencia realizada pelo dr. Levi Carneiro sobre a personalidade de Campos Sales, na passagem do centenario do seu natalicio, recebeu o conferencista, do sr. Tobias Monteiro, a seguinte carta:

"Meu caro amigo, dr. Levi Carneiro — Permita-me dizer-lhe ter sido de alguns volumes, despachados em três vezes diferentes, o "contrabando", de que foi acusado o Presidente Campos Sales.

O despachante, a quem o mordomo do Palacio encarregara de solicitar a retirada deles, desempenhou-se da incumbencia, sem pagamento de direitos, por entenderem na Alfândega, como ele proprio entendia, que o Chefe do Estado estava livre dessa obrigação.

Até o respectivo Inspetor, o finado Batista Franco, um dos mais antigos e provectos funcionarios daquela repartição, opinou do mesmo modo, quando o fato foi trazido à publicidade. De tal modo, habituado a ser acusado sem fundamento, o Presidente ficou certo de não haver incorrido em falta.

Frequentemente eu encontrava-me com o Barão de Sampaio Viana, que fora Inspetor da Alfândega, durante muitos anos, até à queda da Monarquia. Certo dia, disse-me ele ter em alta conta a honradez do Presidente da República e lamentava ver acusado pelo erro de outrem, sem ao menos, tratando-se de quem se tratava, admitir-se a sua boa fé, nem considerar-se a mesquinhez do objeto.

Vinha pois dar-me uma lista minuciosa de despachos, feitos para a Casa Imperial, desde julho de 1867 até Outubro de 1878, donde se verificava terem sido pagos os respectivos direitos.

Agradeci-lhe a comunicação e sem demora fui mostrar ao Presidente as cinco laudas, que ainda guardo e ele examinou com espanto. Imediatamente deu ordem, cumprida desde logo, para pagar-se o imposto, devido pelos três despachos, na importancia de 15:3195980, por amor da qual, não faltou quem acreditasse, um Presidente da Republica arriscara a dignidade do seu cargo e a reputação da sua probidade pessoal".

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Brasil)

WASHINGTON, quinta-feira. — Sempre experimento uma grande emoção quando me encontro no pé do Monumento a Lincoln no dia 12 de fevereiro e observo as bandeiras tremulando ao vento, enquanto se colocam flores sobre o seu escrinio. Que coisas terriveis dele se disseram, enquanto vivia! Se ele fosse mesmo a pessoa que descreveram aqueles que articularam tais coisas! Por outro lado, não faltaram, e foram mesmo muitos, em todo o país, os que não esperaram pela sua morte para lhe manifestar amizade e devoção. E quando ele morreu, sentiram que tinham perdido um amigo pessoal.

Não se pode viver na Casa Branca sem sentir a influencia da tradição de Lincoln, porque muitas salas têm a marca do seu nome. Alem disso, o tempo foi trabalhando para que esquecessemos as asperezas de seus dias e reconhecessemos o valor de seus serviços à humanidade. Sua paixão pela justiça e pela liberdade para todos, sua grande bondade, que às vezes o levou a colocar a misericordia acima da justiça, parecem estar presentes, quando contemplamos seus retratos e vivemos nesta casa. Nunca foi mesquinho. Não há registro de que jamais tenha feito alguem sofrer pelas coisas que dele tivesse dito. Sua paciencia parece ter sido fenomenal e seu "sense of humour" lhe permitia castigar com uma pilheria divertida aquilo que algumas pessoas poderiam ter considerado uma traição.

Que dele aprendamos nós, mortais comuns, a prática das virtudes que afinal tornam a vida melhor para todos.

Sua Alteza Real, a Duqueza de Luxemburgo e alguns membros do seu séquito foram comigo a Mount Vernon, ontem à tarde. O sr. Charles C. Wall, o superintendente residente de Mount Vernon, nos conduziu a visitar o túmulo e a casa, onde fomos recebidos pela sra. Horace M. Towner, regente da Associação das Senhoras de Mount Vernon, que nos acompanhou por todas as dependencias. Sua Alteza Real apreciou muito a beleza do local e as construções de campo, que datam dos nossos dias coloniais.

Não cesso de admirar a capacidade que deviam ter as mulheres daquela época para se desempenharem de suas numerosas tarefas, afim de proporcionarem às suas grandes familias, que compreendiam todos seus dependentes, teto, alimentação, roupas e recreações. A educação, a julgar-se pelas dimensões da casa da escola, não exigia muito espaço, naqueles tempos.

O dia dos blocos e dos ranchos

Como transcorreu o desfile das pequenas sociedades

Realizou-se, domingo, o desfile dos blocos e ranchos, no Largo da Carioca e nos terrenos ganhos com a demolição do velho edificio da Imprensa Nacional. O local ressentiu-se da falta de luz, pois, apesar da presteza com que foi feita a demolição do edificio da Imprensa Nacional, não poude ser providenciada a iluminação.

O desfile realizou-se às 22 horas, aparecendo em primeiro lugar o

CRUZEIRO DO SUL

A pequena sociedade apresentou como enredo o tema histórico Estacio de Sá. O préstito tinha a sua comissão de apresentação em traje luxuoso, montada a cavalo. Era composto de 112 figuras.

ROUXINOL DE BANGÚ

O Rouxinol de Bangú compunha-se de 76 figuras, tendo como enredo a "Cidade Maravilhosa". Essas figuras representavam homenagens a personalidades que governaram o País e as que ainda governam, concorrendo para o embelezamento ad cidade.

FLOR DA LIRA

"Flor da lira", outra sociedade de Bangú, composta de 150 figuras, tinha como enredo "Fantasias".

OS TURUNAS DE MONTE ALEGRE

Passaram, a seguir, diante do coreto da comissão julgadora, os Turunas de Monte Alegre, tri-campeões do "Dia dos Blocos", apresentando 300 figuras e tendo como enredo o tema biblico "Moisés".

Acompanhando a primeira porta-estandarte, apresentou-se o mestre de evoluções, Teodoro Francisco. Seguiram-se as outras porta-estandarte, as quais eram guiadas pelo mestre-sala Arnaldo Silva.

Como nos anos anteriores, o desfile dos Turunas de Monte Alegre impressionou profundamente, arrancando dos espectadores calorosas palmas.

INOCENTES DE CATUMBI

A seguir, apresentaram-se os "Inocentes de Catumbi", tendo como enredo "Reinado de Cleópatra", de Antonio Seta, o "Rainho". Compunha-se de 280 figuras, tendo uma bem trabalhada alegoria.

ALIANÇA DE QUINTINO

A última das pequenas sociedades a desfilar foi a "Aliança de Quintino", apresentando como enredo "A chegada de D. João VI ao Brasil".

Todas as pequenas sociedades demonstraram, com os trabalhos apresentados, evidente vontade de vencer, provocando da multidão entusiásticas aclamações.

EXTRAS

Desfilaram, ainda, diante do coreto da comissão julgadora, sem concorrer aos premios, os blocos: "Indios da Amazonia", "Misto Vassourinhas" e "Sodade do Cordão".

A COMISSÃO JULGADORA

A comissão julgadora é composta dos srs. escultor Magalhães Correia, professor Castro Silva, jornalista Armando Viana e maestro Pinto Filho. Essa comissão reunir-se-á, amanhã, às 17 horas, na redação do "Jornal do Brasil", afim de decidir a quem caberão os premios do "Dia dos Blocos".

CONTO DE CARNAVAL

Por DAGOBERTO ROSA

(Para o DIARIO DE NOTICIAS)

Tinha acontecido um grave acidente sentimental na vida de Mascarenhas, e ele agarrou nas malas e mudou-se para Petrópolis.

Até aos 30 anos, acreditou que podia passar, sem mulher o resto da vida. Não que detestasse o outro sexo. Ao contrario. Mas era morigerado e metódico, e temia complicações. O exemplo de alguns amigos edificava-o. Tinha o "sagrado egoismo" da liberdade. A criatura com quem se casasse, ou com quem "se metesse", poderia ser um anjo, como poderia ser uma peste. Filosofia ronceira, mas filosofia util, ensinada por milenar experiencia.

Mas um dia... Entra aqui a infalivel adversativa. Um dia, Mascarenhas surpreendeu-se gostando arrebatadoramente de alguem que entrou na sua existencia da maneira mais inesperada e singular.

Nunca tinha solicitado os préstimos de qualquer manicura. Nem mesmo frequentava determinada barbearia. Entrava na primeira onde encontrasse vaga; e não chegava a pousar a vista nas "fazedoras de unhas". Sucedeu, porem, que uma tarde, depois de percorrer diversos barbeiros sem encontrar cadeira vazia, só achou no último "salão" desocupada, a manicura e entregou-lhe prontamente os dedos, para matar tempo.

A rapariga tinha encantos e ela pôs-se a sosleiá-la, sem pensar em consequencias. Notou que estava agitada, inquieta, nervosa e, passados alguns minutos, muito discretamente, fez-lhe o reparo

— E' exato. Estou passando um mau quarto de hora — respondeu a moça, com uma lágrima pingando.

Novo silencio. Quebrou-o o Mascarenhas, com uma tentativa desajeitada de gracejo:

— Paixão infeliz, talvez...

Ela ergueu os olhos, uns grandes olhos magnificos, que ardiam sob o pranto:

— Não, senhor. E' meu marido que está à morte. Paralitico, ha anos não trabalha e, porque sempre foi bom companheiro, devo-lhe todos os cuidados. Estou inquieta, porque terei de levar-lhe remedios da farmacia, remedios de urgencia, e não sei se poderei sair a tempo de comprar as drogas.

— Mas, então, não pode retirar-se já?

— Não posso. Preciso de mais um ou dois fregueses, porque hoje a despesa vai ser grande.

Calou-se, e parecia envergonhada da revelação feita. Acabado o trabalho, Mascarenhas deixou sobre a mesa, em pequeninas dobras, uma cédula de 100$000, despediu-se, e passou às mãos do barbeiro mais próximo. Tinha de deitar abaixo cabelo e barba. Quando o figaro deu por encerrada a longa tarefa, já a manicura havia saido.

Mascarenhas pagou, duplicou a gorgeta e disse com ar distraido e displicente:

— A manicura da casa parece que anda doente...

— Doente? E' possivel, mas de uma doença que não é comum — apressou-se em dizer o barbeiro. — Essa mulher é uma heroina.

E narrou uma historia de estoicismo, abnegação, devotamento, sacrificio, ao mesmo tempo admiravel e terrivel. Ia por alguns anos que era o anjo da guarda, a providencia e a mina de um marido tabético e pobre. Matava-se de noite na costura e trabalhava de dia lustrando unhas para poderem viver, entocados num porão sórdido, em Cachambi. Bem moça e muito simpática, não lhe faltavam propostas de "proteção". Recusou-as sempre. Parecia não amar o homem, mas era incapaz da crueldade de abandoná-lo, e, sobretudo, de traí-lo.

Mascarenhas saiu cismando. Quando voltou à barbearia, duas semanas depois, encontrou a manicura de luto. Estava viuva. Não passou muito tempo, e o herói deste curioso episodio tinha arranjado a complicação que tanto temia.

Instalaram-se confortavelmente num apartamento do Catete. Mariana — tal o nome dela — não contrariou a espectativa do amigo, que se desentranhava em ternura e pequenos cuidados por agradar-lhe, no que era perfeitamente correspondido. Teve Mascarenhas, desde logo, a impressão de não haver errado. E vagamente se lhe esboçavam no espirito projetos de casamento. Esperaria mais um pouco. Talvez ali estivesse uma companheira ideal para o resto da existencia.

Passaram assim uns 8 meses sem nuvens, até que uma noite, ao se recolherem, Mariana surpreendeu Mascarenhas com um estranho desejo: o de empregar-se. Queria voltar às unhas. Habituara-se a trabalhar, e começava a sentir-se vexada e deprimida com a forçada ociosidade em que se via.

— Mas tu já trabalhaste muito, e por necessidade. Tens hoje tudo para viver descansada e feliz.

— E' exato, mas não posso continuar assim.

Discutiram até tarde. Dormiram arrufados, sem que seus pontos de vista se houvessem harmonizado. A crise durou muitos dias e tornou-se aguda. Mascarenhas teve uma certa suspeita e foi positivo:

— Há entre nós qualquer coisa. Talvez um homem.

— Nenhum...

— Não mais me queres, e a volta ao trabalho é um pretexto. Não posso forçar-te a querer-me, como eu supunha, e muito menos a ficar comigo. Podes ir, mas podias ser franca e leal.

— Franca e leal sempre fui. Minha triste vida com um entrevado é a melhor prova. Não quero deixar-te. Quero apenas trabalhar. Preciso não perder o habito.

— Mas eu não concordo.

A situação manteve-se critica. Voltando certo dia do escritorio, Mascarenhas encontrou bem à vista, sobre um movel, algumas palavras de explicação e desculpa de Mariana. Tinha-se ido. Indicava a loja de barbeiro onde seria encontrada e a pensão de familia onde passava a residir.

Enorme abalo sofreu Mascarenhas. Refez-se, porem, depressa, liquidou os interesses que tinha no Rio, numa casa de representações, e mudou-se para Petrópolis.

Lá viveu cinco atormentados anos, sem poder esquecer a enigmática mulher. Numa terça-feira gorda, desceu à capital, onde nunca mais tinha posto os pés. Contagiado pela nevrose carnavalesca, assaltou-o bruscamente a incrivel vontade de se fantasiar e de ir ao Assirio. Foi.

Tomou uma mesa isolada num canto, pediu bedida e pôs-se a olhar com inteira indiferença os que dansavam. Largo tempo assim esteve, até que reparou num mascarado, em mesa próxima e tambem isolada. Era uma triste Colombina, provavelmente desgarrada de algum Pierrot. Como o Pierrot tardasse em aparecer, Mascarenhas besuntou com boa gorgeta a mão do garçon e incumbiu-o de convidar a vizinha para a sua mesa. Aceitou. Conversaram. Ele falava pouco e disfarçava a voz; ela não usava de subterfugios. Não se reconheceram, porem, desde logo.

Algo tagarela, Colombina entrou em confidencias. Tinha abandonado um amigo admiravel, porque a proibia de trabalhar. Mas o trabalho, mal remunerado, desencantou-a. Quando bateu de novo à porta do homem, para reconciliar-se, ele tinha desaparecido. Viu-se forçada a aceitar a companhia de certo tipo ignobil que lhe extorquia dinheiro e lhe deixou, com algumas dividas, um filho na miseria.

Nessa mesma noite, decidido a ficar lá até morrer sem vir ao Rio, Mascarenhas regressou a Petrópolis. E esqueceu Mariana definitivamente.

Nininho e Marina, dois foliõezinhos da rua Salvador de Mendonça

Fiscalização das padarias

Os inspetores do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas visitaram, na semana passada, as seguintes padarias desta Capital: Minerva, à rua Bento Lisboa 60; Patria, rua Pedro Américo 74; Central, rua do Catete 75; Santo Amaro, idem 25; Familias, rua Mauá 139; Fluminense, idem, 124; Progresso, rua Progresso 43; São Salvador, rua São Salvador, 87; Celestial, rua do Catete 331 e Viriato, idem, 319.

NOS CLUBES E CORDÕES CARNAVALESCOS

Democráticos

Os incansaveis "Carapicús" vêm obtendo mais uma grande vitoria com os bailes realizados em sua sede. As festas de sábado, domingo e ontem, ultrapassaram o sucesso esperado.

A de hoje será a consagração final, e por isso, deverá ser das mais empolgantes e sensacionais.

Tenentes do Diabo

Na "Caverna", que apresenta uma das decorações mais lindas do Carnaval, os festejos vêm atingindo ao auge. Tudo ali é alegria, e os foliões, não descansam um só momento.

O baile de hoje está sendo aguardado com enorme ansiedade, pois prometem correr de maneira brilhante os festejos dos intermeratos "baetas".

Fenianos

Desde sábado, o "Poleiro" vive horas de indigivel alegria. Ao som de uma orquestra que não dá folga, os foliões se divertem entusiasmadamente. Hoje, depois de apresentarem o seu magnifico préstito ao povo, os "gatos" se estenderão em manifestações de prazer até a madrugada de amanhã.

Pierrots da Caverna

Os foliões tricolores estão batendo verdadeiros "records", no seu Carnaval deste ano. O "Poleiro" está cheio de alegria desde sábado, — alegria que se prolongará até a madrugada de amanhã, quando terminará o grande baile de encerramento de quadra do reinado de Momo.

Bola Preta

Os "bolinhas" e as "bolinhas" não descansam um só momento, desde há muito. As suas festas pré-carnavalescas anunciavam e asseguravam o sucesso que, realmente, verificou, nos três dias, no "Palacio" da rua 13 de Maio. Comandados pelo "K. Veirinha", os foliões da Bola Preta não desmentiram o seu prestigio.

Independentes

A "Torre", animada pelo que de mais foliônico existe prossegue na sua "maratona", iniciada há cerca de dois meses. Os bailes de carnaval, vêm assinalando um sucesso, contando com a presença de um número avultado de foliões.

Noticias dos Estados

Ceará

O USO DA BECA

FORTALEZA, 24 (D. N.) — No Palacio da Justiça, nesta capital, inaugurou-se, como exige a lei, o uso obrigatorio da beca pelos magistrados, advogados e serventuarios da justiça. O ato revestiu-se de solenidade, discursando desembargadores, juizes e advogados.

Paraiba

SEGUIU PARA O RIO O SECRETARIO DA AGRICULTURA DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 24 (Agencia Nacional) — Viajou para o Rio o sr. Guimarães Duque, secretario da Agricultura, que ai tratará de assuntos ligados à administração paraibana junto aos poderes federais.

PROTEÇÃO AO COMERCIO DO ALGODÃO

— O agrônomo Arruda Câmara reuniu em Campina Grande, os exportadores de algodão, assentando medidas de proteção ao comercio de algodão do Estado.

Pernambuco

ILUMINAÇÃO

RECIFE, 24 (D. N.) — Realizou-se no dia 20 do corrente a inauguração da iluminação elétrica da Campina do Barreto, no Fundão. Esse melhoramento, que era uma antiga aspiração dos moradores daquele suburbio, foi realizado graças ao prefeito Novais Filho, que atendeu, assim, a um pedido formulado pelas familias ali residentes.

Baía

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

BAÍA, 24 (Agencia Vitoria) — A VII Exposição de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se no atraente parque de Ondina, de 20 a 27 de Abril vindouro, está despertando o maior interesse e incomum entusiasmo, visto tratar-se de um conclave de valor econômico representativo das nossas possibilidades, no tocante às atividades de pecuaria.

NOMEADO SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA

BAÍA, 24 (Agencia Nacional) — O interventor federal assinou decreto nomeando o sr. Urbano Pedral Sampaio para o cargo de secretario da Segurança Pública. O referido titular havia deixado aquelas funções por ter sido nomeado para o cargo de ministro do Tribunal de Contas.

DISCUTIDA A MODIFICAÇÃO DOS ESTATUTOS DO INSTITUTO DO CACAU

— Reuniram-se, em assembléia, a Associação e o Sindicato dos Agricultores. Foi discutida a modificação dos Estatutos do Instituto do Cacau, chegando-se à conclusão de que a referida entidade deve continuar funcionando como cooperativa. Um memorial nesse sentido será enviado ao interventor Landulfo Alves.

DEFENDENDO A ECONOMIA POPULAR

— A Prefeitura acaba de baixar instruções visando a defesa da economia popular, fixando os preços dos gêneros de primeira necessidade e tomando providencias no sentido de não se permitir qualquer elevação no custo dos referidos produtos.

CONSTRUÇÃO DA SEDE DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA, NO ESTADO

— O interventor federal recebeu, em Palacio, a diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, secção da Baia. O chefe do governo estadual foi informado, nessa ocasião, que a Cruz Vermelha pretende construir, dentro em breve, nesta capital, a sua propria sede, afim de melhor preparar enfermeiras e poder prestar maior assistencia aos enfermos que recorrem aos seus serviços.

Espírito Santo

CURSO DE SERICICULTURA

VITORIA, 24 (D. N.) — Em breves dias, iniciar-se-á na Escola Maria Matos, localizada no municipio de Anchieta, um curso rápido de sericicultura.

Para tal fim, todas as medidas necessarias já foram assentadas entre o chefe do Serviço de Sericicultura do Estado e o técnico encarregado de orientar o ensino de materias do curso de agricultura, no mencionado estabelecimento escolar, que se destina a formar exclusivamente professores rurais.

São Paulo

CARNAVAL DESANIMADO

S. PAULO, 24 (D. N.) — O Carnaval de rua tem sido desanimador em São Paulo. Pelo menos, isso foi o que se poude observar perfeitamente nos dois primeiros dias consagrados aos festejos de Momo. Vem muita gente para as ruas principais da cidade, mas o paulista não brinca, sendo raros os que procuram dar uma alegria ficticia ao ambiente. O Carnaval de rua, na capital paulista, parece que nem existe, dando a impressão de estar fadado a desaparecer.

ATIROU-SE PELA JANELA

S. PAULO, 24 (D. N.) — Uma cena impressionante pelas suas consequencias, alarmou hoje a quantos se achavam no Palacio da Justiça, na sala da 2.ª Vara Criminal, cerca das 14 horas.

Um preso, condenado a 3 anos e meio de prisão, por crime de roubo e assalto, tentou fugir quando estava naquela dependencia para assinar o termo da apelação de sentença condenatoria. Trata-se de Cassio Belchior ou Carlos Bastos. O réu havia sido levado escoltado por soldados da Força Pública e esperava o momento de assinar o referido termo, quando aproveitando-se de um momento de distração de seus guardas, correu para a janela, atirando-se do segundo andar ao solo, com a intenção presumivel de fugir. O resultado, porem, não foi o que ele esperava, pois ficou desacordado alguns minutos, permitindo, assim, aos guardas prendê-lo novamente. Recebeu apenas ligeiras escoriações.

Paraná

RETIRO ESPIRITUAL

CURITIBA, 24 (A. N.) — Como tem acontecido todos os anos, ao chegar o Carnaval, foi enorme o movimento nos meios católicos, podendo contar-se por milhares o número das senhoras, cavalheiros e senhoritas, que fizeram retiro espiritual durante o triduo carnavalesco. Chegaram a esta cidade mais de 300 marianos, vindos de todos os pontos do Estado e que ingressarão no Internato do Ginasio Paranaense para solene profilaxia espiritual. Entre as pessoas recolhidas figuram individualidades de grande projeção social.

ABERTURA DOS CURSOS NA FACULDADE DE DIREITO

Dar-se-á no dia 1.º de março vindouro, na Faculdade de Direito do Paraná, a abertura de seus cursos superiores, estando a aula inaugural a cargo do professor José Farani Mansur Gueiros, catedrático de Direito Internacional Privado.

CONCEDIDAS SUBVENÇÕES A VARIAS INSTITUIÇÕES

O governo do Estado concedeu subvenções, no corrente exercicio financeiro, às seguintes instituições: Maternidade "Vitor Amaral", Sociedade de Socorros aos Necessitados, Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Curitiba, Escola Maternal, Faculdade de Medicina do Paraná, Escola Superior de Veterinaria do Paraná, Faculdade de Direito do Paraná, Academia Paranaense de Letras, Associação de Assistencia Sanitaria de Foz do Iguassú, Asilo S. Luiz, Asilo Cajurú, Hospital de Caridade "Anita Ribas", de Castro, Revista de Expansão Econômica e Santa Casa de Misericordia, de Ribeirão do Claro. As referidas subvenções orçam por 420:000$000.

DESANIMADOS OS FESTEJOS CARNAVALESCOS

CURITIBA, 24 (D. N.) — Os festejos de Momo correm desanimados, resumindo-se aos bailes nos clubes. Espera-se que na terça-feira a situação melhore.

Rio Grande do Sul

AUMENTADO O PREÇO DO CAFÉ

PORTO ALEGRE, 24 (D. N.) — Foi aumentado em 300 réis por quilo, o preço do café, o que motiva queixas do público, o qual ignora os motivos.

CRIME BRUTAL

Na localidade de Julio Castilhos ocorreu brutal crime.

Augusto Oliveira matou, a pauladas, dois netos recem-nascidos, só porque os mesmos foram dados à luz em épocas diversas.

Descoberto o delito, o velho foi preso, confessando tudo. Disse que matara as criancinhas porque as mesmas tinham nascido fora do tempo, declaração essa corroborada pelos pais das pequeninas vitimas.

Já na cadeia, interrogado pela reportagem, Augusto declarou:

— Filho de gente ruim, só matando!

A SAFRA DO ARROZ

PORTO ALEGRE, 24 (D. N.) — A nova safra do arroz, protegida por um ótimo tempo, vai ser bem maior do que as melhores estimativas, havendo quem o coloque na casa dos cinco milhões de sacas. Seu inicio está, realmente, um pouco retardado, posto que ninguem deve esperar arroz novo antes de meados de abril. Os preços para produto da próxima colheita são baixos, prevendo-se, todavia, uma reação mais adiante.

Por outro lado, o estoque atual de arroz ainda é consideravel, não sendo em nada inferior a um milhão de sacas, entre exportadores e Instituto do Arroz.

Minas Gerais

POUCO CONCORRIDO O CARNAVAL NAS RUAS

BELO HORIZONTE, 24 (D. N.) — Tal como vinha sucedendo nos outros anos, o Carnaval de rua, nesta capital, tem sido bastante desanimado, cedendo lugar ao Carnaval interno. Nada menos de 40 clubes mantem desde sábado os seus salões superlotados.

NAS EXTREMIDADES, UMA "BAIANA" E UMA "HOLANDESA". AO CENTRO, OUTROS FOLIÕES, INCLUSIVE ALGUNS "INDIOS" E UM "PIRATAZINHO".

BOLSA do CAFÉ

Theophilo de Andrade

O desprestigio do café como bebida

O café, mau grado a sua excepcional sedução como bebida, não tem, entre nós, prestigio apreciavel, elevado, à altura das qualidades intrinsecas, que têm feito dele uma delicia para toda a humanidade civilizada. Sabemos que nas nossas casas de familia, tanto do interior, sobretudo das zonas de produção, como do litoral, o café é devidamente estimado. O cafezinho caracteriza mesmo a hospitalidade brasileira. Frei Marcelino de Milão, que foi um grande orador sacro e um grande observador, escreveu, um dia: — "No Brasil, a hospitalidade é generosa e o café o seu grande simbolo". Mas, nas casas publicas de degustação, se bem que quase todas tenham o nome de "café", a bebida é perseguida, maltratada, mal servida e, consequentemente, desprestigiada.

Já notaram que, na capital do país, que detem a hegemonia cafeeira no mundo, as casas populares, que servem o café, até o classico nome de "café" já perderam e têm a denominação vil de "botequim"? E notaram tambem que as casas de bom nome, de boa frequencia, alijaram o café das suas fachadas e até dos seus cardapios e das suas mesas? Chamam-se "confeitarias" e "restaurants". Nas primeiras, há, quando muito, "media", isto é, café com leite, em chávena; nunca, porem, o cafezinho negro, à maneira que nos esforçamos por propagar no estrangeiro como sendo "à moda brasileira". E os segundos ou não servem o café ou, quando o servem, apresentam uma infusão fedorenta, fria, requentada e que só pode servir para afastar do café os seus devotos.

Não é isto para revoltar-nos a cabeça, o coração e o estômago?

* * *

Estas considerações saltam-nos à pena, queremos dizer, à maquina de escrever, agora que o Rio de Janeiro está cheio de turistas, vindos dos Estados Unidos, da Argentina e de outros paises da America, para assistir a esta loucura coletiva, a que chamamos o Carnaval carioca. O total desses homens e mulheres — reduzido este ano pela guerra que extinguiu o turismo no Velho Mundo — ascende, assim mesmo, a milhares. Ademais, o problema não é de hoje, mas permanente. Aqueles turistas vêm assistir o Carnaval. Mas podem crer que outras coisas boas e deliciosas, como a paisagem brasileira e, digamos logo, o café brasileiro. Pois fiquem sabendo que tal coisa não é possivel. Podemos mesmo afirmar, de maneira geral, que não têm onde tomar café. Os que estão a bordo dos navios surtos no porto poderão deliciar-se com uma chicara de perfumado cafezinho, de ótima qualidade, ao "stand" que o Departamento Nacional do Café mantem no "Touring Clube". E é tudo. Porque nos hoteis e restaurantes ou não há café ou o café é pessimo. Nas confeitarias, seria até ofensivo para o estabelecimento solicitar um cafezinho. E os proprios "cafés", os proprios "botequins", não somente os do centro da cidade, mas de bairros afastados, recusam-se agora a servir café, pois querem aproveitar o Carnaval para vender apenas cerveja, refrescos e outras bebidas, que dão maior lucro, cujo consumo se mede por milreis, e não por tostões, como o miseravel cafezinho.

Há posturas municipais que proibem a venda do cafezinho a mais de 200 réis. E o resultado é este, durante o Carnaval, não se serve a rubiacea, nem perfumada, como poderia sempre ser, nem zurrapa, como é costume nos restantes 351 dias do ano.

* * *

Convenhamos que tudo isto é absurdo. Este desprezo, este pouco caso pela bebida eminentemente nacional e cujo cultivo constitue ainda a nossa principal fonte de riqueza, precisa ser combatido. Temos que valorizar o café, como bebida, entre nós, para que tenhamos autoridade para valorizá-lo da mesma maneira no exterior, onde gastamos, anualmente, alguns milhares de contos, em propaganda.

A propaganda no estrangeiro, onde dirigida racionalmente, tem dado resultados, depois que iniciamos a politica de concorrencia. O consumo tem aumentado, inquestionavelmente. Neste caso, tiremos as consequencias e tratemos de fazer propaganda interna. No Brasil, não temos necessidade de apregoar as qualidades do café como bebida. Todo o mundo, entre nós, pelo menos nas zonas de produção cafeeira e nas cidades do interior, já teve oportunidade de beber um bom café. E aprecia a bebida, dela se tornando "habitué". O café faz parte dos costumes do brasileiro — pelo menos dos que não vivem em absoluto estado de miseria — tal como a farinha de mandioca, o feijão e outros produtos eminentemente nacionais. Precisamos, contudo, fazer propaganda da boa bebida, da boa maneira de preparar a infusão e de conservá-la, para que não percam as suas qualidades intrinsecas. Mais do que isto. Precisamos de uma legislação municipal adequada, afim de evitar o boicote do café por parte dos "restaurants" e confeitarias e afim de obrigar os "cafés" e "botequins" a servi-lo de forma a incitar o público a mais bebê-lo e mais apreciá-lo, especialmente quando o Rio e as nossas principais cidades se transformam, como durante o Carnaval, em centros de turismo.

Precisamos elevar o café e tirá-lo da situação de desprestigio, como bebida, a que o têm arrastado as nossas casas de degustação.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar. .	4.03 ½	4.03.00
S/Genova, tel., por L. C.	5.05 ¼	5.05 ¼
S/Madrid, tel., por F. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., por F. C. .	23.35	23.30
S/Berna, comercial . . .	23.23	23.23
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.85	23.85
S/Lisboa, pt., p/escs., C. .	4.01	4.01
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.70	23.70

EM LONDRES

LONDRES, 24.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs. .	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Madrid, liv., £, peseta	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.80 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 24.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra . .	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TÍTULOS

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 24.

— TITULOS BRASILEIROS —

	Fechamento-Compradores	
FEDERAIS		
Funding, 5 %, libra. . .	42. 0. 0	42.10. 0
Novo funding, 1914. . .	33. 0. 0	33.10. 0
Conversão, 1910, 4 %. .	7. 0. 0	7. 0. 0
Emprest. de 1931, 5 %. .	7.15. 0	8. 0. 0
Funding de 1931, 5 %, "B", 40 anos	31. 0. 0	31.10. 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal, 5 %. .	27. 0. 0	27. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7 %	6. 0. 0	6. 0. 0
Baía, 1928, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
Pará, 5 %.	1.10. 0	1.10. 0
City of S. Paulo, Impr. and Freehold, Cia. Pref.	16. 0. 0	16. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Bank of Lond. & South América, Limited . . .	5. 5. 0	5. 5. 0
S. Paulo Gás Co. Lt. . .	4.15. 0	4.15. 0
Brasil Warrant Agen. & Finance Co., Limited .	0. 4. 1 ½	0. 4. 1 ½
Cables & Wireless, Ltd., ordinarias	54. 5. 0	54. 0. 0
Co. Coal & Wilsons, Lt.	0. 1. 6	0. 1. 6
Emp. Chem. Indust., Lt.	1.10. 0	1.10. 0
Leopol. Railway C. Ltd., 6 ½ %, 1935	11. 0. 0	11. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares), ex-dividendo .	2. 8. 9	2. 8. 6
Rio de Jan., City Impr. Co., Ltd.	0.14. 6	0.14. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Limited	1. 0. 3	1. 0. 3
S. Paulo Railway C. Lt.	27.10. 0	27.10. 0
Western Tel. Co., Ltd., 4 %. Deb. Stock . . .	100.10. 0	100.10. 0
— TITULOS ESTRANGEIROS —		
Emp. de Guerra Britânico, 2 ½ %, 1927-47 .	104.10. 0	103.10. 0
Consols., 2 ½ %.	77. 7. 6	77.10. 0

CAFÉ

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

FECHAMENTO

(Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em março . .	5.60	5.50
" em maio . .	5.77	5.67
" em julho . .	5.93	5.83
" em set. . .	6.00	5.90
" em dez. . .	n/c.	n/c.
Mercado	Firme	A. est.
Vendas do dia . .	2.000	1.000

Alta de 10 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 24.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair Novo "Standard" .	8.54	8.56
Pernambuco Fair "Bom"	8.74	8.76
Norte do Brasil, Fair	s/c.	s/c.
Am. Fully Midl. Un. "Standard", 1935.	8.54	8.56

NOVO CONTRATO

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em março .	8.27	8.27
" em maio . .	8.28	8.28
" em julho. .	8.29	8.29
" em out. . .	8.23	8.23
" em dez. . .	8.20	8.20
" em jan. . .	8.19	8.19

Disponivel brasileiro — Baixa de 2 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 2 pontos.

Termo americano — Inalterado.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em março .	8.24	8.27
" em maio . .	8.25	8.28
" em julho .	8.26	8.29
" em out. . .	8.20	8.23
" em dez. . .	8.17	8.20
" em jan. . .	8.16	8.19

Comercio de carater normal. Pressão dos operadores do Hedge.

Baixa de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em março .	10.35	10.30
" em maio . .	10.31	10.28
" em julho. .	10.20	10.15
" em out. . .	9.82	9.77
" em dez. . .	9.80	9.76
" em jan. . .	n.c.	9.73

Comercio de carater normal havendo compras do estrangeiro.

Alta de 3 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em março .	2.10	2.00
" em maio . .	2.17	2.15
" em julho. .	2.21	2.20
" em set. . .	2.25	2.24
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	53$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Leirinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000

EM CHICAGO

CHICAGO, 24.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em maio . .	83.75	80.87
" em julho . .	79.12	75.75

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 2$500 a 3$700; porco, quilo 3$000; toucinho, kl. 3$300; carneiro e cabrito, quilo 2$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 8$400 à 16$700; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks. 3$200 a 5$600; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, ks. 2$400 a 7$100. Galinhas, quilo 4$800; frangos, quilo 5$300; ovos, duzia, escolhidos, 3$400; de granja (marcados), duzia 4$400. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

CATOLICISMO

Veneravel Irmandade de N. S. da Conceição Aparecida, do Meier

Da Secretaria da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Meier, recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte nota:

"De ordem do caríssimo irmão provedor, convido a todos os demais irmãos para assistir à reunião de assembleia geral, segunda convocação, marcada para quinta-feira, dia 27, às 8 horas, na sala do Consistorio desta matriz, afim de elegerem os novos membros da mesa administrativa que deverá reger os destinos desta Irmandade, durante o ano compromissal de 1941 a 1942".

A venda do pescado

O movimento de venda do pescado, pelo Entreposto de Pesca do Rio de Janeiro, atingiu, de 2 a 8 deste mês, 356.996 quilos, no valor de .. 497:653$400.

Dentre as especies, que tiveram maior procura, destacam-se as seguintes: badejo de alto mar, 11.315 ks., a 2$717 o kl.; camarão verdadeiro (grande), 2.167 ks., a 12$935; vermelho, 8.103 ks., a 2$796; garoupa de 2.ª, 19.328 ks., a 1$747; namorado, 17.468 ks., a 2$937; sardinha verdadeira (grande) 141.038 ks., a 390 réis; sardinha verdadeira (pequena) 47.020, a 667 réis; sioba, 12.470 ks., 2$343 e xerelete, 19.942 ks., a 1$335.

Segundo ainda comunicação feita ao ministro da Agricultura, pelo diretor da Divisão de Caça e Pesca, esse movimento, de 1 de janeiro a 8 de fevereiro, foi de 2.164.493 quilos, no valor de 3.076:245$400.

CINEMATOGRAFIA

Amanhã, no Plaza, já o "Carnaval Carioca de 1941" e o "Palacio das Gargalhadas"

Amanhã, o Plaza já terá em cartaz a reportagem completa do Carnaval Carioca, filmada pela Cinedia. No mesmo programa, vocês verão o superfilme da Columbia "Palacio das Gargalhadas", onde Joe E. Brown, o "Boca Larga", aparece às voltas com os "fantasmas" de Coney Island os "gangsters" e as "loiras" mais divinas de Nova York, em atrapalhações do outro planeta...

Enfim, uma pândega completa, esse filme de Joe E. Brown, a que a fascinante Mary Carlisle dá a nota insuperavel do seu "it"...

O FORÇA E LUZ, DE PORTO ALEGRE, MUDOU DE NOME

PORTO ALEGRE, 24 (Agencia Nacional) Em virtude de uma disposição dos estatutos da A. M. G. E. A., que determina a mudança de nome dos chamados clubes calesistas, sob pena de serem afastados da temporada oficial, o Gremio E. "Força e Luz" acaba de mudar a sua denominação, adotando o nome de Gremio Esportivo "Rio Branco".

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio . . .	27	Santarem. .	27	B. Aires	23-3756
Rio . . .	3	Ten . . .	3	B. Aires	23-3756
Bilbau. .	3	C. de Hornos	3	B. Aires	23-1532
Vigo . .	10	Cuiabá . . .	10	Rio. . .	23-3756

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio . . .	2	Atalaia. . .	2	L. Marq.	23-3756
B. Aires .	4	A. Pena . .	4	Rio. . .	23-3756
B. Aires .	5	D. Pedro II	4	Rio. . .	23-3756
Rio . . .	17	Angola. . .	17	Leixões .	23-2930

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio . . .	23	Argentina .	26	N. York	23-3756
Rio . . .	23	Midosi . . .	28	N. York	23-3756
Rio . . .	28	Camamú. .	28	N. York	43-0910
B. Aires .	3	Delvalle . .	3	N. Orles.	23-4134
Rio . . .	1	Mormaclark .	1	Baltimo.	43-0910
Rio . . .	3	Cabedelo . .	3	N. Orles.	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Japão . .	25	Nanman Maru	25	Rio . .	43-8016
Rio . . .	26	Brasil . . .	26	B. Aires	43-0910
N. York .	27	J. E. O. Neill	[illegible]	Rio . .	23-3756
Rio . . .	[illegible]	Nanman Maru	25	B. Aires	43-8016
N. Orleans	[illegible]	[illegible]	28	[illegible]	[illegible]
N. York .	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Rio	[illegible]
N. York .	1	Ten . . .	1	Rio	23-3756
Baltimore	[illegible]	[illegible]	[illegible]	B. Aires	[illegible]
N. Orleans	[illegible]	[illegible]	5	B. Aires	[illegible]
N. Orleans	[illegible]	[illegible]	[illegible]	B. Aires	[illegible]

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
25	R. Soares - Manaus	23-3756
26	Arapuá-Canavieiras	23-3566
26	Uçá - Tutóia. . .	23-3756
28	Campeiro - Parnaí.	23-3566
28	Chuí - A. Branca .	23-6100
28	Miranda - Penedo .	23-3756
2	Itaimbé - Belem .	43-3424
3	Apodi - Aracajú .	43-2708
6	Araraquara-Cabed.º	23-3566
7	Santos - Manaus .	23-3756
7	Caxias - Recife .	23-6100
8	Aragano - Belem.	23-3566
8	Cte. Alcid.º-Aracajú	23-3756
0	Osorio - Cabedelo	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
26	Maceió - P. Alegre	23-6100
27	Tutóia - S. Francisco	23-3756
27	Cubatão - Laguna .	23-3756
27	Itanagé - P. Alegre	43-3424
27	Aratimbó - P. Aleg.	23-3566
27	Max - Laguna . .	23-3443
27	Murtinho - Laguna .	23-3756
28	Santos - Santos .	23-3756
28	Itaquatiá - P. Alegr.	43-3424
28	Farrapo - P. Alegre	23-3756
28	Lami - Itajaí . .	43-2708
28	Venus - Antonina .	43-4718
1	Itaipava - Iguape .	43-3424
1	Otti - P. Alegre .	43-2708
1	Ana - Florianopolis .	23-3443
2	A. Benévolo-P. Alegre	23-3756
3	Osv. Aranha-P. Alegr.	43-2708
4	S. Pedro - P. Alegre	43-2708
4	Araxá - P. Alegre .	23-3566
4	Laguna - S. Francisco	23-3443
6	Araranguá - P. Alegre	23-3566

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Proced.	Tel.
25	Maceió - A. Branca	23-6100
25	Itaquatiá - Cabed.º	43-3424
26	Aratimbó - Cabed.º	23-3566
27	Cte. Riper - Belem	23-3756
13	D. Pedro I - Manaus	23-3756
15	Baependi - Manaus	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Proced.	Tel.
25	Max - Laguna . .	23-3443
26	Jangadeiro-P. Alegre	23-3756
27	Ana - Florianopolis .	23-3443
27	Camamú - R. Grande	23-3756
27	Chui - P. Alegre .	23-6100
28	Atalaia - R. Grande	23-3756
28	Mormaclark - Santos	43-0910
1	Laguna - S. Francisco	23-3443
[illegible]	Caxias - P. Alegre .	23-6100
7	Aracaju - P. Alegre	23-3756

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Empresa	Destinos — Saida
25 P. Cald. e S. Paulo	Panair	S. Paulo e P. Cald. 25
—	Condor	[illegible] e P. Aleg. 25
—	Condor	Belem e Teresina —
25 P. Cald. e B. Hori	Panair	B. Hori. e P. Cald. 25
25 B. Aires . . .	Pan Am. Airways	—
25 P. Alegre . . .	Panair	—
[illegible] Miami . . .	Pan Am. Airways	Miami . . . 25
[illegible] Aires . . .	Condor	—
[illegible] . . .	[illegible] . . .	—
[illegible] S. Paulo . .	Vasp	S. Paulo . . 25

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Exclusão de sargentos — Permissões — Transferencia de oficiais — Parte de doente

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 24 de fevereiro de 1941. BOLETIM INTERNO N.º 46 — PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais, ante-ontem: Coronel — Edgar do Amaral, do 8.º R. I., por terminação de trânsito e embarcar pelo "Itapagé" para o R. G. do Sul; Tenente-Coroneis — Otavio da Silva Paranhos, do 32.º B. C., por ter sido desligado da E. M. e entrado em trânsito; Aguinaldo Caiado de Castro, do 18.º B. C., por ter de regressar à sua Unidade, por conclusão de ferias; Majores — Aricles Gonçalves Pinto, do Q. E. M., por seguir a destino da 9.ª R. M.; João Pessoa Cavalcanti, da F. C., por ter terminado os estudos sobre equipagem de pontes e seguir para Curitiba a 27; Capitães — Valenstein Teixeira de Mendonça, do Q. S. G., por ter sido transferido do 2.º B. C. para o Q. S. G. e efetuar matricula na E. A.; Mario Liborio Pereira, do 27.º B. C., por ter que seguir destino a 25; Coronel Mauricio Leão de Queiroz, do 11.º R. I. (adido ao III/4.º R. I.), por ter vindo em dispensa do serviço, com permissão e regressar; Itiberê Gouveia do Amaral, do 12.º R. I., por ter de efetuar matricula na E. A.; Homero Del-Carmine Bertucci, do C. I. M. M., por seguir para Lambari, em gozo de ferias, com permissão, Mario Ferreira Goulart, do Q. S. G., por ter sido exonerado, à pedido, das funções de adjunto na S. G. M. G.; Primeiros-tenentes, Otavo Viana [illegible], da E. P. C., por ter vindo com alunos da E. P. C. com destino à E. M.; Paulo Alves de Abrantes, do 6.º R. I., por conclusão de ferias e recolher-se; Enrico Seixo de Brito, do 3.º R. I., por terminação de exame e ter sido matriculado na E. G. E.; Arnobio Pinto de Mendonça, [illegible] Sampaio, por ter sido transferido do 9.º R. I. para o R. Sampaio e recolher-se; Alberto Tavares da Silva Filho, da E. M., por ter regressado de Caxambú, onde se encontrava em ferias; Dario Pessoa Cavalcanti, da F. C., por terminação dos estudos sobre equipagem de pontes e seguir destino.

EXCLUSÃO DE PRAÇA — Por ter sido mandado apresentar à E. I. E. para fins de matricula, seja excluido do estado efetivo do Cont. desta Diretoria, o cabo Haroldo Torres, a contar de 15 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Luiz Mariano do Nascimento, 2.º Sargento do 21.º B. C., pedindo transferencia do 21.º para o 29.º B. C. — "Concedo, por interesse proprio". Em 20-II-941; — Helmuth Roesler, 3.º Sargento do II/8.º R. I., pedindo transferencia para o 9.º B. C. — "Indeferido, por falta de vaga". Em 21-II-41.

OFICIAL AGUARDANDO SOLUÇÃO DE REQUERIMENTO — O Exmo. sr. Ministro mandou comunicar a Diretoria da Arma de Infantaria que o maj. Manuel Caldas Braga, do 8.º R. I., adido a esta Diretoria, está aguardando solução de um requerimento de transferencia para a Reserva, com as vantagens da letra "e" do art. 44 do C. V. V. M. E.

EXCLUSÃO DE SARGENTO — Foi excluido do 4.º R. I., o 3.º sargento João de Oliveira Santos, por motivo de condenação a um ano de prisão celular.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUSA, General de Brigada, Diretor de Infantaria.

CONFERE:

B. LOPES CESAR, Capitão adjunto do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

Distrito Federal, em 24 de fevereiro de 1941. BOLETIM INTERNO N.º 46 — PUBLICO, DE ORDEM DO EXMO SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se a esta Diretoria, no dia 22 do corrente, os seguintes oficiais:

— Major Henrique Delfino Sadock de Sá, do 3.º R. A. M., por terminação de ferias e ter de se recolher à sua Unidade;

— Capitães Valdir da Cunha de Barros e Azevedo, do 6.º R. A. M., por ter vindo de Cruz Alta, afim de se matricular na Escola das Armas; Luiz Pereira Gonçalves, do Q. S. G. por haver regressado de Santa Catarina onde se achava em ferias; Newton Castelo Branco Tavares, da E. M., por ter de efetuar matricula na Escola das Armas; Araquem de Oliveira, do Q. S., por ter de efetuar matricula na Escola das Armas; Guilherme Paulo Tavares Bastos Hetenhaussen, da 6.ª B. I. A. C., por ter sido matriculado na E. T. E.; José Arruda da Silva, I/4.º R. A. D. C., por ter sido desligado da D. A. e efetuar matricula na E. A.;

— Primeiros Tenentes Oloisio da Silva Moura, por ter sido transferido para o 2.º G. A. C. (F. S. João); Antonio da Silva Araujo, do 2.º G. A. Do., por haver terminado os exames na E. G. Ex., e ter de regressar à sua Unidade, no dia 27 do corrente; Ariel Paca da Fonseca, por ter sido designado para servir na E. M., transferido para o Q. S. P. e se acha em trânsito nesta Capital; Alci Jadim de Matos, do 3.º R. A. M., por conclusão de ferias e seguir hoje para Curitiba, afim de se recolher à sua Unidade.

INSPEÇÃO DE SAUDE PARA OFICIAL — Solicito da D. S. E., providencias no sentido de ser inspecionado pela respectiva Junta, o major Edgar Baena, do Q. S., adido a esta D. A., por conclusão de licença para tratamento de saude.

PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões:

— Ao Major Canrobert Penn Lopes da Costa, do C. P. O. R. da 5.ª R. M., para gozar ferias em Porto Alegre;

— Ao Capitão Jaime Alves de Lemos, da E. E. M., para gozar ferias na Estação de Sebastião Lacerda, Estado do Rio de Janeiro

— Ao 3.º sargento Valenti[?] de Sousa Lima, do C. I. D. A. Ae., para ir à cidade de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, durante a dispensa de serviço que lhe for concedida por seu Comandante.

Pela Chefia do E. M. E. foi concedida permissão para gozar ferias em São Paulo, Estado de São Paulo, ao Capitão Luiz Gomes Pinheiro

TRANSFERENCIA DE OFICIAL — Pelo Diretor de A. C. e Cmt. do D. D. C., foi transferido, por conveniencia do serviço, da Bia. do 4.º G. A. C., para o 1.º G. A. C., o 1.º Tenente Osvaldo de Araujo Sousa.

a) ANTONIO FERNANDES DANTAS, Gen. de Bda., Diretor.

CONFERE:

FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA, Ten. Cel., Chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

Capital Federal, 24 de fevereiro de 1941. — BOLETIM INTERNO n.º 46 — MATRICULA NA E. T. E. — De ordem do Exmo. sr. ministro, deverá matricular-se na E. T. E., o 1.º Ten. Carlos Mario Tabert, do 4.º Esq. de Trem — Santos Dumont.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL — Apresentaram-se a esta Diretoria: Dia 22-II-941:

— Cel. Antonio José Osorio, do 12.º R. C. I., por ter de reunir-se à sua Unidade:

— Capts. Cassiel Clieno, do III/2.º R. C. T., por ter vindo em ferias com permissão do sr. Gen. Cmt. da 3.ª R. M., terminando em 12 de Abril. Arnaldo Silveira Avancini, do 12.º R. C. I., por ter vindo de Bagé, afim de efetuar matricula na E. Armas; Eléi Massel Oliveira de Menezes, do 4.º R. C. D., por ter passado à disposição da E. E. F. E., afim de tomar parte do Pentatlon Militar e ficar adido à mesma.

— Primeiros Tenentes João Batista Paiva Neiva, do 4.º R. C. D., por ter de regressar a Três Corações; Hermann Santiago Costa, do 4.º R. C. D., por ter sido mandado matricular na E. Transmissões; Olavinho Mezza, do 11.º R. C. I., por ter de regressar a Juiz de Fora, ainda em ferias.

— Segundo tenente da reserva convocado Elcesipo Pereira da Costa, do IV/2.º R. C. D., por ter vindo gozar ferias nesta Capital e regressar a 26 do corrente.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS — De ordem do Exmo. sr. Ministro, são transferidos, por necessidade do serviço: 1.º tenente Ageuor Medeiros Martins, do 14.º R. C. I. (Dom Pedrito) para o I/2.º R. C. T. (Santa Maria); e 2.º tenente Paulo de Villena Ferreira, do 8.º R. C. I. (Uruguaiana) para o I/1.º R. C. T. (Itaqui).

PARTE DE DOENTE — O 1.º tenente João Batista Paiva Neiva, do 4.º R. C. D., em parte de hoje datada, comunicou achar-se doente e, por isso, impossibilitado de recolher-se à sua unidade.

FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO, General Diretor.

CONFERE:

LUIZ DE AZAMBUJA CARDOSO, capitão adjunto do Gabinete.

ESPORTES

O Botafogo obteve a sua segunda vitoria no México

Vencido o Jalisco pelo escore de 3 a 2 — Os argentinos venceram os uruguaios pela contagem minima

O "team" carioca jogou desfalcado de três elementos mas conseguiu bater o Jalisco de Guadalajara.

O encontro verificou-se em campo encharcado pelas chuvas anteriores.

MÉXICO, 22 (United Press) — Apesar de jogar desfalcado de três elementos, o Botafogo Futebol Clube do Rio de Janeiro assinalou hoje a sua segunda vitoria sobre conjuntos mexicanos, derrotando o forte conjunto do Jalisco F. C., da cidade de Guadalajara, pelo "score" de 3-2, em "match" disputado nesta capital, na cancha, do Parque Asturias.

Depois de terem desabado durante a noite de ontem para hoje fortes aguaceiros sobre a cidade, o tempo amanheceu magnifico e ameno. O "stadium", entretanto, estava ainda molhado e bastante escorregadio à hora do jogo.

As dependencias do Parque Asturias acomodaram uma assistencia calculada em 8.000 pessoas.

Antes do inicio do "match", o "captain" do Jalisco ofereceu ao "team" do Botafogo uma grande "corbeille" de flores naturais.

Tirado o "toss", os dois quadros se alinharam com a seguinte constituição:

JALISCO (de Guadalajara): — Torres; Laviada e Gutierrez; Sanchez, Ruiz e Castellanos; Velasquez, Reyes, Gonzalez, Fausto e Garcia.

BOTAFOGO (do Rio de Janeiro): — Aimoré; Graham Bell e Borges; Laxixa, Procopio e Zarci; Patesko, Heleno, Carvalho Leite, Geninho e Pirica.

Imediatamente após o inicio do "match", o Jalisco apresentou emocionante jogo de grande movimentação, para decair pouco depois repentina e surpreendentemente. Enquanto que o campo encharcado parecia favorecer aos brasileiros, os "players" de Guadalajara escorregavam e caiam constantemente, provocando grande irritação do público, que depositava as maiores esperanças na vitoria do Jalisco.

A linha media mexicana começou a fracassar e não poude suportar a pressão da linha botafoguense.

Decorridos cinco minutos de jogo, Pirica escapou e atirou em goal. O arqueiro Torres, no momento em que pretendia segurar a pelota, escorregou, enquanto a bola ganhava as redes. Estava, assim, conquistado o

1.º GOAL DO BOTAFOGO

A peleja prosseguiu com os visitantes em cerrado ataque, até aos 20 minutos, quando o juiz assinalou um "foul" contra o Jalisco. A penalidade foi batida inteligentemente por Patesko, que, de alguns metros de fora da area, com tiro direto assinalou o

2.º GOAL DO BOTAFOGO

O Jalisco se mantem na defesa, enquanto a linha atacante dos brasileiros martela a cidadela a cargo de Torres, até que, depois de segurar e largar um pelotaço, Torres deixou que Carvalho Leite lhe arrebatasse a pelota das mãos e entrasse com a mesma no arco, fazendo, assim, o

3.º GOAL DO BOTAFOGO

O técnico dos locais ordena a substituição de Sanches, entrando em lugar do mesmo o player Ramos. Reyes foi substituido por Gonzalez II.

O Botafogo continuou dominando até o final do primeiro tempo, mas não conseguiu aumentar o "score" devido à atuação magistral do "keeper" Torres. Terminou a primeira fase com o seguinte resultado:

Botafogo	3
Jalisco	0

SEGUNDO TEMPO

Com uma linha media sensivelmente melhorada, com a entrada de Ramos, o Jalisco reagiu sensacionalmente atacando tenazmente o arco sob a guarda de Aimoré, enquanto o Botafogo cedia terreno. Um passe bem calculado de Gonzalez foi emendado por Velasquez, de uma distancia de seis metros. Apesar de ter produzido um salto magnifico Aimoré não conseguiu deter a trajetoria da bola, registrando-se assim o

1.º GOAL DO JALISCO

Aos 19 minutos de jogo, Patesco sofre uma distensão muscular e teve que abandonar o gramado, sendo substituido por Heleno.

Aos 25 minutos, saiu Heleno, sendo substituido por Geraldino

As modificações na constituição do "team" carioca, determinaram forte queda na produção do "team", embora os suplentes não tenham jogado mal.

A homogeneidade do Botafogo desapareceu e os locais passaram a dominar.

Aos 32 minutos de jogo, ocorreu uma desinteligencia entre os "paylers" Zarci, do Botafogo, e Garcia, do Jalisco. Houve uma troca de entradas violentas e o juiz ordenou a expulsão de ambos. Os dois quadros passaram a atuar com 10 jogadores cada um, pois os "players" expulsos de campo não podem ser substituidos.

A falta de Patesco foi evidente, continuando o Botafogo a ceder terreno até que aos 35 minutos, Velasquez assinalou o

2.º GOAL DO JALISCO

A torcida exigia o empate e os jogadores do Jalisco fizeram todo o possivel para conseguir o terceiro goal, mas Almoré, jogando assombrosamente, fez defesas que eletrizaram o público.

Quando o juiz deu por findo o "match", os locais atacavam fortemente o arco do Botafogo.

Apesar do incidente entre Garcia e Zarci, o jogo terminou num ambiente de completa cordialidade, tendo o público manifestado a sua satisfação pelo espetáculo presenciado, aplaudindo indistintamente os dois quadros p[illegible]tes..

Resultado final: Botafogo, 3; Jalisco, 2.

Os melhores players do Botafogo, foram Almoré, Graham Bell e Patesco.

No vestiario, o correspondente da United Press entrevistou alguns componentes da delegação carioca. Borges opinou: "O team do Jalisco é ótimo e muito batalhador".

Ademar Pimenta declarou: "O jogo foi bastante duro. No segundo tempo, o Jalisco exerceu muita pressão. Parece-me que a nossa vitoria foi bem disputada e liquida. O quadro desorganizou-se com a saida de Patesco."

OS ARGENTINOS VENCERAM OS URUGUAIOS POR UM A ZERO

Um goal anulado dos orientais provocou um "sururú"

SANTIAGO DO CHILE, 23 (United Press) — Realizou-se, hoje, em disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol, o "match" entre os selecionados da Argentina e do Uruguai.

O primeiro tempo terminou empatado de 0x0.

No segundo tempo, Sastre marca um goal para os argentinos aos 3 minutos de jogo.

Pouco depois os uruguaios marcaram tambem um goal, mas foi anulado, verificando-se um "sururu" devido ao fato de os players uruguaios agredirem o juiz da pugna. Este suspendeu a partida, mas a mesma prosseguiu pouco depois e terminou com o seguinte "score".

Argentinos — 1.
Uruguaios — 0.

Os remadores gauchos vão exibir-se em Montevidéu

PORTO ALEGRE, 24 (Agencia Nacional) — Em sua última reunião, a Liga Náutica Riograndense resolveu concorrer às grandes regatas internacionais a realizarem-se em Montevidéo a 15 de março próximo.

Esperados em Porto Alegre os campeões sulamericanos de natação

PORTO ALEGRE, 24 (Agencia Nacional) — Estão sendo esperados hoje, nesta capital, os ases da natação brasileira que vêm de conquistar o Campeonato Sul-Americano de Natação. Deverão aqui permanecer durante dois dias, exibindo-se em varias provas referido esporte.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

836—Alem dos franceses, outros europeus tentaram apoderar-se do Rio de Janeiro? — Sim; os holandeses, com um navio da esquadra de Ollivier van Noort, em 1599, tentaram um desembarque nas proximidades do Pão de Açucar, mas foram repelidos.

837—Quem descobriu o Cabo da Boa Esperança? — O navegador português Bartolomeu Dias, em 1486.

838—Onde ficam as ilhas das Tartarugas? — No Pacifico; têm hoje o nome de Galapagos e foram descobertas pelos espanhóis no seculo XVI.

839—Em que batalha o almirante Nelson perdeu um braço e onde se acha este? — Na batalha naval de Trafalgar; o braço acha-se conservado na catedral de Las Palmas, nas Canarias.

840—"Audacia, ainda audacia, sempre audacia!", quem disse? — Danton.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas quinta-feira:

841 - Onde nasceu o poeta português Gonçalves Crespo?

842 - A capital do Piauí sempre foi Teresina?

843 - Onde ficam as Agulhas Negras?

844 - Alem das "Marselhesa", os franceses tiveram outro cântico patriótico?

845 - De onde veio a palavra "Campos Elíseos"?

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os círculos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Secretaria Geral de Assistencia

9771 NÃO TEM UM HOSPITAL ONDE SER INTERNADA — Estiveram em nossa redação os srs. João Ferreira da Rocha, funcionario aposentado do Ministerio da Guerra, e José Garcia da Costa, funcionario da Central do Brasil, que vieram solicitar, por nosso intermedio, urgentes providencias das autoridades competentes no sentido de ser recolhida a um hospital uma senhora, residente por favor em um quarto da casa n.º 13 da rua Maricá, próximo à avenida Automovel Clube, a qual se acha em grave estado e não se encontra um hospital onde possa ser internada. A aludida senhora tem uma enfermidade em uma das pernas e já se encontra com ameaça de tétano. Onde reside, por motivo de falta de recursos, não tem quem a socorra, sendo forçada a apelar para um hospital.

Os srs. João Ferreira da Rocha e José Garcia da Costa, que residem à Avenida Automovel Clube n.º 1854, já procuraram varios hospitais e, nem mesmo por intermedio da policia, conseguiram internar a enferma.

Com o DASP

9772 A "RELOTAÇÃO" — Solicitam-nos a publicação do seguinte: "A chamada "relotação" de funcionarios do Ministerio da Viação foi um desastre para muitos servidores do Estado. As frequentes alterações nos quadros do funcionalismo público, têm, sempre, como consequencia, a preterição de direitos e a confusão, acarretando esse estado de coisas uma serie de disturbios e intranquilidades... A condição de espirito está na razão direta da produção de trabalho. As mudanças continuadas geram a desorganização dos serviços e em muitos casos contribuem para a quase paralização dos trabalhos, varios dos quais dizem respeito a questões vitais da vida da nação.

A relotação do Quadro I do Ministerio da Viação, de modo algum, obedeceu ao criterio de utilidade para o serviço público, de maneira alguma, atendeu a qualquer principio de necessidade, de ordem e de equidade premente. Desarticulou profundamente o organismo vivo dos trabalhos do Estado e criou atmosferas irrespiraveis para os seus servidores.

Há repartições e serviços que vão ficar com a terça parte de seus funcionarios, que foram passados para outras, que já se encontravam superlotadas...

Não se compreende, dessa forma, a redistribuição de serventuarios. Urge, dessarte, uma providencia mais acertada do DASP".

9773 O JOIO DO TRIGO — Escrevem-nos: "Li, com a devida atenção, a reclamação do Sindicato de Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, feita ao presidente do DASP para que fosse exigida a apresentação do Registro de Jornalista pelos candidatos ao concurso para redator do DIP, publicada na edição de 21 do DIARIO DE NOTICIAS.

E' muito justo que o S. I. P. procure defender os interesses de seus membros; o que, porem, não me parece justo, atingindo, ao meu ver, as raias do absurdo, é o fato de se pretender exigir de um individuo, um titulo que ele procura adquirir por concurso, antes de provar que tem a necessaria competencia para o possuir.

E' sabido que há muitos moços com os conhecimentos necessarios para exercer um cargo de redator, muito embora não pertençam ao sindicato, nem sejam jornalistas profissionais.

E' claro que este concurso não importa a inscrição destes ultimos, com registro e tudo, e depois, diante das provas, o DASP saberá separar o joio do trigo".

Com o Ministerio da Guerra

9774 APELO DOS DIARISTAS — Escrevem-nos: "Existe no Ministerio da Guerra um grande numero de empregados, pagos pelas verbas dos estabelecimentos do citado Ministerio, os quais estão afastados de todo e qualquer beneficio social porque não são contribuintes de qualquer Instituto de Previdencia Social. Alem disso não têm direito a ferias nem licença para tratamento de propria saúde; assim, no caso de ficarem doentes os referidos empregados estão sujeitos a ser dispensados, o que não é justo, pois existem alguns com mais de 30 anos de serviço, na quais tambem nenhuma garantia têm.

O ideal e o que todos esses empregados desejam é o seguinte: Passarem de diaristas para Mensalistas, para poderem contribuir para o I. P. A. S. E.".

Com o Ministerio do Trabalho

9775 UMA CONSULTA — "Recebemos: "Venho solicitar a fineza de uma informação, a ser obtida no Ministerio do Trabalho. [illegible] trabalho há mais de 15 anos para o mesmo [illegible] comerciario. [illegible] licença [illegible] meses, sem vencimentos [illegible].

Desejo saber se alguma lei o protege nesse caso, pois pode acontecer que o patrão lhe imponha o dilema de, não lhe concedendo a licença, fazer com que se perca o emprego [illegible]".

9776 O CONCURSO DA C. P. A. DA CENTRAL DO BRASIL — [illegible] "Pedimos a atenção do ministro do Trabalho para o que se vem passando com a atual administração da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil.

Em abril de 1940, a presidencia daquela caixa fez realizar um concurso de titulos e trabalhos, para as vagas que se viessem a dar no Serviço Médico, [illegible] cerca de 250 candidatos (Medicos) e [illegible] com irrevi-dade e honestidade rigorosa a apuração dos titulos e classificação final.

Aguardavam os candidatos colocados em 1.º lugar as respectivas nomeações, quando foram surpreendidos com a noticia de que o concurso havia sido anulado pelo Conselho Nacional do Trabalho, por motivos até hoje ignorados.

Uma vez confirmada a anulação do concurso, o razoavel seria que se fizesse outro dentro das exigencias regulamentares e de acordo com recente portaria do ministro, a qual determina a obrigatoriedade dos concursos para as nomeações de funcionarios das Caixas de Aposentadoria".

Com o Departamento de Aeronáutica Civil

9777 QUE RESTAURANTE! — Recebemos: "O Aeroporto Santos Dumont possue uma tendinha a que dão o nome de restaurante, onde os funcionarios e operarios do Departamento de Aeronáutica Civil fazem as suas refeições.

Esse restaurante, de propriedade de anônimos, tendo como orientador o sr. José Pereira do Amaral, não possue instalações adequadas, funcionando num barracão coberto de zinco, não possuindo assim, nenhuma higiene e conforto.

Os alimentos que são servidos ali, alem de serem de má qualidade, são confeccionados com oleo ordinario.

Já têm sido inúmeros os apelos ao diretor do D. A. C., para que tome providencias no sentido de suavizar o verdadeiro castigo que é infligido aos funcionarios e operarios daquele Departamento, que não têm outro meio para lançar mão, afim de fazer seu lanche e almoçar, sem que até agora tenha sido tomada qualquer providencia.

Acresce, ainda, que, apesar dos proprietarios do citado restaurante não terem quaisquer despesas alem do necessario para o fornecimento, pois que não pagam impostos de especie alguma, tendo luz e agua fornecidas pelas instalações do Aeroporto, cobram pelas refeições preços iguais e muitas vezes superiores às casas congêneres, onde o freguês tem conforto e principalmente higiene".

Com a Comissão de Defesa da Economia Nacional

9778 "O PORCO QUE RI" — Queixam-se: "Acabo de vir de um grande açougue situado perto do largo da Lapa, que tem o sugestivo nome: "O porco que ri". Comprei um quilo de "filet" nessa casa, que, diga-se de passagem, não é peor nem melhor que as congêneres. Pois bem, pesando o tal quilo de filet, verifiquei haver, precisamente, 379 grs. de carne. O resto (osso, cebo e pelancas), foi para o lixo, por inaproveitavel. Paguei, pois, 2$800 por menos de 400 grs. de carne. Estará certo?".

Com a Imprensa Nacional

9779 O DECRETO 20.465 — Pedem-nos para publicar: "A Imprensa Nacional, no exercicio financeiro por qualquer motivo, os operarios que ali trabalham e que eram contratados-mensalistas, passaram para contratados-diaristas. Entretanto, [illegible] folhas de pagamento, não fazendo os descontos devidos à Caixa de Pensões. E' de crer que sendo a Imprensa Nacional o estabelecimento onde se editam todas as leis, seja tambem, no seu meio burocratico, onde mais se desconhecem essas mesmas leis. Portanto, é bom chamar a atenção da administração da Imprensa para o que prescreve o decreto n.º 20.465, de 1 de outubro de 1931, ali agora aplicado no seu todo pelo Conselho Nacional do Trabalho".

Com a Caixa Econômica Federal

9780 SUSPENSÃO DESASTROSA — Escrevem-nos: "O apelo que lhe dirijo é feito por algumas milhares de funcionarios dos milhares de caixas de penhores, existentes no país, para o restabelecimento, por [illegible] dos empréstimos que vinham sendo feitos [illegible] contratados por nós naquele importante estabelecimento, operações estas autorizadas por decreto do Governo Federal. Entretanto, de uma hora para outra, a Caixa Economica deliberou suspender essas transações, com desastrosa consequencia para numerosa classe de servidores dos institutos de previdencia social".

Com o Departamento de Obras

9781 TERRENO BALDIO — Reclamam: "Na rua Gomes Serpa, esquina de Cesario Machado, na estação de Piedade, existe um terreno baldio, que é um foco de mosquitos, impossibilitando os moradores de repousarem durante a noite. Este terreno é de propriedade da Prefeitura e a esta compete acabar com o referido foco".

Com o Departamento de Trânsito do E. do Rio

9782 FALTA DE HORARIO — Escrevem-nos: "O serviço de transporte de passageiros para Petrópolis por meio de onibus (único existente, aliás), está merecendo a atenção das autoridades competentes, no que se refere ao cumprimento de horarios. Depois que a Prefeitura Municipal deixou de fiscalizar, o serviço transformou-se em verdadeira balburdia. Os veículos trafegam à revelia das empresas concessionarias, quase sempre em comboios [illegible] passageiros ficam horas seguidas à espera de outro carro, prejudicando seus interesses, perdendo horas de serviço na maioria dos casos. As linhas que mais sofrem com esse desleixo, são: Quissamã, Cascatinha, Alto da Serra e Valparaíso.

Por esse motivo, [illegible] apelar para o Departamento de Trânsito do Estado do Rio, na pessoa do seu delegado, dr. Alarico Maciel, que, por varias vezes, demonstrou [illegible] boa vontade [illegible] no sentido de serem fiscalizados convenientemente [illegible] aquele Departamento, que agora desobedecidos por completo".

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Romero Estelita, diretor da Fazenda Nacional.

— Teófilo de Andrade, nosso companheiro de redação.

— Capitão-tenente dr. Heriberto de Paiva.

— Sra. Estela Rocha da Silva, esposa do sr. Epitacio Timbauba da Silva.

— Srta. Aida Campos.

— Srta. Elza de Mendonça Lima, filha do general Mendonça Lima, ministro da Viação.

— Sr. Edmundo de Amorim Figueiredo, funcionario da Central do Brasil.

D. FLORA DA NÓBREGA BELTRÃO — Faz anos, hoje, a sra. D. Flora da Nóbrega Beltrão, viuva do dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, mãe do nosso colega de imprensa dr. Heitor Beltrão e sogra do prof. Orlando Frederico.

— Fez anos ontem a menina Marta Carneiro, filha do sr. José Carneiro e da sra. Isabel Correia Carneiro.

Farão anos amanhã:

O dr. Venceslau Braz, ex-presidente da República.

— Sr. Oduvaldo Viana.

— Sra. Aurea Requião Micelli, esposa do sr. Antonio Micelli.

— Srta. Inez Espirito Santo, filha do jornalista Vitor do Espirito Santo.

Comemorações

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA — Comemorando o 58.º aniversario de sua fundação, que passa hoje, a Sociedade de Geografia realizará, depois de amanhã, uma sessão solene em sua sede, à praça da Repúbunca.

Viajantes

SR. CARLOS CORREIA — Acompanhado de sua familia, acha-se nesta capital, em viagem de recreio, o sr. Carlos Correia, agente do Tráfego Comercial da Leopoldina Railway.

— Pelo primeiro avião da carreira, deverá seguir amanhã, com destino a Fortaleza, o dr. Modesto de Aquino Correia, advogado.

— Com destino a Cuiabá, deixou hoje esta capital o avião "Maipo", da Condor, levando os seguintes passageiros: para Campo Grande: tenente coronel Aguinaldo Calado de Castro, srs. Ernesto Frederico de Werna, Gljeb Saharov, Arnold Bergmann, dr. Luiz Alberto Whately, Hermann Wilhelme Adolf Perrot, sra. Emilia Perret, Rudolf Fischer, Hermann Saam, Karl Wallusehek von Wallfeld, Jobst Ernest von Studnitz, todos para Corumbá e para Cuiabá, dr. João Ponce de Arruda.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, domingo, para São Paulo: Carl E. Dreher, sra. Catharine J. Lane, Carlos de Magalhães Machado e Edmund Fantes; para Curitiba, dr. Anibal Morais Quintão; para Porto Alegre: Rafael Verissimo Azambuja, Patrick J. Fairon, sra. Neda Paiva Pais Leme e Guglielmo Gobbi; para a Cidade do Salvador: srta. Anete Bartell e sra. Almerinda Martins Catarino da Silva; para o Recife: Vicente Menezes e sra. Maria do Carmo Menezes; para Fortaleza: Diogo Vital Siqueira e Manuel Ramirez Casanueva e para Belem do Pará, interventor Alvaro Maia.

— Chegaram, pelo avião da Panair do Brasil, de Recife: Jarbas de Queiroz Guerreiro; de Aracajú: Amos L. Harris, Lourival Tavares Campos e Mauricio F. Vasconcelos e da Cidade do Salvador: Julian Smith, Malcolm J. McAuley, Wayne H. Denning, Francisco José Alvarez, Miguel Sales e Conrad Beck.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, procedentes de Miami: William J. Berrier, sra. Iva T. Hobart, srta. Maxime Hobart, Angelyn Hobart, Hallan D. Nolan, Harry L. Baver e Ludovico Lipocovitz; de San Juan de Porto Rico: Walter A. Sheriffs e sra. Lucy M. Sheriffs; de Port of Spain: Robert E. Marble e srta. Julia C. Keeman; de Belem do Pará, Custodio Neto Junior; de Buenos Aires: Theodore A. Dyke, Lester B. Roberts, Herbert F. Eggert, Mario Clemente Mendioroz, George H. Kluge, dr. Feliz R. Drumont, Hamilton Smith e sra. Faye L. B. Smith e de S. Paulo, Humberto Meireles de Carvalho.

— Hontem, pelo avião da Panair do Brasil, partiram para Belo Horizonte: Eduardo d'Avila Melo, sra. Aurea Sousa d'Avila Melo, Eduardo Sousa d'Avila Melo, Lauro Guimarães, Manuel Ferreira Guimarães, Osvaldo Fernandes da Cunha e dr. Arci Bastos de Carvalho.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, partiram, para Porto Alegre, Rube Canabarro; para Buenos Aires: Grant L. Thrall, Ralph S. Norwood, sra. Mae A. Norwood, George B. Waltson, sra. Elena F. de Raynaud, John Jorgal, Adolfo Maria Alvarez, Harry L. Baver, Ludovico Lipcovitz, Raul F. Frebisch, sra. Adela M. M. de Frebisch e sra. Cristian N. Raundal; para Belem do Pará, Paul de Kuzmik; para Port of Spain, Leonardus de Zwart e para Miami: sra. Mae L. Hamilton, srta. Stellta Stapleton, sra. Elizabeth S. Enochs e dr. Abraham Trumper.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, de Porto Alegre: Adriano Jacob Scherer, dr. Julio Nascimento e Jorge Olinto de Oliveira; de Curitiba, dr. Alvaro Bragança; de S. Paulo: Max Rosenfeld, Braman B. Platts, Walter Leoni, Homer F. Torrey e sra. Katie C. Torrey e de Belo Horizonte: Lionel R. C. Cole, srta. Helen I. Wilmont e dr. Augusto Azevedo.

— Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, procedentes de Miami: James J. Brennen; de Georgetown: Antonio Menezes Sobrinho; de Paramaribo, Edward Rhodius; de São Luiz: Saturnino Belo; de Natal, Bernard A. Weimer; do Recife: dr. Manuel de Almeida Brotherhood e William B. Coddington e da Cidade do Salvador: Frank L. Fairchild, Henry W. Cheeseman e dr. Cesar Augusto de Araujo.

MODAS

Por Lucie Seguie

Os trajes em duas peças continuam a ter a preferencia das nossas elegantes, pois são muito cômodos. Aqui apresentamos um interessante costume: Saia de linho Rodier branco e blusa, estilo arlequim, isto é, seda em diversas cores, sobressaindo turquesa, chartreuse e o azul-rei. Botões forrados enfeitam toda a frente da blusa que tem a gola virada. A saia é ligeiramente godet e leva uma costura na frente e outra atrás.

Falecimentos

SRA. NOEMIA VANDERLEI PEREIRA DA SILVA — Em sua residencia, à rua Visconde de Pirajá n. 631, faleceu a sra. Noemia Vanderlei da Silva, esposa do dr. Luciano Pereira da Silva, consultor juridico do Ministerio da Agricultura. A saudosa extinta, que foi sepultada ante-ontem, às 10 horas, no cemiterio de S. João Batista, deixou cinco filhos: o sr. Areginau Pereira da Silva; srtas. Edir e Isabel e sras. Adelaide Raposo, esposa do sr. Nilo Raposo, e Olga Leal, esposa do sr. Orlando Leal.

O ministro Fernando Costa visitou ontem o dr. Luciano Pereira, apresentando-lhe condolencias.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Dr. Virgilio Moretezsohn — Igr. de São Franc. de Paula, às 10 horas.

Prescila de Sousa Oliveira — 7.º dia. Igr. de N. S. do Loreto, Jacarépaguá, às 8.30 horas.

Luiza Barbosa de Oliveira Bulhões Ribeiro — 5.º aniv. Matriz da Gloria, às 8.30 horas.

CELEBRAM-SE QUARTA-FEIRA, AS SEGUINTES:

Luiza Lucilia de Barros Xavier — 7.º dia. Igreja de S. Franc. de Paula, às 9 horas.

DÉIA MEIRELES DE OLIVEIRA — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 horas.

Maria Amalia Xavier — 30.º dia. Igr. da Sta. Cruz dos Militares, às 10 hs.

Lidia da Silva Barbosa — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.

CLAM S/A

(COMPANHIA DE LOCAÇÕES, ADMINISTRAÇÃO E MANDATOS)

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, às 5 horas da tarde do dia 1.º de abril do corrente ano, na sede da sociedade, à Avenida Graça Aranha, 15, na sala 938, afim de deliberarem sobre as contas da Diretoria, Balanço e parecer do Conselho Fiscal, procedendo-se à eleição do Conselho Fiscal e suplentes. Os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, se encontram à disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade.

Rio, 22 de fevereiro de 1941. — A Diretoria.

O Diario nos ESTUDIOS

Radiofonices

Em pleno dominio de Momo, quando toda a cidade se agita no grande triduo carnavalesco, pode-se dizer que foram quase nulas as atividades radiofônicas. Varias estações sairam do ar no sábado, outras no domingo — e só voltarão a funcionar amanhã.

Entretanto, como um parentesis na folia que empolga a cidade, a F-4, Radio Jornal do Brasil, nos deu, domingo, belissimos programas de música de classe, apresentando-nos, através de excelentes gravações um verdadeiro desfile de astros e de estrelas da canção internacional. Ouvimos, tambem, no suplemento musical dessa emissora uma serie de músicas vienenses.

A Radio Nacional ficou no ar, dando-nos ontem, segunda-feira, um alegre programa a que deram o titulo bem adequado de "Sucessos de Momo"...

* * *

E por falar na E-8: Osvaldo Diniz Magalhães só voltará a irradiar as suas famosas aulas de ginástica, na sua "Hora da Saude", no dia 3 de março próximo em diante.

* * *

E agora, que já estamos no último dia de Carnaval, vejamos que "novidades" nos dará o "broadcasting" carioca. Se as promessas valem, realmente, alguma coisa...

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

GENERAL ELECTRIC (W G E A)

16 — Noticias. 16,15 — Resumo dos programas. 16,17 — Discoteca Victor — Música clássica. 16,45 — Mala do Correio. Crispim Santos. 19 — Noticias. 19,15 — Melodia na noite, com Tana. 19,45 — Aviação Americana, Fernando de Sá.

BRITISH BROADCASTING (G S B e G S E)

20,25 — Resumo dos programas em português, inglês e espanhol. 20,30 — "Suite Bergamesque", (Debussy), gravada por Irene Kohler (piano). 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario em português. 21,15 — Duas palestras em português: (1) Biografia de H. G. Wells, por Philip Guedalla; (2) "A Tesouraria britânica", por Carlos Avilés. 21,30 — Concerto pela Banda Militar da BBC: Marcha, Castelos na Espanha (Ancliffe); Ouverture, "Hubica" (Smetana, arr. de Overgard); Scherzo, "Senhora Caprichosa" (G. Vintor); Fantasia sobre música do século 17 (arr. de Miller). 22 — Resumo das noticias em inglês. 22,15 — O Quinteto "Bernard Crooke". 23 — Noticiario em espanhol. 22,30 — Fim da transmissão.

N B C — R C A VICTOR (W N B I e W R C A)

16 horas — Noticias. 16,15 — Resumo dos programas. 16,17 — Discoteca Victor — Música Clássica. 16,45 — Mala do Correio. 19 — Noticias. 19,15 — Ritmos Populares. 19,45 — Aviação Americana, Fernando de Sá. American Export Airlines.

EMISSORA ALEMÃ (D. J. Q. — D. Z. C. e D. Z. E)

18,50 — Inicio. 19 — Pequeno ABC alemão. 19,15 — 15 minutos de música variada. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,15 — Concerto da Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a direção de Wilhelm Furtwaengler — Sinfonia de Schumann n.º 1 — sob a direção de Eugen Joachim — Concerto para violoncelo e orquestra de Hoeller. 21,15 — Revista da Imprensa, por Hans Fritzsche. 21,30 — Eco da Alemanha. 22 — 2.º noticiario em português. 22,15 — Conferencia em português. 22,30 — "Melodia e Ritmo" [illegible] Orquestra da Emissora de Viena, sob [illegible] direção de Max Schoenherr.

PROGRAMAS PARA AMANHÃ

RADIO NACIONAL (P R E 8)

DAS 18 ÀS 22,30 HORAS — Estudio: com Zezé Fonseca, Nuno Roland, Janir Martins, Joel e Gaucho, Lenda Batista, Consuelo Fortuna, Manezinho Araujo, Orquestra All Stars, Orquestra de Concertos, Regional de Dante Santoro.21 horas — Manezinho Araujo — com regional. 21,30 — A Canção do Dia. 21,35 — Caixa de Perguntas.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

Às 12 horas — Suplemento Musical: "Música de Câmera". 17,10 — Jornal dos "Professores" — com a P R D 5 — Radiodifusora da Prefeitura. 19 — "O dia de hoje há muitos anos"... 19,05 — "Hora médica do Brasil" — da Organização Médica da Radiodifusão e Intercambio Cientifico. 20 — HORA DO BRASIL. 21 — "Programa com a Orquestra Sinfônica de Boston".

VERA CRUZ (P R E 2)

Às 9 horas — Oração e Santo do Dia. "Melodias do Mundo" com (Gravações). 9,30 — "Bom dia musical" 10 — "Voz de Madureira" com (Gravações). 10,30 — Programa "Popeye". 11 — Programa "Variado do almoço". 12 — Saudades de Portugal. 14 — Programa "Popular". 15 — Parada. 18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 18,30 — Programa "Sirio-Libanez" — (Gravações). 19 — Programa "do Jantar". 21 — "Horas Liricas". 23 — Final.

N B C — R C A VICTOR (W N B I e W R C A)

Às 16 horas — Noticias. 16,15 — Resumo dos programas. 16,17 — Números a pedido. 16,45 — Melodias Clássicas. 19 — Noticias. 19,15 — Ritmos Populares. 19,30 — Conheça Nova York, Mario Cardoso e "Cris" Santos.

GENERAL ELECTRIC (W G E A)

20,15 — Noticias mundiais. 20,25 — Noticias em francês. 20,30 — Vamos dansar. 20,45 — Voz dos ouvintes. 21 — Ferde Grofé. 21,15 — Vamos dansar. 21,30 — Orquestra de baile. 21,45 — Noticias mundiais. 22 — Melodias. 22,30 — Capela no Firmamento. 23 — Hora do repouso.

BRITISH BROADCASTING (G S B e G S E)

20,25 — Resumo dos programas em português, inglês e espanhol. 20,30 — Recital por Patrick Cory (ao piano) — Preludios e Fugas (Bach). 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario em português. 21,15 — 69.º comentario sobre as noticias da semana e a vida na Grã Bretanha, em português - preparado por Gerald Barry. 21,30 — Concerto pela Orquestra de Teatro da BBC. 22 — Resumo das noticias em inglês. 22,15 — Programa dramático em espanhol. 22,30 — Francesca da Rimini (Tchaikovsky), gravada pela Orquestra Filarmônica de ondres, sob a regencia de Sir Thomas Beecham. 23 — Noticiario em espanhol. 23,15 — Duas palestras e mespanhol. 23,30 — Fim da transmissão.

EMISSORA ALEMÃ (D. J. Q. — D. Z. C. e D. Z. E.)

18,50 — Inicio. 19 — Audição de violino com Leo Petrony. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,15 — Música Brasileira. 21 — Audição de orgão de Wurlitz com Adolph Wolf. 21,15 — Atualidades alemãs. 21,30 — Eco da Alemanha. 22 — 2.º noticiario em português. 22,15 — Noticias do front. 22,30 — "Para cada um — algo" — Pela grande Orquestra da Emissora de Berlim sob a direção de Hans Marschaller.

TEATRO

O Teatro em 1941

DEVE-SE OU NÃO AJUDAR O TEATRO?

Não temos mais o empresario profissional. Não existe mais o negocio de teatro. Teatro deixou de ser comercio, entre nós. Os nossos empresarios são agora os proprios artistas, os de maior audacia ou os de maior cartaz, que congregam em torno de seu nome os demais elementos imprescindiveis a uma organização teatral.

Se assim é, parece-me indispensavel o auxilio material do governo, afim de que tambem esses empresarios de criação emergente não desapareçam como desapareceram os empresarios profissionais, que fugiram ante a precaridade do negocio. Qualquer amparo que se proporcione às companhias, alugando teatros, saldando quinzenas da folha, garantindo as vantagens, diminuindo os impostos, facilitando as "tournées", pagando as diarias, etc., etc., não pode deixar de abrandar a responsabilidade daquele que emprega, com risco de perdê-los, o seu capital, as suas economias, o seu credito nas atividades de uma companhia de teatro. Sem dar dinheiro, dispensar favores, diminuir impostos, ou qualquer outro meio de ajuda, é impossivel amparar o negocio de teatro e esse amparo, seja qual for a forma des que ele se revista, vai, direta ou indiretamente, favorecer o empresario.

Sendo assim, parece-me que, sem subvenção, dando à palavra o significado que no caso lhe cabe, torna-se impossivel proteger o teatro.

Haveria uma forma de fazer com que a subvenção não favorecesse a um só. Era a forma associativa. Em tal caso a subvenção iria favorecer a uma comunidade. Mas essa forma associativa em organizações particulares, numa profissão em que o conflito de vaidades cria, de minuto a minuto, os casos mais imprevistos, seria viavel?

Não digo que sim, nem que não. O que digo é que sem favores materiais, diretos ou indiretos, é, absolutamente, impossivel ajudar o negocio de teatro.

A "Comedia Brasileira", como se dá com o teatro oficializado de todos os paises, assentará as suas bases em subvenção determinada. — Ab.

Noticias Diversas

O Recreio reabrirá as suas portas no dia 28 deste, dando, em "reprise", a revista "Disso é que eu gosto", de Oscarito, Marchelli e Orrico.

Procopio Ferreira estreará a 28 do corrente, no Serrador, com a peça de Goldoni, "O inimigo das mulheres", tradução de Gastão Pereira da Silva.

A Companhia Mesquitinha iniciará a sua temporada no Carlos Gomes, no dia 7 de março próximo, com a comedia "Hotel da felicidade", original de Munoz Seca, em tradução do stor Teixeira Pinto.

Valter Sequeira apresentará o seu elenco no Teatro Ginástico, a 6 de março vindouro. Será representada a comedia "Historia singular de um poeta", original inédito de Valter. O elenco conta com os seguintes artistas: Valter Sequeira, Itaí Pirajá, Ferreira Maia, Carlos Machado, Djalma Sarmento, Sonia Castro, Carmem Gonzalez e outros.

CASA BANCARIA MAUA' S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

Ficam convidados os srs. Acionistas para a assembléia geral ordinaria a se realizar no próximo dia 3 de Março, às 16 horas, na sede social e na qual se deverá deliberar sobre os balanços, contas e relatorio da Diretoria relativos, no exercicio de 1940 e bem assim proceder-se à eleição do novo Conselho Fiscal. — HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ - Diretor Presidente.

CARNAVALITE

O Carnaval, sob o ponto de vista clinico, pode ser incluido, sem dúvida, entre as febres tropicais malignas.

E' certo que o Carnaval ainda não figura nos tratados classicos de patologia, mas esta circunstancia não lhe tira nem lhe diminue o carater patológico.

Em futuro proximo, ele não poderá deixar de figurar, nesses livros grossos de medicina, ao lado das febres intermitentes ou periódicas, pois é nesse capitulo que o Carnaval será descrito, com todos os sintomas, desde as suas origens, até as suas consequencias, não faltando a prescrição para o tratamento radical e o método de vacinação preventiva.

Quando a astrologia voltar a preocupar os médicos, então, será, mais uma vez, posta em evidencia a maléfica influencia que os astros podem exercer, em certos periodos, sobre os seres vivos, afetando-lhes o sistema nervoso e desequilibrando-lhes as funções psiquicas. Muitas precauções deverão, então, ser tomadas quando anualmente tivermos que passar pelo ciclo de Momo.

Ver-se-á, tambem, como é certa essa observação que se tem feito com relação a outras epidemias a respeito da influencia do clima no desenvolvimento das enfermidades que flagelam a humanidade. O calor dos trópicos indiscutivelmente desempenha um papel preponderante na evolução dessa febre que, desde já, podemos chamar de Carnavalite, exaltando a virulencia e o poder de proliferação dos virus momescos.

A Carnavalite pode se desenvolver em outros climas, mas, seguindo uma marcha diferente, da mesma forma que certas doenças proprias de climas frios podem ter um surto em zonas temperadas.

O periodo agudo da febre momesca normal dura três dias, embora, em muitos casos os primeiros sintomas comecem a aparecer com algumas semanas de antecedencia. Passado esse periodo, o enfermo cae em prostração restabelecendo-se rapidamente.

O maior perigo da Carnavalite reside nas consequencias, que podem ser as mais variadas e graves, principalmente quando toma um carater crônico, o que, aliás, é muito vulgar. Nesse caso, o individuo passa todo o ano sob a influencia de Momo.

Esta forma de Carnavalite é uma das mais tristes, pois atinge de preferencia a pessoas de destaque social.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793 - Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Terça-feira, 25 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA — Pedro De Lamare São Paulo.

PROCURADOR DE PORNOITE — Norival, à rua do Resende n.º 8, sobrado — Telefone 42-1700.

AMBULATORIO — Movimento do dia 24-2-1941: Lavagens uretrais 5, lavagens vesicais 1, dilatações 2, injeções endovenosas 16, injeções intra-musculares 20, de 914 2, curativos 10. Total 76. Pequenas operações 2.

AVISO — A sede ficará aberta das 8 à 1 hora da madrugada para atender os senhores associados e no caso de prisão estando quite e com a carteira de identidade associativa, deverão telefonar para 42-4595 e 42-4793 e depois de uma hora da madrugada para 42-1700.

GABINETES — Não funcionam: — Médico, Advogado, Dentista e enfermeiro.

MENSALIDADE — Art. 24.º dos Estatutos: "Perderá o direito às regalias que lhe são outorgadas por estes, o associado que até o dia 25 não tiver efetuado o pagamento da quota relativa ao mês corrente. Essas regalias ser-lhe-ão restabelecidas 12 dias após a sua quitação, e somente nos casos que lhe possam ocorrer depois desse praso. A Tesouraria funciona das 8 horas às 24 horas para recebimentos de mensalidades.

Quarta-feira, 26 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA: Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado — Telefone 32-1700.

DENTISTA — Não funciona das 8 às 11 horas da manhã e sim das 19 às 21 horas.

ENFERMEIRO — Só funciona das 14 às 17 horas e das 19 às 21 horas.

JUNTA MÉDICA — Reune-se às 13 horas e 30 minutos e estão convocados os doutores: Abias Otavio Vieira, Frederico Lobato e Francisco Calazans e estão chamados os associados: Claudionor Paulo Izidoro, matricula 11.547; Elói Sanches Valdecacer, matricula 3561.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: José Guilherme Carrijo, Emilio da Mota, Agenor Odilon de Santana, Durval Pereira da Silva, Augusto Pinto Mandanelo, Carlos Moreira da Silva, José Alaia, Alipio Luiz de Almeida, Domingos de Freitas, Eusebio de Magalhães, Antonio Liberto, Armando de Matos, afim de ser orientado sobre o seu processo.

CARTEIRAS — Devem comparecer os associados: Artur Soares Cabral, Antenor Coelho, Adriano Bento de Sousa Costa, Altivo Pedro Barbosa, Anelzindo Martins Carvalho, Arnaldo Meneses Paiva, Artur Ernesto Carvalho, afim de levar a carteira de identidade associativa.

My Day

BY ELEANOR ROOSEVELT

WASHINGTON, Thursday. — I always get a thrill when I stand at the foot of the Lincoln Memorial and watch the flags waving and see the flowers being placed on his shrine of Feb. 12. So many terrible things were said of him while he was alive, if, by chance, he was the person that those who said them, described. On the other hand there were people, many of them, all over this country, who did not wait for his death to give him their love and devotion. And when his death occurred they felt they had lost a personal friend.

One cannot live in the White House without feeling the influence of the Lincoln tradition, because so many rooms are marked with his name. Aside from that, time has allowed us to get away from the bitterness of his day and to evaluate his services to mankind. His passion for justice and freedom for all, his great kindliness, which made him at times put mercy above justice, seem to be driven home as you look at his portraits and live in this house. He was never petty. There is no record that he ever made people suffer for things said of him. His patience seems to have been phenomenal, and his sense of humor allowed him to rebuke with an amusing story what some people might have called treason.

May we plain people learn from him to practice the virtues that make life better for us all in the long run.

Her Royal Highness, the Duchess of Luxemburg, and some of her party went with me to Mt. Vernon yesterday afternoon. Mr. Charles C. Wall, the resident superintendent at Mt. Vernon, took us to the tomb and house where Mrs. Horace M. Towner, regent of the Mt. Vernon Ladies Assn., met us and accompanied us through the house. Her Royal Highness was very appreciative of the beautiful situation and this country place built in colonial days.

I never cease to marvel at the ability with which women of that period must have run their numerous businesses in order to provide their very large families, which included all their dependents, with shelter, food and clothing and recreation. Education, judged by the size of the scholhouse, did not require much space in those days.

COMO ALIVIAR A SURDEZ CATARRAL E OS ZUMBIDOS DOS OUVIDOS

Se v. s. tem catarro, surdez catarral ou zumbidos nos ouvidos, ou se o muco nasal cai na parte posterior da garganta, produzindo catarro no estômago, ou afetando os intestinos, alegrar-se-á certamente de saber que esse estado doentio e tão aborrecido desaparecerá, em muitos casos, tomando quatro vezes ao dia uma colher das de sopa de PARMINT, que v. s. poderá obter em qualquer farmacia.

A melhora é notada desde o primeiro dia. A respiração se torna mais facil e os zumbidos dos ouvidos, a dor de cabeça, a sonolencia e o entorpecimento do cérebro desaparecem gradualmente sob a influencia tonificante do tratamento. A perda do olfato, do gosto, entorpecimento e a descida do muco nasal para a garganta são outros sintomas que indicam a presença do catarro, o qual pode ser eliminado com este novo tratamento.

Quatro foliões posando para a nossa objetiva

DIARIO ESCOLAR

COLEGIO MILITAR

EXAME DE ADMISSAO

Realizar-se-ão no dia 28, (sexta-feira), do corrente mês, os seguintes exames orais:

PORTUGUES, GEOGRAFIA e HISTORIA DO BRASIL — Às 9 horas — Alfredo de Faria Pessegueiro do Amaral, Artidoro Zegulo Filho, Alberto Ribeiro Junior, Anibal Bispo de Santana, Domingos Marques, Edmundo de Paiva, Edison Alves Mei, Eugenio de Almeida Batista, Francisco Aurelio de Oliveira Sampaio, Flavio de Cavalcante Melo, Harold Ferreira Jungstd, João Ribeiro da Silva, José de Carvalho Ferreira, José Domingos de Sousa e Figueiredo, Luiz Fernando da Silva Sousa, Sebastião Nazaré Vital, Wilson da Silva Gomes, Ivan Peixoto, Sergio Monteiro Ramos e Ellor Vidal Marigo.

PORTUGUES, GEOGRAFIA e HISTORIA DO BRASIL — Às 13 horas — Eli Jardim de Matos, Ernani de Oliveira Santos, Evaldo Cesar Rebouças, Fausto José Moreira da Silva, Ferdinando Carvalho de Amorim Bezerra, Fernando Augusto Lacerda Carneiro, Flavio de Marco Francisco Braga, Francisco Otavio da Silva Bezerra, Francisco Vitor Neto, Fred Amaral, Frederico Paulo Vieira, Gastão de Almeida Guaraciaba, Geraldo Gustavo Murgel, Geraldo de Sousa Maia, Geraldo Paturi Acioli, Glanco Antonio Duperon M. Meilbeu, Guilherme de Sousa, Gustavo Adolfo Noronha e Haroldo Magalhães Bandeira de Melo.

ARITMÉTICA e CIENCIAS FISICAS E NATURAIS — Às 9 horas — Artur Holsbach Neto, Ari Cesais Bezerra Cavalcanti, Atila da Silveira Reis, Airton Leoncio Bragança Tourinho de Bitencourt, Benito José Soares Lavrador, Carlos Areias Lamarca, Carlos Augusto Gonçalves, Carlos Gomes Barros da Silva, Carlos Magalhães, Carlos Souto Juan, Cezar Mazeu Rodrigues, Cesar do Amaral Faria, Ciro Cordeiro de Farias, Ciro Portas Junior e Devas Izaias Evans.

ARITMÉTICA e CIENCIAS FISICAS E NATURAIS — Às 13 horas — Darci Campos de Medeiros, Darci Martins, Daci Vieira Cabral, Dirrosse Viot Pinheiro, Darci Lopes do Couto, Edison de Oliveira Bispo, Edison da Silva Lima, Eduardo Cavalcante de Albuquerque Sá, Edval Baena, Gabriel Duarte Gondim, Hugo Martins Roquete, Irineu de Farias, Ivan Franklin Correia, Ivan Maia e Ivan de Melo Rego.

Realizar-se-ão no dia 1.º de março, (sábado), os seguintes exames orais:

PORTUGUES, GEOGRAFIA e HISTORIA DO BRASIL — Às 8 horas — Aldano Mascarenhas Bais, Helcio da Cunha Teles de Mendonça, Helcio Gomes Ribeiro, Helio de Araujo Góis, Helio Barroso Neto, Henrique de Assiz de Lima, Hevaldo Messeder de Sousa, Hindemburg Marques, Horacio Cardoso Machado Junior, José Eduardo Jacobina, José Lázaro Rodrigues Guimarães, José Luiz Dias de Oliveira, José Tiago Ferreira Pena, José Justino Soledade Janot de Matos, José Manuel Lombardi Filho, José Marinho da Rocha, Julio Alberto de Morais Coutinho, Julio Cesar Ozorio de Noronha, Julio Cezar do Paço Matoso Maia e Julio Cesar Américo dos Reis.

ARITMÉTICA e CIENCIAS FISICAS E NATURAIS — Às 8 horas — Jair Jorge da Cunha, Jair Ferreira da Silva, Jair Nunes Pereira, Jesús Newton de Lima, Job Lorena de Santana, Joberto Malheiros, Joaquim Izidoro Paixão, João Monteiro Morais, João Luiz Pacheco Ferreira, João Manuel de Araujo Filho, Jorge Guimarães Mota, José Aldo Peixoto Correia, José Ariosto Franzen Henning, José Aurelio Fontoura de Oliveira e Cleveland Andrade d'Ávila.

Capital Federal, em 24 de fevereiro de 1941. — (a.) João Alves de Moura, oficial administrativo.

Embarque de alunos da Escola Preparatoria de Cadetes

Deverão embarcar pelo vapor "Itaquatiá", no dia 28 do corrente, às 8 horas, no Armazem 13, com destino à Escola Preparatoria de Cadetes (Porto Alegre), os seguintes alunos: Jasson Simões, Danilo do Couto Camino, Moacir Coelho, Hercilio de Carvalho Duarte, Hildebrando Timoteo da Costa, Venceslau Braga dos Santos, Valdir Pereira de Almeida, Vinicio Alves da Cunha, Francisco Rodrigues da Silveira, Paulo Pinto Bittencourt e José Gomes Luz Filho.

Anisio Antão de Carvalho,
1.° Tenente

Ensino Técnico Secundario

Em sua última reunião, o Centro de Professores do Ensino Técnico Secundario tomou as seguintes deliberações: — aplaudir a nomeação do professor Martins Capistrano para o cargo de diretor do "Externato Santa Cruz"; chamar a atenção dos associados para o livro "A educação e seu aparelhamento moderno", do professor Venancio Filho; congratular-se com o secretario de Educação e Cultura pelo restabelecimento do segundo ciclo nas Escolas Técnicas, bem como pelo ato que assegurou a volta de eficientes métodos do ensino, tidos por outrem como antigos.

NA EMBAIXADA DO SOSSEGO — Os embaixadores do "sossego" carnavalesco estão, desde as primeiras horas da manhã de sábado, entregues à mais completa folia. Logo pela manhã, já os rapazes dos "macacões dourados" estavam na rua, dando a nota alegre do sábado-magro do reinado de Momo. A noite, em sua elegante sede, na Avenida Rio Branco, os "sossegados" ofereceram um grande e animado baile aos seus admiradores. E' desta noitada o flagrante que publicamos acima, quando os cronistas carnavalescos recebiam homenagens de Malaquias e seus "soldados carnavalescos". Domingo e ontem sucederam-se novos bailes e hoje terá lugar o mais animado de todos por ser a despedida do Carnaval.

CHICO VIRAMUNDO — Na Patrulha Guarda-Costas

Outras aventuras de Chico Viramundo no "Globo Juvenil" e "Gibi" — Por Lyman Young

PEQUENAS TRAGEDIAS CONJUGAIS

Por Jimmy Murphy

O MARINHEIRO POPEYE

Outras aventuras de Popeye no "Globo Juvenil" e "Gibi" — Por E. C. Segar

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.
- SERRADOR - Fechado.
- GINASTICO - 42-0271. Fechado.
- REPUBLICA - Fechado.
- JOAO CAETANO - 22-2712. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- RECREIO - 22-0164. Fechdo.
- RIVAL - 22-2731. Fechado.
- REGINA - Fechado.
- APOLO - Fechado.
- CASA DO CABOCLO - 22-8584. Fechado.

CINELANDIA

- BROADWAY - 22-6788. Fechado.
- GLORIA - 22-9146. Fechado.
- IMPERIO - 22-9348. Fechado.
- METRO - 22-6490. "Mamãe eu Quero", com Eddie Cantor.
- ODEON - 22-1508. Fechado.
- PALACIO - 22-0838. Fechado.
- PATHE' - 22-8795. Fechado.
- PLAZA - 22-1907. Fechado.
- REX - 22-6327. Fechado.

CENTRO

- CENTENARIO - 43-5926. "O Despertar do Mundo" e "A Legião dos Renegados" (Imp. até 10 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "No Tempo das Diligencias" e "Alcatraz".
- ELDORADO - 42-0082. "O Filho dos Deuses" e "Criada Para Amar".
- FLORIANO - 43-0082. "Marujos Improvisados" e "Loura e Perigosa".
- GUARANI - 22-0435. "O Pequeno Petulante" e "Torturas de Uma Alma" (Imp. até 14 anos).
- IDEAL - 42-0085. "Meu Filho, Meu Filho" e "Pérolas Fatidicas".
- IRIS - 42-0047. "Ouro Liquido" e "Pare, Veja e Ame".
- LAPA - 22-5243. "Mulheres Sem Homens" e "Cancioneiro Naval".
- METRÓPOLE - "Dentro da Noite" e "Inferno de Mulheres".
- MODERNO - 42-0107. "Espirito do Dever" e "Pai Inexperiente".
- ÓPERA - 22-5403. "Testemunha Foragida" e "Johnny é do Amor".
- MEM DE SÁ - 42-0140. "Maryland".
- PARIS - 22-5403. "A Vida é Uma Dansa" e "Diamante Negro".
- PARISIENSE - 22-0123. "Prova Oculta" e "Pequeno Acidente" (Imp. até 10 anos).
- POPULAR - 43-0123. "Sexta-feira, 13", "Tramas do Crime" e "Asilo de Menores" (Imp. até 18 anos).
- PRIMOR - 43-0681. "Isso Mesmo, Está Errado" e "O Vilão da Aldeia".
- RIO BRANCO - 43-1639. "O Porto dos Sete Mares" e "Charlie Chan e o Estrangulador".
- S. JOSÉ - 42-0592. "Romeu a Cavalo".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. Fechado para obras.
- AMERICANO - 47-0080. "O Galante Aventureiro" e "O Código da Bala".
- AMÉRICA - 29-1919. "Mocidade".
- APOLO - 29-1919. "Amada Por Três" e "Desmascarados" (Imp. até 10 anos).
- AVENIDA - 29-1919. "Caçadora de Corações".
- BANDEIRA - 26-7575. "Aviso Sinistro" e "Poder Oculto".
- BEIJA-FLOR - 29-7575. "Cais das Sombras" e "Pérolas Fatidicas" (Imp. até 18 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-7575. "Três Semanas de Loucuras" e "Vale do Perigo" (Imp. até 10 anos).
- CATUMBI - 22-3681. "Saraivada de Balas" e "A Bela Lilian Russell".
- COLISEU - 29-8735. Fechado para obras.
- ESTACIO DE SA - 42-2817. "Rosalie" e "Trovadores da Justiça".
- EDISON - 23-4449. "Pureza" e "Bons Amigos" (Imp. até 10 anos).
- FLORESTA - 26-6257. Fechado.
- GUANABARA - 26-0018. "Caçadora de Corações".
- GRAJAÚ - 43-0008. "Maryland", "Jeremias" e "O Amor Vence Tudo".
- HADOCK LOBO - 22-6670. "Milionarios na Prisão" e "Casados e Apaixonados".
- IPANEMA - 47-3806. "O Primeiro Rebelde".
- JOVIAL - 26-0952. "Tempestade Sobre Bengala" e "A Sereia das Ilhas".
- MASCOTE - 29-0411. "Johnny é do Amor" e "O Vilão da Aldeia".
- MADUREIRA - 47-3406. "Dentro da Noite" e "Poder Oculto".
- MARACANA - 29-1222. "O Homem Que Falou Demais" (Imp. até 10 anos).
- MEIER - 29-1222. Fechado.
- MODELO - 29-1578. "Tempestade Sobre Bengala".
- NATAL - 48-1480. "Sob o Céu dos Trópicos".
- NACIONAL - 26-0672. "Beco Sem Saida" e "Uma Ingenua da Roça" (Imp. até 10 anos).
- OLINDA - "Traidora".
- ORIENTE - 30-7810. "A Garota da Quinta Avenida".
- PALACIO VITORIA - 47-2036. Fechado.
- PARA TODOS - 29-4063. "Um Sonho Para Dois" e "Cavalgada de Amor".
- PARAISO - 30-1060. "Pega Ladrão" e "Chip o Audacioso".
- PENHA - 30-2866. "Idilio nas Selvas".
- PIEDADE - 29-2668. "Boa Sorte".
- PIRAJA - 47-2668. "Mulheres Sem Nome".
- POLITEAMA - 25-1143. "Castelo Sinistro" e "S. O. S. na Onda Tidal".
- QUINTINO - 29-8640. "Meu Filho, Meu Filho".
- RAMOS - 30-1094. "Laranja da China".
- REALENGO - "Johnny Apolo" e "Quando a Vida Começa" (Improprio até 14 anos).
- RITZ - 47-1202. "Isso Mesmo, Está Errado".
- ROSARIO - 30-1889. "Rumo a Paris, Garotas".
- ROXI - 27-8245. "Castelo Sinistro" (Imp. até 14 anos).
- STA. CECILIA - 30-1823. "Safari" e "Noites Havaianas".
- S. CRISTOVÃO - 28-4926. "Amada Por Três" e "Desmascarados".
- S. LUIZ - 26-0051. "A Vingança do Passado", com Warner Baxter e Andrea Leeds.
- TIJUCA - 48-0034. "O Misterio de Mr. Wong" e "Inferno de Mulheres" (Imp. até 14 anos).
- VARIETÉ - 27-6531. "Sexta-feira, 13" e "A Lei dos Prados".
- VAZ LOBO - "Chegaram Com a Noite" e "Espionagem Por Televisão" (Imp. até 10 anos).
- VELO - "Os Dias Escolares de Tom Brown" e "Toda Mulher Tem Segredos".
- VILA ISABEL - 38-7925. "Cachorro Vira Lata".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Condenado à Morte" e "Rainha Por 9 Dias".

CAMPO GRANDE

- CINE CAMPO GRANDE - "Felicidade da Mentira" e "O Homem do Guarda Chuva".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "As Cinco Pimentinhas".

NITERÓI

- EDEN - "A Sereia das Ilhas" e "Mãe Antes de Tudo".
- IMPERIAL - "Cachorro Vira Lata" e "Loura e Perigosa".
- MANDARO - "Dinheiro Falso" (Imp. até 18 anos).
- ODEON - "Nossa Cidade".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Vamos Cantar".
- GLORIA - "Anjos da Terra" e "Bons Amigos".
- PETRÓPOLIS - "Aviso Sinistro" e "O Escândalo do Dia".